

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1943

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

Nº 6429

JOGO PARA A ARQUIBANCADA

DANTON JOBIM



Desde que se converteu numa grande potência, a Rússia sempre se aliou a países cujos regimes eram inteiramente diversos do seu. Assim, o Império de Nicolau II era aliado da República Francesa. Ninguém podia desconhecer, antes da primeira Grande Guerra, a importância decisiva da Rússia no equilíbrio europeu, malgrado a contradição de seu sistema político com o dominante na Europa Ocidental.

Nesse tempo, entretanto, o vasto Império euroasiático não intervinha regularmente nos negócios internos de outros países. Isso embora os russos tivessem pretensões permanentes sobre os Balcãs, brindendo o pan-eslavismo, e vivessem às turras com o Grão Turco. Internamente, suas preocupações se resumiam em conservar a ordem autocrática e sufocar em sangue as revoltas periódicas de tribos semi-bárbaras mandadas sob o severo paternalismo do Czar.

Hoje, o problema não mudou grandemente. A Rússia é uma das duas grandes potências do planeta e não pode ser negligenciada no esquema da segurança mundial. Sem ela não há paz possível sobre a terra.

Por outro lado, a circunstância de vigorar na Rússia um regime distinto do do resto do mundo civilizado não deveria impedir que ela participasse daquela esquema. O que torna difíceis as relações com o novo Império russo é justamente a deslealdade que Moscou põe em todos os seus contatos com o exterior, criando uma atmosfera de desconfiança que frustra todas as tentativas de paz estável com os Soviéticos.

Desgraçadamente essa deslealdade decorre da própria substância do regime soviético. Os comunistas concebem a URSS como a fortaleza da Revolução Internacional. Seu papel é proteger e fortalecer a relação das massas trabalhadoras em todo o mundo na luta contra o "capitalismo". "Capitalismo", para os comunistas, é o sistema econômico em que vivemos e sua superestrutura política — a democracia "burguesa". Sua última aspiração é transformar Moscou na capital do planeta.

Na realidade, os russos se servem do comunismo como de um instrumento imprescindível para sua dominação sobre o resto do mundo. Os princípios são mandados às urtigas sempre que atrapalham o plano de expansão do imperialismo vermelho, que é uma ampliação do sustentado pelos Czares. Mas a verdade é que, por meio de uma habilíssima propaganda, largas seções das massas operárias são convencidas de que onde entra um soldado russo lucram os pobres à custa dos ricos. Não falam, por outro lado, — graças à liberdade "burguesa" de que gozamos — intelectuais excêntricos, exibicionistas e aventureiros que ajudam Stalin nas suas campanhas desmoralizadoras da sociedade do Ocidente.

Ainda agora, tivemos boa amostra dos métodos soviéticos no plano internacional. Provocaram a reunião dos Quatro Grandes, em Paris, mas sua intolerância comprometeu desde logo o êxito da Conferência. A última hora, os russos apresentaram, de surpresa, uma proposta de paz o mais breve possível com a Alemanha, para efeito puramente demagógico, de mera propaganda. Acheson perguntou-lhes, logo, que espécie de Alemanha assinaria esse tratado; que regime adotaria; que território possuiria; de que meios econômicos haveria de dispor essa Alemanha para viver independente? Bevin completou, mais incisivo, o pensamento do secretário de Estado, dizendo, com a rudeza de um dozeiro inglês, que tudo não passava de uma "larsa trágica".

Vishinsky, não conseguindo o que pretendia arrancar das grandes democracias, voltou ao seu muito conhecido jogo para a arquibancada. O curioso é que haja idiotas que ainda acreditem na ofensiva de paz da Rússia, que, nesse particular, imita cem por cento a política apaziguadora de Hitler.

Truman Anuncia: Detida a Agressão Comunista

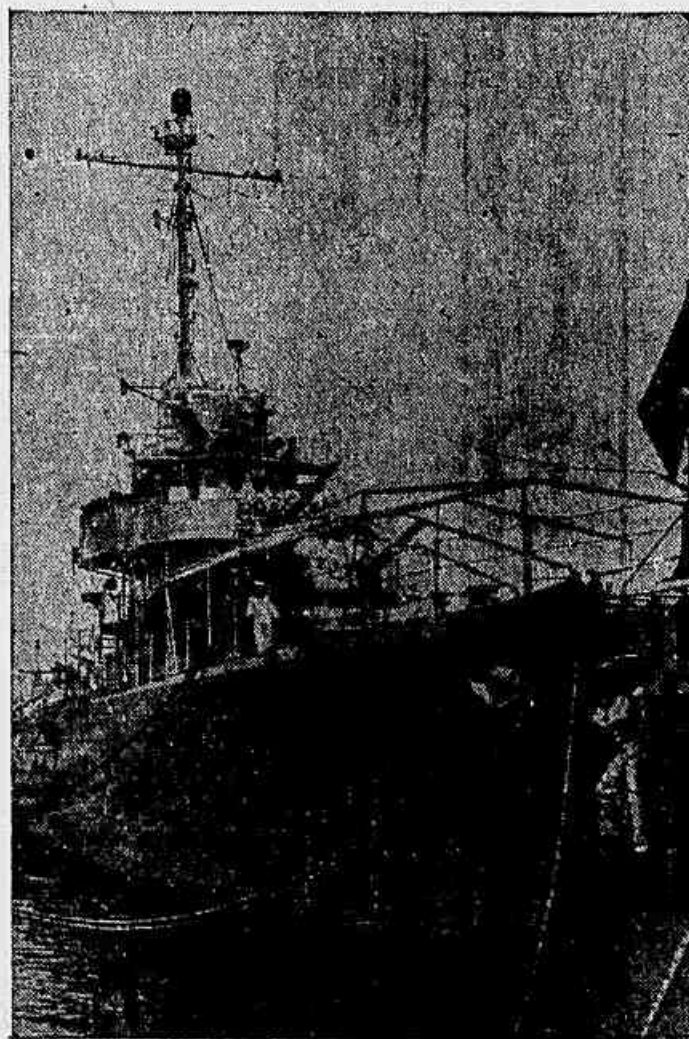


DEL MAR, California — Barbara Freking, atriz de televisão, que foi coroada "Rainha do Mar". (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

A Guerra a Deus Atrás da "Cortina"

Quase Impedido de
Funcionar o Culto
Religioso Nas
Regiões Conradas Pe-
los Russos

(Texto na 8.ª página)



O "DIA DA MARINHA" — Varias solenidades tiveram lugar no 1.º dia de ontem, como parte do programa das comemorações do "Dia da Marinha", cujo noticiário damos na segunda página desta edição. Na gravura, o "Amazonas" que ontem foi incorporado à Armada

MAS PERMANECE AMEAÇA À PAZ E À LIBERDADE

O ANUNCIADO DISCURSO DO PRES. EM
LITTLE ROCK — CONDENADA A POLI-
TICA DE ECONOMIAS DO CONGRESSO

LITTLE ROCK, Arkansas, 11 (De Robert Nixon, do International News Service). — O presidente Truman afirmou hoje que a agressão comunista foi detida, sem que fosse preciso fechar as portas a uma negociação na linha das divergências surgidas entre as Nações Livres e a União Soviética.

AMEAÇA A' PAZ E A' LIBERDADE

Mr. Truman advertiu, todavia, que "a causa da paz e da liberdade ainda está ameaçada" e que é muito o que resta ainda por fazer, antes que possamos considerar o mundo livre como seguro contra os males sociais e políticos em que medra o comunismo.

Na dizer do primeiro mandatário norte-americano, são necessários "três elementos essenciais" para ser conseguida uma paz estável, a saber: 1.º — Uma nação norte-americana "forte e próspera"; 2.º — uma "comunidade de nações livres, fortes e prósperas"; 3.º — "uma organização internacional capaz de conjurar as agressões".

PROGRAMA DE 4 PONTOS
O presidente censurou os argumentos "milhões" de comunistas que procuram reduzir e obstruir seu programa de ajuda ao estrangeiro e, ao mesmo tempo, encareceu



TRIESTE — Atrás de um cordão de polícias civis, manifestantes comunistas perturbam um orador do Partido Democrata Cristão, quando falava em um comício no distrito de San Giacomo, cuja maioria é de trabalhadores comunistas. As primeiras eleições da cidade livre serão realizadas no dia 12 de junho. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

FIM ESTA SEMANA DA CONFERÊNCIA DE PARIS

UM PLANO DO CHANCELER FRANCES
EM ESTUDOS PELOS DOS ESTADOS
UNIDOS, INGLATERRA E RUSSIA

PARIS, 11 (Por Kingsbury Smith, do International News Service). — Os ministros de Exterior ocidentais conferenciaram hoje a respeito de um plano para pôr fim, na próxima semana, à reunião que estão realizando nesta capital, e para decidirem sobre conversações entre funcionários do Oriente e do Ocidente na Alemanha, enquanto se concerta uma nova conferência de chanceleres.

OS QUATRO PONTOS DO PLANO

O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e seus colegas, Bevin e Schuman, respectivamente da Inglaterra e França, estudaram o plano em questão na sede do Ministério de Estrangeiros da França. Acredita-se que o plano em referência contém os seguintes quatro pontos:

1.º — A data em que deverão voltar a se reunir os quatro ministros de Estrangeiros será objeto de discussão no decorrer da Assembléia Geral da ONU, que será realizada em Nova York, no próximo mês de setembro; 2.º — Será formulado um acordo para que os funcionários dos "Quatro Grandes", na Alemanha, conferenciem de quando em quando sobre as divergências entre o Oriente e o Ocidente; 3.º — Procurar-se chegar a um acordo sobre a conveniência de fomentar o comércio entre as regiões este e oeste da Alemanha; 4.º — Os quatro ministros de Exterior darão instruções aos seus técnicos para que considerem os métodos mais convenientes para

(Conclui na 8.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO DE JANEIRO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

**COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO!**
3% retirada livre até
Cr\$80.000,00
(com talão de cheque)
6% retirada livre até
Cr\$20.000,00
**BANCO
OLIVEIRA ROXO**
RUA MIGUEL COUTO, 7

ULTIMOS DIAS DO ESPETACULAR SUCESSO DE

XAVIER CUGAT

E SUA MUNDIALMENTE FAMOSA ORQUESTRA NA

RADIO GLOBO, HOJE, às 21.30 hs., às 23.30 e às 0.35 horas

Sob o patrocínio
exclusivo da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

PRODUTORA DO FAMOSO GUARANA CHAMPAGNE



DA BANCADA DE IMPRENSA Contra a Economia Policial

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Um curioso debate, o que se travou, em princípios da semana, sobre o preço do açúcar, em vista de ser aumentado. Discutiram o assunto, na Câmara, os srs. Herbert Levy, da UDN, e João Cleofas, também udenista. Logo, a questão não interessa ao partido, como tal. A esse respeito, qualquer um pode assumir a atitude que lhe pareça mais acertada. A política de preços não é uma questão político-partidária.

ECONOMIA POLICIAL

Assim, o sr. Cleofas é pelo aumento, o sr. Levy é pela redução. O primeiro contesta os dados de que se serviu o segundo, para apoio de sua conclusão. Este jornal, por sua vez, tem defendido a tese aumentista, em mais de um editorial. Não cabe, pois, ao cronista parlamentar, entrar no mérito da discussão e tomar partido pró ou contra este ou aquele preço. Recusado, porém, esta questão preliminar, parece-nos admissível uma objeção de conjunto, não a qualquer dos pontos de vista que se combatem, mas ainda uma vez ao princípio da fixação de preços pelo Estado, regime que atualmente domina e perturba toda nossa economia e do qual será preciso nos afastarmos, para permitir o restabelecimento da saúde econômica da Nação.

Enquanto mantivermos atividades lucrativas à força, regulando os lucros e prejuízos da produção por meio do poder de polícia, o Brasil não poderá nem sequer verificar, entre todas as suas atividades possíveis, quais são, realmente, aquelas cujo exercício é vantajoso para o bem comum. Para os interesses individuais, é claro que, desde que seja assegurado o lucro, está tudo bem. Quer se trate da lavouira ou da indústria, em sendo possível manter-se indefinidamente a produção a preço compensador, unicamente para queimá-la, jogá-la fora, destruí-la. Que importa ao fabricante de louças, por exemplo, que os fregueses comprem aparelhos de jantar para divertir macacos? Seria, para o industrial, ótimo negócio, pois esse admirável freguês lhe compraria um aparelho por dia. A moda pegando, que impulso formidável para a indústria! Ora, o exemplo não é tão absurdo como pode parecer. Lembremo-nos do longo período que levamos a formar cafezais com todos os trabalhos e as despesas de preparo da terra, plantio, cultivo, colheita, despachamento, seca, ensacamento e transporte, gastando, em tudo isso, vultoso capital e enorme soma de trabalho, para vender esse café ao Governo, que o mandava destruir.

O GOVERNO, UM SERVIÇO SOCIAL

Ora, quem é o Governo? Uma entidade possuidora de fortuna própria? Algum multimilionário excêntrico e céptico, disposto a se divertir, para comprovar a inutilidade dos trabalhos e preocupações dos homens? Não, o Governo é um serviço que nós criamos, para que cada um possa cuidar dos seus afazeres, enquanto umas tantas pessoas, especialmente comissionadas, dirigem as nossas atividades, como os juizes de futebol apitam as partidas desse esporte. Essas pessoas encarregam-se de uma série de coisas que alguém precisa fazer, para

que a sociedade funcione direitinho, para que não se pratiquem faltas, toques de mão, jogadas proibidas. Aliás, as proibições variam, devem variar, com o tempo. Donde a necessidade de um corpo autorizado a estudar as regras do jogo e modificá-las, sempre que necessário. E tudo isso é trabalho que é preciso remunerar, como é preciso custear as obras do Estado, a construção das arquibancadas, a conservação do gramado, a compra do material os aperfeiçoamentos de toda ordem, tendentes a melhorar as condições de conforto da sede, tornando mais agradável sua frequência e o convívio entre os sócios.

Como é que se obtém o dinheiro necessário? Muito simples: cada um contribui com sua anuidade, e há serviços que são pagos, e há certas contribuições especiais, por exemplo, para mandar buscar a média lá fora, no botequim. A média, ou qualquer outra utilidade que se queira, bem como para atravessar os portões com utilidades produzidas na própria sede, que também pode ter sua horta, sua oficina e seu botequim. Essas são as fontes de renda, que saem do nosso próprio bolso.

Essa diretoria nacional que se chama governo recebe de cada um de nós um pouco e com esses grãosinhos enche o papo, dispondo de enormes somas que nós mesmos de outro modo não saberíamos reunir. E com essas somas poderá tentar empreendimentos que nós não realizaríamos jamais, empreendimentos que nos servirão, a todos, que reverterão em nosso benefício. Entretanto, se essas enormes somas forem utilizadas na destruição inútil de bens de consumo, quem estará pagando por isso e sofrendo prejuízos que nem por serem indiretos são menos reais? Somos nós, os que do nosso trabalho, dos nossos ordenados, dos nossos lucros de produtores ou de intermediários, tiramos a pequena parte que forma a grande massa dos dinheiros comuns, ou dinheiros públicos.

SACRIFICIO GRATUITO

Se tivermos trabalhado, plantando e colhendo, ou criando, ou transformando bens com a finalidade de obter melhor rendimento útil, para que o governo jogue fora, destrua, sem aproveitar, o produto de nosso trabalho, embora remunerados, teremos trabalhado em vão. Nós mesmos participamos do prejuízo geral. E como o trabalho, de outra espécie, seria igualmente "protegido" da mesma forma, os próprios lucros individuais acabam por esvaziar-se nos prejuízos recíprocos. É fácil compreender: hoje todos pagamos pelo café, amanhã todos (inclusive o café) pagaremos pelo açúcar, pela laranja, pelo zebu, pelo tecido, e assim por diante.

Nossa verdadeira situação será, portanto, a dos portugueses da anedota, que, tendo feito um com o outro, sucessivamente, a aposta, pela mesma quantia, de que seriam capazes de comer a carne apodrecida de um animal em contrado morto, ganharam, ambos, as respectivas apostas, e, depois de se terem pago, verificaram, desoladamente, que haviam feito o sacrifício de graça.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ANEDOTARIO DO PRESIDENTE

O ridículo que envolve a pessoa do presidente A. de Souza (Arno de Souza Mauas) vai se complicando dia a dia em conseqüência das suas purpúras atitudes estranhas e curiosas. Somente o sr. A. de Souza não compreende a onça de ridículo que em torno dele se levanta, e prossegue impudente como uma divindade, não no reino dos céus, mas no mundanidade. Logo que foi eleito, e depois de ter desparado aquele discurso latejante de ciências em inglês, latim, alemão e pára que até em sanscrito, coligidas durante um ano inteiro de expectativa e de incriveis sofrimentos morais, pois não sabia ao certo se seria ou não o presidente no atual período (poderia aparecer um novo Paula Lobo para estragar tudo), o sr. A. de Souza tomou originaes providências calculadamente concebidas. Mandou que a Secretaria adquirisse duas almofadas de ar e as collocasse sobre a curul presidencial, que já é, por natureza, uma excelente cadeira macia; determinou que um telefone fosse instalado na Mesa, ao alcance de sua mão. Em seguida, e depois de outros detalhes que completaram o ritual, aboletou-se naquela cadeira que tem sentido o peso de homens verdadeiramente ilustres e decidiu-se a não mais se levantar. Passou a chegar às duas horas da tarde, aninhar-se nas almofadas e não se erguer durante a sessão ainda que esta se estendesse até às 19 horas, como tem ocorrido. Todos compreenderam, então, o porque das almofadas e do telefone: o sr. A. de Souza não estava disposto a passar a presidência a nenhum dos seus colegas, em nenhum momento e sob nenhum pretexto. Não se levantava nem para ir lá dentro fazer as mínimas necessidades fisiológicas: até o subsídio passou a receber na Mesa, obrigando o pagador a trazer-lo em mão (o que, segundo funcionários antigos da Assembleia, jamais foi feito ou mesmo imaginado por outro presidente anterior). O seu plano à cadeira presidencial surgiu ao cúmulo, desfolhando-se em caricato. O homem não se levanta para nada! exclamava um. É pior que o Getúlio! dizia outro. Pode acabar até sofrendo de uma doença das mais misteriosas e um terceiro. Considerando a "Salinha" o

seu mundo indivisível (porque que ele não lê telegramas, limita-se somente às notícias da Assembleia, não sabe que há guerra na China, revolução na Grécia e conferências internacionais em Paris) o sr. A. de Souza sente-se feliz como um criança sem se aperceber de que é alvo das mais risíveis chacotas concebidas por todos os deputados instantaneamente.

O anedotário que se criou em torno dele, apesar de estar ainda no início do seu mandato, já é farto e corre de boca em boca, relacionado sempre com a sua maneira de se conduzir e a sua incrível suberviência ao líder Hélio Silva, o homem que o inventou mas não o fez

à sua imagem. Vejamos alguns:

Uma tarde o sr. A. de Souza chegou à Assembleia um pouco atrasado, fora dos seus hábitos. Vinha, como era natural, agitado, movimentando as pernas curtas com agilidade para poder andar mais depressa. Ao entrar no recinto, verificou com surpresa que o sr. José Mendes já havia começado a sessão. Entre revoltado e lamentoso, pergunta: por que não me esperaram mais um pouco? Is o não é direito! E secretando um instante: Já leram a ata? Sim, responde a.

(Conclui na p. 3.ª pag.)

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA MARINHA"

Incorporado à Armada o Amazonas

Em cerimônia realizada no cais norte da Ilha das Cobras, presidida pelo almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, foi incorporado ontem dia 11 de junho, comemorando a Batalha Naval do Riachuelo, o contra-torpedeiro "Amazonas", uma das seis belonaves construídas recentemente em arsenais brasileiros por técnicos e operários brasileiros.

DISCIPLINA SEGREDO DA VITÓRIA

O Discurso do Pres. da República Agradecendo a Homenagem

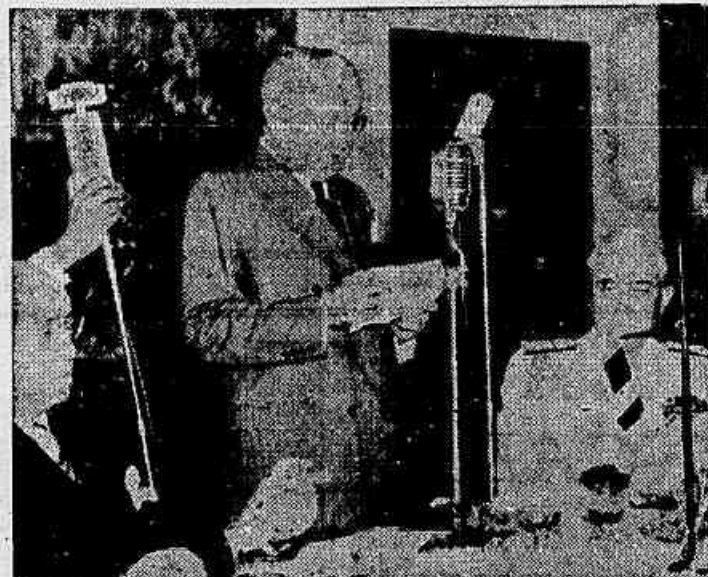
Em resposta ao discurso pronunciado pelo almirante Silvío de Noronha, no Ministério da Marinha, o chefe da Nação, general Eurico Dutra, proferiu uma vibrante oração, assim iniciada:

"Comemorando a data gloriosa de 11 de junho, a Marinha de Guerra recorda aos jovens marinheiros os feitos da nossa esquadra na batalha naval do Riachuelo. As figuras admiráveis de Barroso, Lima Barreto, Greenhalgh e Marcellio Dias saem às nossas mentes como que pairando à sombra do pavilhão azul-verde, pálio sob o qual se consumaram os seus lances heróicos.

A ação dos nossos homens, sua bravura, sua intrepidez e seu sacrifício na luta pela honra e soberania da Pátria, são exemplos edificantes, preciosa herança dos antepassados. Na inspiração dessas excelentes virtudes modelou-se o caráter nacional. Na última guerra demos irrefutáveis testemunhos de educação cívica, de coragem e firmeza dos nossos sentimentos patrióticos.

E assim concluiu: "Os trabalhos do Ministério da Marinha têm a tarefa de rememorar a nossa frota de guerra, declarada com especial ardor, vem sendo notavelmente defendida e orientada pelo ilustre titular da pasta, almirante Silvío de Noronha, cuja colaboração preciosa tem assegurado ao Executivo, nesse ramo da administração pública, o sucesso almejado. E no concurso sincero e altamente meritório que todos, oficiais e marinheiros, lhe têm dispensado, primando, em extidão e rigor no cumprimento dos deveres no amor à carreira e em uma irrepreensível disciplina, está o segredo da vitória de outra batalha que a Pátria confia aos seus marinheiros — a grandeza da Marinha Brasileira — cuja conquista exige a vossa valiosa cooperação e o vosso indiscutível patriotismo.

Soldo a Marinha Nacional, amando ardentemente o seu engrandecimento e a sua crescente prosperidade."



O general Eurico Dutra, agradecendo a homenagem, por ocasião do banquete oferecido pela Marinha de Guerra

A Homenagem da Marinha ao Presidente da República

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO MIN. ALMIRANTE SILVIO NORONHA

Encerrando as solenidades comemorativas do dia 11 de junho, a Marinha de Guerra do Brasil ofereceu, às 13 horas no salão nobre do Ministério da Marinha, um banquete ao presidente da República, general Eurico Ga par Dutra, no qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

Após o ágape, o titular da pasta da Marinha, almirante Silvío de Noronha, pronunciou eloquente discurso, do qual transcrevemos o seguinte trecho: "A Marinha de Guerra, ufana dos seus feitos gloriosos e dos seus inúmeros heróis, de todos os tempos, comemora nesta data, mais uma vez, a passagem do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a maior de quantas registra a história naval brasileira e que, travada há 84 anos, corresponde, dadas as circunstâncias que dela advieram, à vitória virtual da guerra contra a valerosa Nação para cuja, à qual, atualmente, estamos ligados pelos laços da mais fraterna amizade. E, de fato, guardadas as devidas proporções, é claro, em 11 de junho de 1865, tal qual houve sessenta e seis anos antes em 27 de outubro de 1805 com a esquadra inglesa sob o comando de Nelson, a vitória naval obtida por Barroso se dava, entre as barragens do Riachuelo, a do Brasil e dos seus dois aliados na guerra contra o Paraguai, pois em ambas a ação da esquadra destróia e varria o inimigo da superfície das águas. De então, o curso da guerra contra o Paraguai se desenvolveu com as operações do nosso Exército e os dos nossos dois aliados, Argentina e Uruguai, e com as operações combinadas desses exércitos com a esquadra brasileira. E, em 1805 e em 1869, Waterloo e a entrada das forças da tripla aliança em Assunção, depois de fatos dos mais gloriosos e de enorme renome, das nossas forças de terra e dos nos-

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4 - 43 8188

PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRACA TIRODANTES)
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO

Um fatal conflito d'almas sob um sol abrasador!

Isa POLA Doris DURANTI

CIUME Trágico

AMLETO VALERMI
COMR NACIONAL

AMANHÃ

As Homenagens Prestadas ao Almirante Barroso

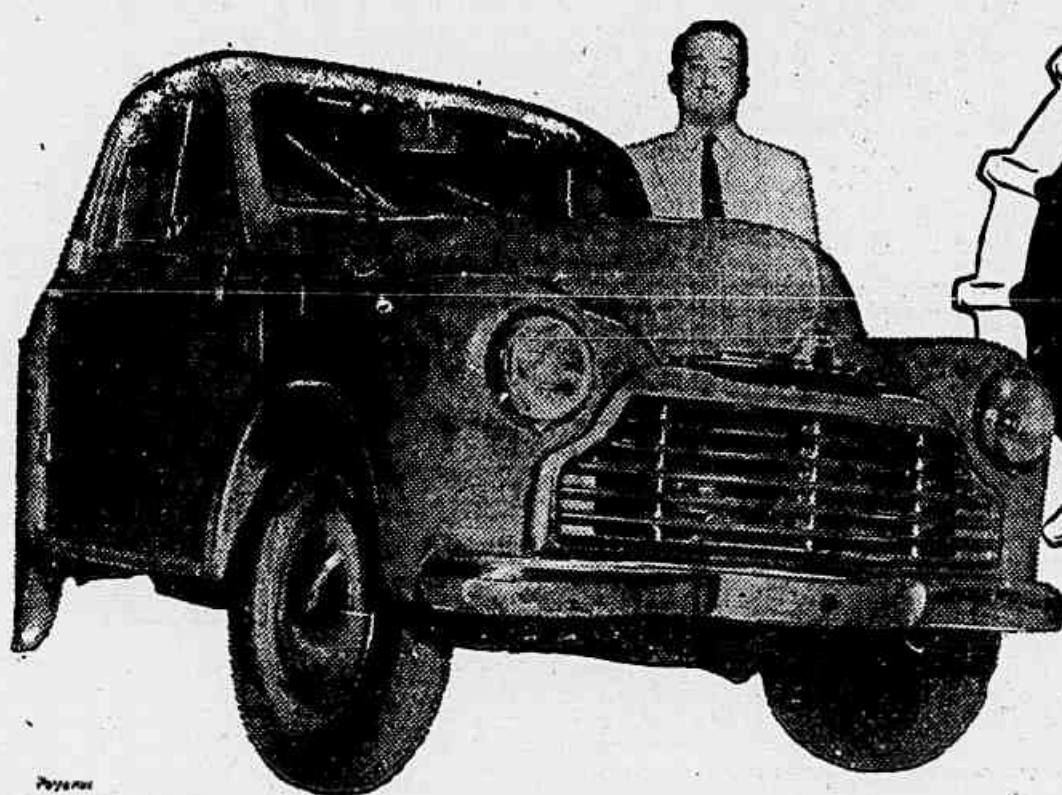
A Marinha de Guerra Brasileira comemorou ontem, dignamente, a passagem do 84º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, onde, sob as ordens do almirante Barroso, em 11 de junho de 1865, após intensa e patriótica ansiedade, os nossos barcos se defrontaram com os do tirano Soano Lopez, ponduos a pique, numa demonstração de amor à liberdade e repúdio a tudo que se assemelhasse a escravidão no Novo Continente. HOMENAGENS A MARCELLIO DIAS

Marcellio Dias, cognominado o Marinheiro Imperial, foi um daqueles que muito se distinguiram nesse heroico feito da nossa Marinha. E assim sendo, as homenagens que lhe foram tributadas, ontem, junto ao monumento erguido pela Prefeitura, na Praça 11 de Junho, foram das mais merecidas.

Qualificação Por Serviços Extraordinários

No processo em que os servidores do Ministério da Justiça pretram diferença de gratificação por serviço extraordinário, o DASP deu um parecer opinando que o chefe de Repartição, têm a prerrogativa de fixar, quantitativamente, a vantagem, havendo apenas a necessidade para um limite para essa fixação. Dessa forma a relação entre a gratificação arbitrada por um chefe de Repartição e o vencimento do funcionário é somente para efeito do limite, não se considerando quantitativamente o valor do vencimento.

SAÍU o 2º Simca-Six



● O 1º carro saiu aos 17 dias de Concurso! O 2º saiu agora apenas 19 dias depois do 1º!... É sensacional! Mas, ainda muito mais carros vem aí!...

Não deixe passar a oportunidade de você ter o seu Simca-Six oferecido por Guará, esse refrigerante gostoso e bem brasileiro...

Em qualquer parte, no bar, no lar, quando a sede chegar... beba o seu Guará bem gelado!

Ha milhares de chances e milhares de outros brindes nas chapinhas de Guará!...

E o 3º carro vem aí!...



BEBA
Guará
BEM GELADO

O 2º ganhador am go de Guará é o Sr. Sylve Siqueira. Cu ha — resid nte à Rua Sive ira Muri: n. 164 - ap. 105 Cales e En ontra o chapl na d. 2ª Simca Siz no Cist Correto, sit. à Rua 1.ª de Março, esquina de Rosário.

TOMOU POSSE E ASSUMIU O CARGO O NOVO MINISTRO INTERINO DA FAZENDA



Sr. Ariosto Pinto

Continuará na Presidência do C. A. da Caixa Econômica Reconduzido Por Ato do Presidente da República o Sr. Ariosto Pinto

Por ato do presidente da República, o Sr. Ariosto Pinto vem de ser reconduzido no cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, modelar estabelecimento de crédito popular a que tem prestado os mais assinalados serviços.

Antigo parlamentar e economista, o Sr. Ariosto Pinto foi deputado em legislaturas seguidas, representando o seu Estado natal, o Rio Grande do Sul, onde, anteriormente, exerceu o cargo de chefe de Polícia. Graças ao seu devotamento à causa pública e seus altos conhecimentos de finanças, o Sr. Ariosto Pinto soube ganhar a maior admiração entre os seus pares da Câmara Federal e nos meios econômico-financeiros do país, que seguem com simpatia a sua eficiente administração num dos setores mais delicados da economia nacional. Estudioso dos assuntos econômicos, pelo seu dinamismo de ação eminentemente construtiva conseguiu elevar ao mais alto padrão os negócios da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em cuja presidência de seu Conselho Administrativo, o governo vem de reconduzi-lo reconhecendo de público a sua operosidade e os seus consagrações dotes de administrador à frente daquele nosso popular estabelecimento de crédito. Por este motivo, além da satisfação que o ato do governo provocou no seio do funcionalismo da Caixa Econômica, têm os seus depositantes a auspiciosa confirmação da continuidade de uma política perfeitamente ajustada aos superiores interesses da coletividade.

Vai ao Norte o Ministro da Aeronáutica

Inspecionar o ministro da Aeronáutica as obras que aquele Ministério está realizando nos campos de pouso e a instalação de rádios faróis, nos aeródromos das zonas oeste e sudoeste, inclusive no Rio Branco e em Cruzeiro do Sul, no Território do Acre.

O embarque do brigadeiro Armando Trompowsky está marcado para amanhã, às 7.30 horas, no hangar da Diretoria de Rotas Aéreas. O titular da pasta da Aeronáutica pernoltrará em Cuiabá e no Território do Acre e presidirá a solenidade de inauguração do aeroporto local, melhoria há muito reclamada pelos acreanos.



O sr. Guilherme da Silveira Filho assinando o termo de posse, ontem, no Catete

Desapropriações na Prefeitura

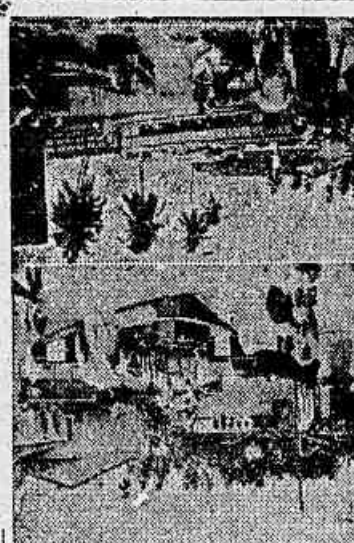
O prefeito assinou decretos, desapropriando por utilidade pública os imóveis ns. 91 e 93 da rua Teixeira Soares necessários à execução do projeto de alinhamento aprovado; declarando logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Maestro Dizio, e

Realizada a Transmissão do Cargo

O sr. Guilherme da Silveira Filho, novo ministro interino da Fazenda, tomou posse ontem desse cargo, em cerimônia que se realizou no Salão de Despachos do Palácio do Catete, às 9 horas da manhã. Além do presidente da República, assistiram à posse o chefe do Gabinete Militar da Presidência, general João Valdetario Amorim Melo; o chefe do Gabinete Civil, coronel Joaquim Henrique Coutinho; o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa; o embaixador Freitas Vale, ministro interino do Exterior; os senadores Vitorino Freire e Georgino Avelino e pessoas gradas.

ASSUMIU ONTEM MESMO

Ontem mesmo, às 13 horas, o sr. Correia e Castro transmitiu a pasta ao seu substituto, em cerimônia que se revestiu da maior simplicidade.



Dois aspectos do Trapiçê da Barra, após as enchentes de 19 de maio

MACEIÓ junho — (De Barnabé Campos, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Não só os bairros ficaram isolados do centro da cidade, em consequência das enchentes de 19 de maio, mas, também a cidade ainda continua privada de comunicações com os municípios mais próximos, de onde lhes poderá vir gêneros alimentícios e outros recursos. Em consequência, os preços aumentam incontrolavelmente e cada vez mais se acentua a falta de muitas utilidades essenciais. Não há mais legumes. Os ovos são vendidos a Cr\$ 1.50 cada um. O desabastecimento de pontes interrompeu o serviço ferroviário entre Macaé e Recife e Palmira dos Índios. As únicas ligações com o interior chegam apenas a São João do Rio Largo.

DENTRO DA CIDADE

A circulação interna de Macaé continua, por seu turno, gravemente perturbada. Os arrabaldes de Mangabeiras, Jaraquá, Poço, Pajuçara e Ponta da Terra perderam a sua ligação com a capital, em consequência do desabastecimento da Ponte do Bonfim. O riocho Reginaldo, recebendo as águas da chuva que caiu copiosamente, avolumou-se, destruindo uma ponte que sobre ele recentemente se construiu, além de carregar ou danificar acidentalmente muitos prédios. A ponte da Paz, medindo 60 metros de comprimento, construída sobre o rio Sagadinho, também foi carregada pelas águas, deixando pendurada a apenas os trilhos de bondes e seus dormentes. As águas invadiram os bairros de Leyada e Trapiçê da Barra. Na Feira do Passarinho a enchente arrasou as barracas, dando prejuízos quase totais aos comerciantes, principalmente os que negociam em utensílios de barro.

A ASSISTENCIA

Logo que se tornou possível instituiu-se uma Comissão de Emergência para atender aos desabrigados. A presidência da comissão coube ao prefeito João Vasconcelos. Hoje, é a seguinte a distribuição dos flagelados de Macaé abrigados em edifícios públicos: Grupo Escolar "Tavares Bastos", 17 famílias, com 86 pessoas; Vergel do Lago, 264 famílias, com 1.237 pessoas; antigo Quartel do 20 B.C., 54 fami-

ACENTUA-SE A FALTA DE GÊNEROS EM MACEIÓ

Isolados os Bairros Entre Si e a Cidade Dos Municípios do Interior — O Trabalho de Assistência Aos Desabrigados

lias, com 217 pessoas; antigo Quartel do 22 B.C., 13 famílias, com 70 pessoas; Mercado de Jacutinga, 33 famílias, com 169 pessoas; Grupo Escolar "7 de Setembro", 74 famílias, com 310 pessoas; Fabrica Maia, 43 famílias, com 213 pessoas; Cinema Imperial, 3 famílias, com 10 pessoas; Co-

ascendem a 30 milhões de cruzeiros.

O SESC

O SESC pôs à disposição das famílias dos comerciantes desabrigados, o 1º andar de sua sede, à rua do Comércio, 672, bem assim o edifício de sua antiga sede, à Praça do Montepio, 78.



Ao alto, destroços de casas dos operários da Fabrica de Tecidos Carmen, na rua dos Cajueiros, bairro de Fernando Velho. Em baixo, aspecto da rua Dário de Alalaia, sobre a qual desabou a barreira do Farol, destruindo 20 casas

lões 2-5, 9 famílias, com 38 pessoas; Grupo Escolar "Angelo Barbosa", 31 famílias, com 143 pessoas; Grupo Escolar "Cinco de Maio", 5 famílias, com 25 pessoas; Ca. do Estudante Pobre, 29 famílias, com 123 pessoas; Colônia 2-16, 10 famílias, com 41 pessoas; Garage do Trapiçê da Barra, 15 famílias, com 96 pessoas; Grupo Escolar "Silvestre Pericles", 37 famílias, com 187 pessoas; Grupo Escolar "Tomaz Espinola", 22 famílias, com 79 pessoas; e Alambique do Trapiçê da Barra, 11 famílias, com 64 pessoas.

O abastecimento de rações de charque, arroz, café, farinha, arroz, bolacha, e outras famílias, é feito diariamente pelo diretor do Departamento de Pessoal e Material da Prefeitura, sr. Tertuliano Canuto Vilar, auxiliado por dez diaristas e em caminhões do Departamento de Obras da Prefeitura.

PREJUÍZOS

Ainda não foi possível estabelecer a importância exata dos prejuízos causados em todo o Estado de Alagoas, mesmo da capital, pelas chuvas torrenciais. Segundo estimativa, os danos causados às obras públicas, rodovias e ao comércio, em todo o Estado,

TALHERES?

A MAIOR VARIEDADE! Compre mais barato no

Mundo das Louças!

AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

Quem Não Avancia Se Esconde

BIBLIOGRAFIA DE

Joaquim Nabuco

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA OS CANDIDATOS AO PRÊMIO SUL AMÉRICA

Realiza-se este ano o terceiro Concurso Sul América, patrocinado e dirigido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Prêmio: Cr\$ 30.000,00. Tema: "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo".

Tema dos mais palpitantes, prêmio dos mais tentadores, é natural que grande seja o número de concorrentes e valiosos sejam os trabalhos submetidos a julgamento.

Como uma nova contribuição, porém, a todos os interessados, o grupo de Companhias de Seguro Sul América acaba de publicar um opúsculo de preciosa bibliografia sobre a vida e a obra de Joaquim Nabuco. Esse trabalho reúne a colaboração de Nelson Werneck Sodré, Núcio Leão e Otto Maria Carpeaux, indicando centenas e centenas de fontes de informação sobre o grande escritor e diplomata e sua atuação como pioneiro do pan-americanismo.

O opúsculo em questão será remetido, gratis, a todos os interessados, que o poderão pedir, pelo correio, para o seguinte endereço:

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES

Caixa Postal 702 — RIO DE JANEIRO

A POLÍTICA

PACIFICADO O PSD DE MINAS COM A UNIÃO DE LIBERAIS E ORTODOXOS

Informa o Sr. Bias Fortes — Os Ma'es de Não Ser Paraense e Ser Militar, na Opinião do Candidato ao Governo do Pará — Outra Candidatura Para o Maranhão



A pacificação do PSD mineiro é a última novidade nos setores políticos. Em declaração divulgada nas "Folhas" de São Paulo, o sr. Bias Fortes revelou para o reporter que "a unificação do PSD mineiro estava feita". E, logo a seguir, nos termos da própria reportagem: "tudo corria às mil maravilhas, dentro de um admirável espírito de mútua compreensão. Não era verdade o que se havia dito sobre exigências que teriam feito aos ortodoxos os líderes da Ala Liberal. Os srs. Melo Viana e Carlos Luz conduziram-se, durante todo o curso dos entendimentos, com impecável superioridade."

MILITAR E POLÍTICO

BELEM, 11 (Asapress) — Chegou a esta capital o general Zacarias Assunção, candidato das oposições ao governo do Estado nas próximas eleições. Sua recepção constituiu grande acontecimento quer no aeroporto, como à sua passagem pelas ruas da cidade. Em declarações feitas à imprensa, o general Assunção referiu-se àqueles que combatem a sua candidatura, alegando não ser ele nascido no Pará, afirmando: "os que, pelo fato de não haver eu aberto os olhos à luz da vida bafoado pela degreda das auroras guarjinas, pretendem humilhar os meus sentimentos, ta-

ver a honra de ser eleito, governador do Pará, buscarei para o modelo exemplar da minha ação as normas do mais fecundo, do mais moralizado, do mais democrático dos governos que tem tido o País — o do ilustre paraense que representa uma glória autêntica do regime: o general Lauro Sodré".

A VINDA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Asapress) — Foi confirmado que o governador Barbosa Lima Sobrinho só virá para o Rio na próxima semana.

TAMBÉM É CANDIDATO AO MARANHÃO

S. LUIS, 11 (Asapress) — O sr. Saturnino Belo, vice-presidente do Estado, declarou ao presidente do Diretorio Estadual do Partido Social Trabalhista e aos seus amigos que se apresentará candidato ao governo do Estado nas próximas eleições, contando com o apoio integral do senador José Neiva, e que, com o apoio ou não do senador Vitorino Freire será candidato. Esta declaração, além de comentários nas rodas políticas, adiantou a discussão em torno das futuras eleições no Estado.

AGITADOS OS MEIOS POLÍTICOS

S. LUIS, 11 — (Asapress) — A declaração do sr. Saturnino Belo, de que será candidato à presidência do Estado, com o apoio do sr. senador Vitorino Freire, agitou os meios políticos locais, pois até aqui o candidato, era o senador Vitorino Freire, sendo que o assento havia sido adiado para janeiro próximo, como se sabe.

HOMENAGEM AO PREFEITO DE FRIBURGO

O prefeito de Friburgo, sr. Cesar Guinle, foi homenageado, recentemente, com um almoço que lhe ofereceu, na sede do Hockey Club, o sr. Edilberto Ribeiro de Castro e os seus companheiros o senador Durval Cruz e o jornalista sr. Elmano Cardim, os deputados federais Luis Viana Filho, João Cleoas e Barros de Carvalho e o deputado estadual Fulminense sr. Humberto de Moraes.

ATIVIDADES, ADMARISTAS

S. PAULO, 11 (Asapress) — Viajando para Goiás passou ontem por esta capital o sr.

ador Pedro Ludovico, que foi imprimido no aeroporto de Congonhas por um representante do governador Ademir de Barros.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Elísios, em visita ao governador Ademir de Barros, vários membros do Partido Social Progressista de Piauí. Entre os visitantes em contramão se os deputados Paulo Salgado, eleito, pela legenda da UDN, Elias de Carvalho Magalhães, primeiro secretário da Assembleia Estadual de Piauí e eleito pela legenda do PST e Antonio José de Souza, eleito pela legenda do PSD.

TEVE CASSADO O MANDATO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Esteve ontem na Câmara Estadual, contrariando o sr. deputado do governo, o sr. Arnaldo Fernandes Filho cujo mandato de vereador foi suspenso, na poucos dias pela Câmara Municipal de São Vicente sob a alegação de que fora condenado pelo Tribunal de Justiça, por ter atropelado um cidadão com seu automóvel.

O Regresso do Brigadeiro Eduardo Gomes

VISITOU A ZONA OCIDENTAL DA ALEMANHA, A INGLATERRA E A FRANÇA

O brigadeiro, Eduardo Gomes, acabou de regressar da viagem que o convidou do governo dos Estados Unidos fez à zona ocidental da Alemanha. Nessa oportunidade, o diretor das Rotas Aéreas esteve também na Inglaterra e na França, tendo recebido as maiores provas de simpatia nos países visitados.

Embora o avião em que viajou o ilustre militar tenha atropelado a sua chegada, tendo decido no Galvão às 7.15 da manhã grande era o número de altas personalidades civis e autoridades militares que compareceram, ao desembarque do ilustre chefe militar.

Após o desembarque, o brigadeiro Eduardo Gomes seguiu para a fazenda de um amigo no Estado do Rio de Janeiro, onde assumirá o seu posto dentro de breves dias.



ANIVERSARIU ONTEM O SR. ALCIDES CARNEIRO, PRESIDENTE DO IPASE — Transcorreu ontem a data natalícia do sr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. Por esse motivo, a s. foi alvo de manifestações por parte de amigos e funcionários do IPASE. As nove horas, realizou-se na Capela do Hospital dos Servidores do Estado uma missa em ação de graças pelo seu aniversário, mandada rezar pela Diretoria do H.S.E. e na sede de Autarquia, às dez horas, reuniram-se funcionários e pessoas gradas do sr. Alcides Carneiro, que foi saudado pelo sr. Napoleão Fontana, intérprete dos servidores do Instituto. Durante a cerimônia usaram da palavra, ainda, o sr. Djalma de Figueiredo, o sr. Jansem de Melo e o sr. Alcides Carneiro, que agradeceu a homenagem. Ao fim, os presentes instantaneamente em que respondia às saudações que lhe fizeram os oradores.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O MEIO CIRCULANTE

A emissão de um bilhão e trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros realizada no fim de 1948, com o objetivo de atender ao reajustamento do funcionalismo, cerca de quinhentos milhões de cruzeiros já foram retirados da circulação nos cinco primeiros meses de 1949. Isso mostra que o governo está realizando uma firme política de poupança, prosseguindo tenazmente no seu combate à inflação. Mais de três milhões de cruzeiros são incinerados diariamente. Se prosseguisse esse esforço, até o encerramento do presente exercício, teria desaparecido quase completamente do meio circulante aquela vultosa quantia. É possível, porém, que tal não aconteça à vista da aprovação do Salto pelo Senado. Como se sabe, as verbas para obras e serviços foram destacadas do orçamento da despesa, sendo incluídas no célebre Plano. Deste modo, nada tem sido despendido, o que vem causando graves prejuízos ao programa de desenvolvimento geral do país. Muitos trabalhos foram paralisados e os equipamentos não têm sido adquiridos. Assim, faz o Tesouro sensível redução de gastos, mas a economia nacional sofre as consequências dessa falta de realizações, sobretudo porque afeta o setor dos transportes, seja pela carência de material rodante, seja pela suspensão de obras nas estradas de ferro e de rodagem. Temos, portanto, o Salto como elemento que contribui para a melhoria da situação financeira de modo todo inesperado, embora perturbando a marcha da administração pública em matéria da maior relevância. De qualquer forma, mesmo com a distribuição de verbas para os serviços suspensos no primeiro semestre do ano, não resta dúvida que a arrecadação se processa animadamente e a receita sempre crescente dos impostos internos poderá atender a todos os encargos e sustentar a posição do erário, desde que não vacile o governo na sua política financeira. Acreditamos que todas as dificuldades serão vencidas de forma que o ano de 1949 se encerre com saldo urramen-tário e com o meio circulante não muito distanciado dos níveis do mês de outubro de 1948. Essa será uma grande vitória do presidente Eurico Dutra.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Aumento de Preço e Demagogia

O aumento de preço do açúcar está provocando comentários a respeito de uma complexa questão. A pretensão de defender os interesses dos consumidores urbanos certas vezes demagogicas desvirtuam completamente o problema e confundem um caso político onde há, apenas, uma necessidade econômica.

A improcedência das críticas apressadas — que fazem tabula rasa das reivindicações de uma numerosa e pobre população rural — evidencia-se pela pobreza dos argumentos que as fundamentam. Realmente: que dizem os inimigos da produção açucareira? Apenas isto: — Que o açúcar não pode ser aumentado, porque... não pode!

Contra essa dialética simplória argui-se, porém, o bom senso. Que o aumento não é bom sintoma de nossa saúde econômica — admitte-se; que o ideal seria poupar aos consumidores esse novo acréscimo, ninguém poderá negar. Entre tanto, por admitir tais evidências não se pode deixar de tomar conhecimento das outras — e que são justamente os elementos que vieram impôr o aumento agora admitido oficialmente.

O efeito, se, de um lado, entre as que combatem o aumento não há uma palavra que lhes fundamente a luta, a favor dos organismos oficiais que reconheceram a necessidade de alterar o tabelamento do açúcar estão estudos minuciosos, que atestam o imperativo e a justiça da medida. Não é possível, portanto, com-

Credito Especial Para Fornecimento de Papel-Moeda

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial para despesas com o fornecimento de papel moeda; e extinguindo função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

bater as conclusões do inquérito procedido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool apenas com adjetivos sonoros, vazios de sentido para os que se detiveram, seriamente, no exame da questão.

Que esses estudos mostraram não é segredo para ninguém: a economia açucareira sofreu alterações essenciais impostas por fatores de natureza diversa: salários, impostos, fretes e combustíveis passaram a custar mais caro, tornou-se mais oneroso e difícil o capital de financiamento, produziram-se, enfim, modificações parciais de tal forma importantes que é impossível manter inalterado o custo final do produto.

A atitude do I. A. A. admitindo esse fato só merece encomendações. Se de palavras das autoridades se reconheceu a necessidade de alterar o tabelamento do açúcar estão estudos minuciosos, que atestam o imperativo e a justiça da medida. Não é possível, portanto, com-

O QUE SE DIZ:

...QUE, outro dia, os cantadores nordestinos que aqui se encontram estiveram em casa do ministro da Guerra, onde, cantando, improvisaram varias quadras alusivas ao "futuro presidente"...

...QUE o general Canrobert serviu aos improvisadores do Nordeste "wiskey" da marca "President"...

...QUE o senador Salgado Filho (PTB, R. G. do Sul) dizia no Senado que o seu colega José Americo (UDN, Paraíba) possuía todos os atributos psicológicos para pertencer ao seu Partido; ao que o senador Ivo d'Aquino (PSD, S. Catarina) observou que o sr. Salgado é que não possuiu nenhum para estar no dito partido "trabalhista"...

...QUE, apartando o discurso do deputado Costa Porto (PSD, Pernambuco) sobre a não aprovação do projeto deste que manda editar pelo governo a obra do historiador Pereira da Costa — o deputado Afonso de Carvalho chamava a atenção: "Enquanto isso, se aprovou um projeto mandando editar obras do sr. Mucio Leão, que aí está vivo"...

...QUE acudiu então o deputado Pedro Vergara a indagar: "Mas Mucio Leão é vivo?"...

...QUE, por sua vez, o deputado Vargas Neto (PTB, Distrito), ouvindo falar em Pereira da Costa, pensou que se tratasse do atual delegado de Costumes, e então perguntou: "Mas sobre que não essas obras? sobre pif-paf?"...

O Jaguar e os Ratos...

M havia belga, próximo de Las Palmas, radiografou para aquele porto fazendo um curioso pedido de socorro: mandassem a bordo bons atradores, que uma fera estava solta, ameaçando a ruína dos ratos e dos peixes. E' que um jaguar brasileiro saiu da ilha, obrigando todos a se trancarem nos camarotes, em grande pânico. Deste modo, o bicho to-mou conta do barco, onde não sou a soltar urros anavoran-tes. Nem o comandante ousa sair de sua cabine...

Enquanto isso acontece, em alto mar, nesta capital se verificou idêntica cena de pavor no interior de um ônibus. Arenas a "onça" não passou de simples ratinho branco, que um estudante soltou dentro do "postoião". Houve correrias e gritos alucinados. Duas damas chegaram mesmo a cair com chilique. Mas logo arreceram alguns "valientes" que dominaram a situação com grande bravura, insinuando até sentimentos românticos: As jovens que presenciaram sua fanfarrina...

No Brasil é assim. Ninguém tem medo de jaguar. Mas os ratos põem tudo em polvorosa. Sobretudo quando eles se soltam perto do Tesouro...

Trágico Acidente Com o "Anjo Das Crianças"

S. JOSE DA COSTA RICA, 12 (INS) — O avião italiano "O Anjo das Crianças", que fazia um vôo de boa vontade entre Milão e a América, caiu hoje, incendiando-se, numa plantação de café nos arredores de San José, dois minutos depois de haver partido, esta manhã, rumo a Managua.

No acidente morreram os dois ocupantes do avião, o coronel Ricardo Roveda e o dr. Giovanni Vittore.

Os pilotos que primitivamente partiram com o avião da Itália foram Leopoldo Bonzi e Maurer Luaidi, os quais tinham deixado a máquina em Buenos Aires, sendo substituídos pelos que morreram hoje no vôo para o norte, que pretendiam fazer até o México.

Eleições no D.C.E.

Hoje, às 12 horas, terá lugar a eleição para composição do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

ASSEMBLEIA GERAL NA F.N.D.

Amanhã reunirá-se a Assembleia geral dos alunos da Faculdade Nacional de Direito para examinar o caso dos indultados últimos, mente concedido a ex. ex. pios nazistas.

MAUKICIO DE

MEDEIROS

SABEDORIA POLÍTICA

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



A nomeação do dr. Guilherme da Silveira par o alto posto de Ministro da Fazenda foi um ato de fina sagacidade política do Presidente Dutra. Em primeiro lugar, com ele, após o Presidente rapidamente um dique á enxurrada le pretensões das varias correntes políticas a um lugar que, embora revestindo caráter político pelo seu aspecto de membro do Governo, é precipuamente um cargo técnico. No momento em que, na antecâmara do problema da sucessão, os partidos políticos buscam dar demonstrações de força para se apresentarem mais prestigiosos nas conversações que hão de vir, o Presidente contorna a dificuldade de uma escolha, que seria considerada preferência partidária.

Por outro lado, com a nomeação do dr. Guilherme da Silveira, que tem sido na presidência do Banco do Brasil

um estelo a determinação ori-entação da política financeira, o Presidente Dutra se de-fine pela continuidade dessa política e tranquiliza o país quanto a possíveis surpresas de uma imprevista reviravolta em assunto de tal magnitude.

E' bem sabido que há nitidamente duas correntes de opinião em matéria do rumo a seguir no atual momento em matéria financeira. Uma, que era a representada pelo sr. Corrêa e Castro, com apoio do sr. Guilherme da Silveira, no sentido contrário ás aventuras de financiamentos indiscriminados e de contenção desse e outros generos de inflação. Outra, a dos que defendiam que se mantivesse aquele clima de frutuosos negócios individuais ou de grupos, com valorizações artificiais, com emissões para financiamentos, com largos créditos fundados apenas em sonhos e conjecturas. Esta segunda corrente é muito poderosa.

Goza de meios eficientes de propaganda. Sabe utilizá-los com habilidade e somente um profundo sentimento de responsabilidade para com a co-

letividade nacional tem conseguido a resistência aos argumentos usados por tal corrente.

No combate á doutrina oposta, uma das pessoas mais visadas tem sido o Presidente do Banco do Brasil. Escolheu-o o sr. Dutra a vista da Fazenda, o Presidente da República define sua política financeira e torna bem claro que a se-guida até aqui o foi com seu pleno conhecimento e solidariedade integral.

Por outro lado ainda, saindo do Banco do Brasil no caráter de um simples interinidário no outro posto, que é o de Ministro da Fazenda, não perde o sr. Guilherme da Silveira os contatos técnicos com a casa que vem dirigindo e que constitui praticamente o eixo de toda a qualquer política financeira do Governo. Estabelece-se por essa forma uma perfeita continuidade política, resultante de uma completa harmonia entre as duas etapas na hierarquia das funções que a fazem.

Foi, pois, um ato de sabedoria política a nomeação feita pelo Presidente Dutra.

O ENSINO

MANIFESTA-SE O CACO SÔBRE A PERMUTA DOS TERRENOS DA UB

Prontos os Estatutos da Associação Dos Ex-Alunos do Internato do Colegio Pedro II — Horário Das Provas na Fac. de Economia do Rio de Janeiro — Programa do Curso Rui Barbosa

A Diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, de acordo com a resolução tomada em sua última reunião, telegrafou ao presidente da República manifestando a esperança de que nenhum interesse da Universidade do Brasil seja prejudicado pela execução da permuta de terrenos entre a União e a Universidade Católica. Ao ministro da Educação foi dirigido telegrama semelhante, em que se salienta que a negativa do Senado em aprovar emenda apresentada pelo sr. Aloisio de Carvalho Filho indica o propósito de reservar-se a área do antigo hospício para satisfação da permuta.

Finalmente o CACO dirigiu ao senador Aloisio de Carvalho Filho uma mensagem de agradecimento pela defesa, que fez, dos interesses da Universidade do Brasil, propondo emenda que vedava a destinação dos terrenos da U. B. para cumprimento da permuta.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO INTERNATO PEDRO II

O relator da Comissão incumbida de organizar os estatutos da "Associação dos Antigos Alunos do Colegio Pedro II Internato", fundada a 2 de dezembro de 1948, já concluiu o seu trabalho, devendo ser convocada para dentro de alguns dias uma assembleia geral para votação. Constitui-se a Comissão dos profs. Maukicio de Medeiros, Murilo Braga, João Batista de Melo e Souza e Arquimedes Vargas e do jornalista João Coni Filho.

APLAUSOS A CAMPANHA DA BOA IMPRENSA

A Congregação do Colegio Pedro II aprovou moção de aplausos ao cardeal D. Jaime Câmara pela campanha em favor da boa imprensa e moralização dos costumes.

ANTECIPADAS AS PROVAS

As provas parciais do Internato do Colegio Pedro II, marcadas para o dia 16, foram antecipadas para o dia 14.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EM LÁ

A Campanha da Lã fará realizar hoje, no Externato N. S. do Sion, uma exposição de trabalhos.

PROVAS PARCIAIS NA FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO

1º ano — dia 17, 18.30 horas. Valor da Formação de Preços; dia 20, 18.30 horas. Complementos de Matemática; dia 21, 18.30 horas. Instituições de Direito Público; dia 22, 19 horas. Economia Política; dia 23, 19 horas. Contabilidade Geral. 2º ano — dia 17, às 18.30 horas. Moeda e Crédito; dia 20, 18.30 horas. Geografia Econômica; dia 21, às 18.30 horas. Instituições de Direito Privado; dia 22, 19 horas. Estrutura e Análise dos Balanços; dia 23, às 19 horas. Estrutura das Organizações Econômicas; dia 27, às 19 horas. Valor da Formação de Preços. 3º ano — dia 17, 18.30 horas. Estatística Metodológica; dia 20, às 18.30

REESTRUTURAÇÃO

Humberto Bastos

ARECE que as vozes e os corações representativos, hoje, da vida nacional já se mostram tranquilos: deixou o Ministério da Fazenda o sr. Corrêa e Castro! Devem lembrar-se os leitores que dois dias depois da viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos anunciamos, como provável, este afastamento do sr. Daniel de Carvalho. A saída do primeiro se apresentava mais imediata em virtude das negociações que iam se verificar em Washington e Nova York, consequência da missão Abbink e da Declaração Truman-Dutra.

Dizemos que se apresentava mais imediata porque a par do relatório final divulgado em português como trabalho da missão de técnicos houve outro, de caráter confidencial, que registrava sugestões e observações a respeito da verdadeira posição do país e de sua estrutura administrativa. Esse último documento foi tarefa pessoal dos membros da missão que, no exercício de delegados especiais do governo norte-americano, tiveram portas e janelas abertas para uma pesquisa em extensão e profundidade de todos os ângulos da vida nacional. No trabalho referido há indireta revisão da carta a Snyder e há uma crítica objetiva á multiplicidade de órgãos na burocracia brasileira, muitos deles com a mesma finalidade e se entrecrocando de modo contritador.

Não passou despercebida ao enviado de Tio Sam, a convite do nosso governo, a luta travada em torno da redação do relatório final entre representantes do Dasp, do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda, promotor e solidificador da missão. Foi uma batalha violenta. De tal modo que, quando o sr. Corrêa e Castro desejou aumentar a Comissão Central, (tendo as demais comissões mais de 100 membros) o próprio sr. Abbink impugnou, alegando que já havia gente de sobra. Tanto que na Comissão Central não constaram representantes das classes econômicas. De qualquer modo, a fricção provocada pela multiplicidade de interesses e de critérios serviu de motivo para que os delegados norte-americanos notassem a nossa evidenciada desorganização.

O fato mostra e demonstra, de modo irrefutável, como se torna necessário um movimento reestruturador. A simples retirada de um ministro não resolve o problema. Não é possível a nenhum país atingir a um estado significativo de progresso econômico e financeiro dentro dessa multiplicidade, herança antiga. E esse hábito do divisionismo administrativo se encontra tão arraigado que no próprio decreto de execução do Plano Salte não há referência a um órgão técnico responsável, providência que se torna indispensável e que os norte-americanos desejam seja tomada para a execução do tratado de fomento econômico que projetam fazer com o Brasil.

Temos a impressão de que o presidente da República quer aproveitar bem o seu fim de período. E se quiser aproveitar melhor terá de levar a efeito uma reestruturação, pelo menos parcial, a fim de evitar a anarquia criada pela falta de homogeneidade de medidas, pela falta de unidade de ação da máquina administrativa perturbada pelos responsáveis de setores importantes que se consideram proprietários do país e dos seus problemas simplesmente porque são alentados com a amizade pessoal — e sem dúvida preciosa — do presidente da República.

ACÔRDO ENTRE O URUGUAI E O JAPÃO OCUPADO

QUINCO MILHOES DE DOLÁRES — A República Oriental do Uruguai e os Representantes do Supremo Comando das Forças Aliadas no Japão Ocupado acabam de assinar um convênio comercial de compensação, válido pelo período de 1 de junho de 1949 até 31 de maio de 1950.

O convênio prevê um intercâmbio no valor de cinco milhões de dólares, sendo que o Japão fornecerá ao Uruguai 40% do valor do acordo em artigos têxteis, como esta seção havia pre-

do, de que as importações e exportações seja equivalentes.

Verificado, por um dos "entregados" (diz o parágrafo V), em qualquer momento que o volume do intercâmbio previsto não poderia atingir ao índice desejado serão iniciadas consultas para as modificações consideradas "necessárias e que protejam os interesses, "aos quais ambos as Partes Contratantes dão especial importância em relação ao suprimento de matérias primas ou à aquisição de mercadorias manufaturadas".

AS MERCADORIAS NEGOCIADAS — O Plano Comercial, anexo ao Acordo, prevê a exportação do Uruguai para o Japão Ocupado (entregas efetivas) das seguintes mercadorias: lã em bruto, 2.800.000 (em dólares USA, cif. JAPÃO); couros e peles, 1.000.000; azeite de linha 500.000; caselle (Rennet — Acido lactico) 300.000; outros produtos animais e vegetais... 200.000; outras mercadorias, 200.000. De outro lado o Japão Ocupado venderá ao Uruguai 2.000.000 de dólares de tecidos de seda, algodão e rayon e 3.000.000 de outras mercadorias.

Por aí se verifica que a informação aqui publicada de que o principal objetivo da missão japonesa-americana era vender tecidos foi plenamente confirmada.

O Uruguai ofereceu ainda, no Plano Comercial, uma lista de cerca de 900 produtos que podem ser adquiridos no Japão, incluindo artigos de louça vidrada e porcelana, produtos químicos, drogas e produtos farmacêuticos, produtos alimentícios, alimentos enlatados ou engarrafados, grãos e derivados, peças e materiais e novidades, maquinaria, artigos de couro ou de imitação, maquinaria leve e metais, materiais de construção de madeira e bambu, produtos de papel, perolas, produtos de borracha, tecidos, etc. Essa formalidade que o Uruguai preencheu não foi limitada pelo Japão que se limitou a especificar os artigos de interesse imediato.

O INTERESSE PRIVADO — O parágrafo VIII do Convênio Comercial diz textualmente: "Ambas as Partes Contratantes reconhecem a importância de estabelecer o comércio privado das firmas privadas e de acordo com a referida diretiva darão os passos adequados para a conservação do comércio privado e, mais".

O Pedágio no Distrito

OI apressado á Câmara dos Vereadores um projeto de lei mandando cobrar o pedágio no Distrito Federal.

A medida atinge a todos os veículos, desde os automóveis de passeio até os caminhões de carga. Acontece, porém, que este ano as licenças dos carros subiram cerca de cem por cento. Quem pagava em 1948 trezentos e tantos cruzeiros está contribuindo para a Prefeitura em 1949 com mais de setecentos cruzeiros. A taxa está, portanto, elevadíssima. Além disso, ao adquirir a gasolina o volante entra com uma taxa para o Fundo Rodoviário que é distribuído pelos Estados e Municípios.

Acreditamos que esse Fundo dá ao Distrito mais de cinquenta milhões de cruzeiros por exercício. Portanto, os proprietários de autos nesta capital já pagam impostos acima do normal. A proposição apresentada á Câmara dos Vereadores não tem a menor justificativa. E val elevar o preço dos transportes dos gêneros e mercadorias. Ademais, no Distrito não há grandes estradas que justifiquem a imposição do pedágio.

A renda obtida acabaria sendo gasta com pessoal alimentando a clientela eleitoral de certos políticos locais. Nada justifica, consequentemente, o infeliz projeto, que fere legítimos interesses da população. É mais um absurdo da "Galo-la de Ouro"...

Empresário Co-mo Empresário de Navegação

O presidente da República assinou decreto, concedendo á "Empresa de Navegação Santo Antonio Ltda.", autorização para continuar a funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 2.784, de 20 de novembro de 1940.

CONDENADO À MORTE PELO APOIO A TITO

ANTIGO DIRIGENTE COMUNISTA DA ALBÂNIA

ANUNCIADA A SENTENÇA DO GENERAL KOCHI XOXE SEGUNDO LIDER DOS BOLCHEVISTAS ALBANESES

PRAGA, 11 (U. P.) — O rádio de Tirana, na Albânia, anunciou que tte. gen. Kochi Xoxe, que foi o segundo líder comunista da Albânia, em importância, foi condenado à morte, por apoiar o marechal Tito na Iugoslávia. A mesma emissora anunciou que quatro outros antigos altos funcionários comunistas foram condenados a períodos de prisão de dez a vinte anos. Xoxe chegou a galgar o segundo posto, em importância, na hierarquia comunista, quando foi nomeado ministro do Interior e vice-primeiro ministro do governo albanês e secretário-organizador do Partido Comunista. Em dezembro passado, caiu, juntamente com outros elementos partidários de Tito, na depuração levada a efeito no seio do governo albanês.

Pelo menos dois dos quatro outros sentenciados pelo tribunal secreto de Tirana foram detidos ao mesmo tempo que Xoxe. São eles, Pandit Kristo, ex-presidente da Comissão de Controle e membro do Bureau Político do Partido de Vasko Kiliti, vice-ministro do Interior sob

Xoxe e candidato ao C. Central do Partido. Kristo foi condenado a vinte anos de trabalho forçado e Kiliti a quinze.

Os dois outros altos comunistas cujos nomes não foram revelados pela emissora, tiveram dez anos de trabalhos forçados. Todos foram acusados de apoiar Tito e de "conspirar contra a democracia popular".

O primeiro ministro albanês, Enver Hoxha, ordenou uma ampla depuração no Partido Comunista, no inverno passado, quando o Congresso do Partido revelou a existência de ampla divisão entre os partidários do Cominform e os partidários de Tito.

O principal objeto das depurações foi o Ministério do Interior, onde, além de Xoxe, foram detidos três altos funcionários. Informou-se que muitos comunistas importantes haviam sido encarcerados, mas, até agora, nada se sabe de sua sorte. Mais tarde soube-se que Xoxe e seus colegas apoiavam Tito porque achavam que o rompimento com seu antigo aliado, decretado pelo Cominform, resultaria em grave crise econômica para a Albânia.

Constou, também, que eles se confirmaram ainda mais em suas crenças quando se manifestou grave escassez de viveres e foi preciso reduzir o ritmo da expansão da exploração dos recursos naturais do país. A Iugoslávia e a Albânia tinham dois pactos importantes, pelo período de 30 anos, que previam a inversão de grandes somas iugoslavas na modernização das minas de cobre albanesas.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

APÊLO DO MINISTRO DO TRABALHO AOS GREVISTAS DA GRÃ-BRETANHA

EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA RUMENO—EM CENA A KLU-KLUX-KAN

O ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, George Isaacs, falando pelo rádio a toda a nação fez, à noite passada, um apelo aos ferroviários britânicos para que suspendam as não autorizadas "greves dominicais". Isaacs pediu aos operários que deixem que o sindicato se encarregue do problema.

EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA RUMENO

O expurgo nos quadros de funcionários do Partido dos Operários Rumanos (comunistas) foi concluído o exame das fileiras do partido está para começar, segundo anunciou o "Bureau" Político dessa organização. O exame deverá começar ainda no mês corrente.

EM CENA A KLU-KLUX-KAN

Trinta membros da Klu-Klux-Klan invadiram, ontem à noite, a residência da sra. Hugh McDanall, em Birmingham, Estado de Alabama nos Estados Unidos, e obrigaram-na a presenciar a queima de uma cruz no quintal de sua casa. A senhora McDanall foi acusada pelos assaltantes de "conduta imoral" por ter dançado nua em um balcão e de vender whisky.

INTIMADOS A POR FIM A GREVE

Funcionário do governo japonês foram intimados a pôr fim à greve ferroviária, segundo ordens do comando das forças de ocupação, dirigidas pelo general Mac Arthur. A greve foi declarada sem autorização dos

chefes do sindicato, como protesto pelo aumento de horas de trabalho.

BUENOS AIRES AS ESCURAS

Buenos Aires ficou em "black out", ontem à noite, em obediência a um decreto destinado a economizar fluido elétrico, em virtude da escassez de combustível. O governo anunciou que a restrição da iluminação e de consumo elétrico é de caráter temporário, enquanto chega à Argentina parte dos cinco milhões de toneladas de combustível.

DESPEDE-SE DE ROMA O EMBaixador MORAIS E BARROS

O chanceler da Itália, Carlos Sforza, ofereceu, ontem, um almoço de despedida ao embaixador brasileiro Moraes e Barros que regressará ao Rio de Janeiro, após ter sido aposentado.

ELEIÇÕES EM TRIESTE

Nas próximas duas semanas os habitantes do Território Livre de Trieste comparecerão às urnas para eleger 160 conselheiros distritais, nas primeiras eleições que se realizam desde 1922. ANTHONY EDEN SENTIU-SE MAL QUANDO FALAVA

Anthony Eden, ex-Primeiro Ministro do Exterior da Grã-Bretanha e vice-líder do Partido Conservador sofreu, ontem, um colapso, quando pronunciava um discurso ao sol, em uma temperatura elevada. Eden estava falando perante a Associação pró Nações Unidas, no parque do Castelo de Warwick.



George Isaacs

ONÇA BRASILEIRA SOLTA NO NAVIO BELGA

Uma onça brasileira que seguiu no navio belga "Cristian", para o Jardim Zoológico de Bruxelas safou-se da jaula, e, durante dois dias, pôs em polvorosa toda a tripulação e os passageiros que viajavam no barco. Após tenaz perseguição ao animal, os marinheiros conseguiram matá-la.

COLARINHO E GRAVATA PARA OS MARINHEIROS BRITÂNICOS

O Ministério da Guerra da Grã-Bretanha ordenou que os marinheiros passem a usar colarinho e gravata em todas as ocasiões, inclusive em batalha. Anteriormente, a marujada de Sua Majestade Britânica só podia usar colarinho e gravata quando fora de serviço.

Agasalho, Calçados e Alimento Para os Flagelados Amazonenses

APELO DA CRUZ VERMELHA AO POVO, AO COMERCIO E A INDUSTRIA

A Cruz Vermelha Brasileira está desenvolvendo todo esforço possível para obter meios de prestar auxílio conveniente às vítimas dos enchentes no Estado do Amazonas. Como, porém, são ainda poucos os auxílios de que dispõe, dirige um apelo ao povo em geral no sentido de que lhe sejam enviados tecidos, agasalhos, calçados (de preferência chinêses, alpercatas e tamancos), alimentos não perecíveis — com especialidade conservas — medicamentos apropriados para as endemias locais e tudo mais que representar recurso para minorar a precária situação dos flagelados.

A INDÚSTRIA E AO COMERCIO

Com especial interesse a Cruz Vermelha Brasileira dirige-se ao comércio e à indústria e suas associações de classe, certa de que todos concorrerão para essa obra de humanidade.

PARA ONDE CONVIEN

Qualquer auxílio pode ser

enviado para a sede do órgão central, à Praça Cruz Vermelha, 12.

REUNIÃO TERÇA-FEIRA

Na próxima terça-feira, dia 14, às 20 horas, a Cruz Vermelha fará realizar a reunião mensal de seus associados.

LUSTRES

AP. ILUMINAÇÃO EM GERAL

CASA EMOINGT

R. 7 SETEMERO, 73

Dr. Elias Mussa Cury

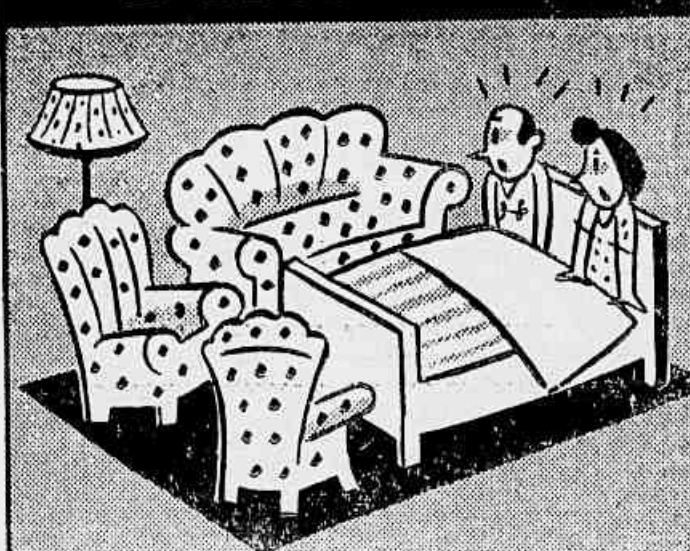
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202.
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

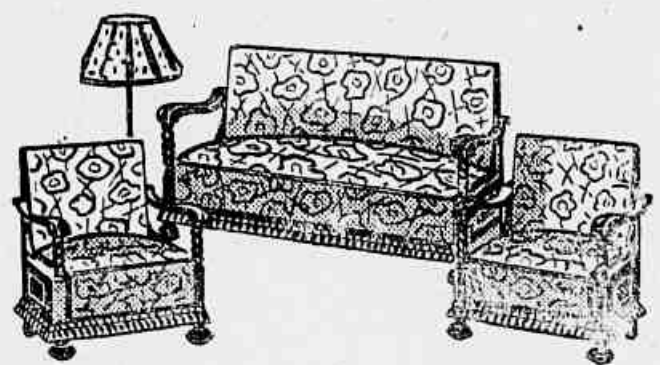
RUA DO CARMO 49 - 2º - TELS. 42-8993 e 42-6854

DRAMA...



OU...

SOFÁ-CAMA



DRAGO



Sofá-Cama Drago simboliza comodidade e bem estar. Mais esp. e conforto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Faça-nos uma visita ou peça-nos um catálogo grátis.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Loja: Rua 7 de Setembro, 184 e 209 - Av. Princeza Isabel, 72-A
Rua do Catete, 141-A - Informações: Tel. 33-320

"RUA E NÚMERO DAS CASAS ONDE SE JOGA PIF-PAF"

Fomos procurados pelo sr. Gherardo da Silva Cornazzani, para nos pedir retificação da inclusão do s-nome e o de sua esposa entre os parceiros de pif-paf do Clube Marimba, dizendo eles não conhecerem, ao menos, qualquer dos componentes da lista publicada.

Como era do nosso dever, procuramos sindicatizar a procedência da reclamação, e ouvimos, entre outras pessoas, que nos merecem o mais alto conceito, o dr. Vaz de Melo Franco, que nos assegurou a inteira veracidade das afirmativas do sr. Cornazzani, a quem apresentamos as nossas sinceras desculpas.

(Transcrito do "O Mundo" de 2 de junho de 1949).

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 88, sal. 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Clínica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Rua Rui Barbosa, 55

VARZEA — Teresópolis

DENEGOU A SUÉCIA O PEDIDO DE EXTRADIÇÃO

Concedido o Asilo ao Oficial da Força Aérea Soviética Que Fugiu da Rússia

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A Suécia denegou a solicitação de extradição feita pela Rússia, e, ao contrário, concedeu asilo a um tenente da força aérea soviética que fugiu de seu país o mês passado em um avião de caça de novo tipo ou novo modelo.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, E. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

As autoridades recusaram revelar o paradeiro do tenente Ilya Moutchev ou permitir que os jornalistas o entrevistassem, pois aparentemente receiam que se pretenda sequestrá-lo. Disseram, entretanto, que se lhe concedeu permissão para residir na Suécia, fornecendo-lhe o passaporte de estrangeiro, e que "amigos seus" estão cuidando disso".

Moutchev aterrissou perto de Estocolmo num avião de caça completamente novo, no dia 17 de maio, e imediatamente foi detido pela polícia de segurança sueca. O aparelho foi devolvido à Rússia à semana passada, após um completo exame do mesmo pelas autoridades suecas, que, segundo se diz, "obtiveram valiosa informação sobre detalhes técnicos do aparelho".

AUXÍLIO DA RUSSIA AOS SEUS SATÉLITES

INVERSÃO DE CAPITAL SOVIÉTICO NA POLÔNIA, HUNGRIA, RUMANIA, BULGÁRIA E TCHECOSLOVAQUIA

NOVA YORK, 11 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — O mecanismo do "Plano Marshall" da Rússia — de "Assistência Mútua com as Democracias Populares" — está se tornando patente aos olhos de todos. E é claro que, muito embora implique em atar a economia da Polônia, Hungria, Rumania, Bulgária e Tchecoslováquia, impiedosamente à da União Soviética, trata-se de um plano pacífico. Os russos estão invertendo o esquema de dinheiro aos seus associados neocomunistas para terem a intenção de se arriscarem a perdê-lo numa guerra com o Ocidente.

Se bem que a "assistência" da Rússia não envolva o emprego de somas tão grandiosas como as que os E. E. U. U. estão despejando sobre a Europa Ocidental, é fato que visa desenvolver a economia dos países atingidos. Os russos e os comunistas locais fazem os camponeses trabalharem rijamente, sob condições de austeridade.

Os comunistas estão redistribuindo as indústrias, de maneira a deslocá-las mais para o leste, construindo novas estradas de ferro e de rodagem, reorientando os canais tradicionais do comércio desses países, do oeste para o leste.

Estão forçando a coletivização da agricultura, em graus variáveis, conforme o caso.

Tudo isso está sendo feito com impiedade e descaço pelos direitos individuais ou mesmo pela vida humana — impiedade e descaço que são novidade, mesmo nos Balcãs, que sempre viveram sob regimes austros, mas é provável que o sistema empregado não seja mais severo do que o posto em vigor pelos comunistas russos na própria Rússia, no passado, ou mesmo agora.

A maior parte dos funcionários soviéticos jamais teve notícia de outro sistema qualquer e o respeito pela liberdade que foram encontrar nos Balcãs é encarádo por eles como prova de relaxamento e de decadência moral, econômica e política.

Por outro lado, os russos não vêem nenhum inconveniente em fazer com que a "assistência mútua" beneficie a Rússia, mesmo antes de beneficiar os outros.

O plano geral russo consi-

te, evidentemente, em modificar o caráter agrário e atrasado dos países da Europa Oriental, no sentido de dotá-los de uma economia agro-industrial. Esses países já não buscam a produção de excedentes de viveres, a fim de embarcá-los para o Ocidente. Os trabalhadores estão sendo retirados do trato da terra e encaminhados para fábricas.

A Polónia é um exemplo de como os russos dirigem a economia dos seus satélites. Os poloneses tinham, a princípio, a intenção de desenvolver a região vizinha a Wrocław, na Silésia, transformando-a num novo Ruhr. (Wrocław é a antiga cidade alemã de Breslau). Em cumprimento ao plano geral comunista, o novo centro industrial da Polónia está sendo deslocado para o leste, em torno de Lublin, Bialystok e Sandomierz, mesmo porque os russos carregaram muito do que encontraram em Breslau a título de reparações. Por outro lado, a atenção principal é dedicada às indústrias químicas e elétricas, em vez da siderurgia e outras indústrias mais pesadas.

A Tchecoslováquia está sendo transformada também. Antes da guerra, as indústrias tchecas estavam concentradas na Boêmia, na parte ocidental do país, enquanto a Eslováquia permanecia na condição de terra atrasada e camponesa. Agora a maior parte das novas indústrias tchecoslovacas está sendo construída na Eslováquia e novas ligações ferroviárias entre a União Soviética e a Tchecoslováquia estão sendo construídas. As indústrias húngaras e romenas estão, igualmente, sendo deslocalizadas, deslocadas mais para o leste e ligadas por meio de estradas de ferro ou de canais com a União Soviética.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, torna público que reiniciou, através suas agências, abaixo mencionadas, a venda de estampilhas do Imposto de Vendas e Consignações, aceitando, em pagamento, cheques sacados contra a Caixa Econômica ou qualquer banco desta praça.

ZONA CENTRAL

Ag. Candelária das 9 às 17 hs.
Ag. Mauá das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.
Pósto Rio Branco ... das 9 às 17 hs.

ZONA NORTE

Ag. Andaraí das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.
Ag. Bandeira das 11 às 16 hs.
Ag. Bangü das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.
Ag. Campo Grande .. das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.
Ag. Madureira das 11 às 16 hs.
Ag. Méier das 11 às 16 hs.
Ag. Pedro II das 11 às 16 hs.

Ag. Penha das 9,30 às 12 e das 13,30 às 16 hs.
Ag. S. Cristóvão das 11 às 16 hs.
Ag. Tijuca das 11 às 16 hs.
Ag. Vila Isabel das 11 às 16 hs.

ZONA SUL

Ag. Botafogo das 11 às 16 hs.
Ag. Catete das 11 às 16 hs.
Ag. Copacabana das 11 às 16 hs.

ILHAS

Pósto Governador ... das 11 às 16 hs.

Rua Buenos Aires — 16
Praça Mauá - (Touring Club)
A. Rio Branco - 174

Rua B. de Mesquita - 1027-A
Praça da Bandeira - 41
Rua Francisco Real - 157
Rua Campo Grande - 166
Rua Marechal Rangel - 56/58
Rua 24 de Maio - 1321
Gare da E.F.C.B. (Praça Teófilo Otoni)

Rua dos Romeiros 165-A
Rua São Luiz Gonzaga - 111
Rua Conde de Bonfim - 5
Av. 28 de Setembro - 319

R. Voluntários da Pátria - 278
Rua Catete - 271
Rua Barata Ribeiro - 370

Rua Maldonado - 243

AS ARTES

O Recital Chopin, de Gulda

Antonio Bento



Era de esperar que, ontem à tarde, o Municipal estivesse cheio, pois Gulda daria um Recital Chopin, no programa que a Empresa Vigliani organizou para as comemorações do centenário do maior dos compositores românticos. Fosse Brailowsky o recitalista e certamente haveria público numeroso, não só para este concerto como para todo um ciclo chopiniano. Contudo, mais de metade da casa estava vendida, o que já é alguma coisa no Rio, cuja platéia musical sempre foi arcaica às novidades. Gosta de ouvir, ou melhor de ver, para depois crer, embora a mocidade de Gulda seja um convite à poesia.

E' certo que a arte de Chopin não é feita só de magia e de prazer para os sentidos, como acontece primordialmente com a obra dos românticos. Possui também um enorme interesse estético e é isso o que lhe dá eternidade. Fosse sem consistência e se dirigisse apenas à sensualidade do ouvido e certamente sua atração seria limitada. Ao contrário, como artista, Chopin situa-se ao lado de Mozart, do próprio Bach e do imenso Beethoven das sonatas para piano. Gide o coloca mesmo acima de qualquer outro gênio da música, justificando a sua afirmativa com argumentos ponderáveis. Ontem à tarde, enquanto Gulda tocava os prelúdios de Chopin, na segunda parte do programa, foi a perfeição da obra do artista que me levou a achar incomparável a mestria com que o compositor fundiu conteúdo e forma, numa síntese perfeita. Nos "prelúdios" como na maioria dos "estudos" e nas "baladas", o artista está presente em todos os compassos. Gulda tocou satisfatoriamente os 24 "prelúdios", mostrando a precocidade de seus dons de intérprete, pois essas peças valem antes de tudo pelo seu extraordinário mérito pianístico, independente de sua estrutura formal ou do agrado que possam exercer sobre a platéia. Também na Sonata op. 35, que abriu o recital, o intérprete, se não foi excepcional, manteve-se no nível esperado. Já é realmente um pianista de notáveis qualidades. E sabe conquistar a simpatia do público, requisito importante para o êxito de qualquer concertista. No "Doppio movimento", "Scherzo" e "Marcha fúnebre" da Sonata, Gulda não se excedeu; tocou como um pianista mais velho, mostrando equilíbrio, o que também não é comum em sua idade.

O último concerto de Gulda, na temporada oficial, será realizado na próxima terça-feira, 14, às 17 horas, com o seguinte programa:

I — Sonata em ré maior — Haydn; Sonata op. 27 n. 2 em dó sustenido menor (ao luar) — Beethoven; Adagio sostenuto, Allegretto, Presto agitato. II — Sonata op. 101 em lá maior — Beethoven; Allegretto ma non troppo, Vivace alla marcia, Adagio, ma non troppo, con affetto, Allegro. III — Dança negra — C. Guarnieri; Valses nobres et sentimentales — Ravel; Feux d'artifice — Debussy.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 12 — As horas da manhã servem para viajar, e para fazer excursões. Amanhã será agradável para novos empreendimentos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes, ou não de hoje e amanhã para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Paciência, persistência, arte, sucessos sociais. A noite não será agradável. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: Dificuldades, lutas, contrariedades, madrugada difícil. 11, 14 e 16; 32, 40 e 87. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: Descepções, prejuízos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 33. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril: Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 22; 11, 22 e 44. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio: Espiritismo, presunção e notórias contrariedades. 19, 14 e 23; 51, 52 e 83. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Sensibilidade, espírito humanístico e favores de amizade. 63, 66 e 78; 14, 15 e 16. (horas e números).

Entre 21 de junho e 20 de julho: Elegância requintada e favorabilidades sociais. 1, 10 e 19; 23, 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de julho e 20 de agosto: Complicações domésticas pela manhã; a noite será francamente favorável. 17, 20 e 22; 12, 13 e 34. (horas e números).

Entre 21 de agosto e 20 de setembro: Manhã favorável, com notáveis auspícios e lucros inesperados. 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e números).

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. J. S. Copacabana, 605-A



O embaixador do Brasil em Paris, senhor Carlos Martins, em companhia das elegantes senhoras Arpels e Daniel Saint. (Fotografia do novo número de SOMBRA)

SAIU SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

AMANHÃ, "ESCRAVAS DO AMOR"



Simone Signoret, a notável intérprete de "Escravas do amor"

CINEMA

Porém, o seu valor está no sentido filosófico. Toca na alma a gente a luta dos protagonistas, os quais por um capricho do destino se vêm envolvidos num assassinio. Ambos são jovens, otimistas, alegres, bondosos e apesar do desejo que possuem para procriarem como pessoas honradas e úteis aos demais, a fatalidade, inimiga dos seres humanos, a perversidade dos seres humanos, arrebatam as lutas desses jovens, jogando-os na senda do crime.

Tanto Burt Lancaster como Robert Newton e Joan Fontaine desempenham seus papéis com sensibilidade e justiça.

Não são apenas atores, mas sim personalidades reais que vivem seus papéis diante do público em "Amor um assassino".

"QUERO ESSE HOMEM", RECEBIDO COM GRANDE AGRADO!



Gary Cooper, que veremos em "A febre da batida à porta"

Encontra-se em cartaz, nos cinemas do circuito Castro, desde quinta-feira passada, a engraçada comédia da RKO Radio "Quero esse homem" (Every girl should be married), com Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e a novata Betsy Drake.

Se vocês querem passar umas boas duas horas, divertindo-se sem outras preocupações, não devem perder "Quero esse homem", que aborda um dos mais velhos problemas da humanidade: vem enfrentando a perseguição que os adoráveis filhos de Eva fazem aos pobres Adões.

"MATINEES" ÀS 10 HORAS. NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Para a garizada do Tijuca e Copacabana, o Clube dos Leões do Metrô realizou hoje, às 10 horas, nos Metros "Tijuca" e "Copacabana" "Matinees" que prometem agradar muito.

O Metrô Tijuca exibirá "Bud Abbott e Lou Costello em Hollywood", e o Copacabana, "Buck Jenkins em 'Meu irmão mais velho'".

ANNA MAGNANI NA SUA MELHOR INTERPRETAÇÃO



Os intérpretes de "Chega de milhões"

Anna Magnani, a notável artista italiana que tantas vezes aplaudimos, volta ao público carioca no principal papel de "Chega de milhões", o próximo cartaz dos cinemas Vitoria, Ipanema e Avenida, a partir de 20 do corrente.

Essa história, que teve a direção de Genaro Righelli, narra-nos em todas as suas minúcias, a vida agitada de uma quitanda atirada, de repente, aos braços da fortuna e da sociedade.

"Chega de milhões", e mais uma grande distribuição da Lux Film.

"AVES DE RAPINA", UM FILME DRAMÁTICO

Será estrado, amanhã, nos cinemas Palácio, Roxa, Americana e Palace-Niterói, o interessante filme da Universal International intitulado "Aves de rapina", protagonizado por John Payne, Joan Caulfield, Dan Duryea e Shelley Winters.

Além do aspecto dramático, que está muito bem acertado, vale a pena mencionar também o lado romântico do filme, discreto, terno e comovedor, no que diz respeito aos coloquios amorosos entre John Payne e Joan Caulfield, apaixonado, veemente, e trágico quando lida com a intriga entre Shelley Winters e Dan Duryea e John Payne.

Tudo o que está ótimo dentro dos seus papéis, Dan Duryea como um tipo de caráter baixo, John Payne, com mais segurança que em suas atuações anteriores, Joan Caulfield como atriz dramática de alta voltagem e Shelley Winters, no desempenho de uma vamp louca.

"CIUME TRÁGICO" Será, finalmente, segunda-feira, no cinema Presidente, a apresentação de "Ciume trágico", o intenso romance passionai estrelado por Isa Pola, Doris Duranti (a atriz de "Estrela da Manhã"), Carlo Nino e Leopoldo Cortese, dirigido por Amleto Palermi e inspirado no livro de "Cavalleria Rusticana", de Giovanni Verga.

O amor, o ciúme e a morte, eis os motivos que ganharam um tratamento todo especial na realização de "Ciume trágico", que além de empolgar como o mundo quando, possui uma das

A SOCIEDADE

PEIXE NO ANZOL

Jacinto de Thormes



Descansar num domingo destes, pescando numa ilha provavelmente deserta, ali está o que estarei fazendo quando vocês cidadãos da rua do gato morto estarão espreguiçando os braços, bocejando, abrindo os olhos porque está na hora da praia ou da missa. Sintão-me de férias, amigo dos pescadores mais próximos e não inveje os pais que levam as filhas ao cinema, os rapazes do golf ou do bridge, os que levam merenda e disposição ou os que simplesmente adormecem sem finalidade além do pijama novo que custou caro e é riscado pra diabo. Porque aqui nesta ilha em alto mar, onde moram trezentas pessoas sem rancor e sem inveja faço o meu plácido pouso dominical e penso com grande satisfação que só amanhã é que será segunda-feira.

BAILE DOS "BROTINHOS"

Um grupo de moças e rapazes de nossa melhor sociedade, tomando conhecimento da necessidade que tem o Lar da Criança em preparar 100 novos leitos para crianças pobres que precisam de amparo e proteção, se ofereceu para organizar um grande baile a realizar-se domingo, 10 de julho próximo, nos salões do Fluminense Futebol Clube, entre-meado com números de arte.

Baile dos "Brotinhos", assim foi batizada essa festa, pois é de fato, constituída de brotinhos humanos essa mocidade ardente e generosa provida de figuras venerandas e arvoretos frondosos que frutificarão na grande seara do bem.

Haverá jogo de bingo, distribuição de prêmios, concurso de "CHARM" e desfile de modas.

Os bilhetes estão à venda na Joalheria Tolipan e no Lar da Criança, podendo ser solicitados pelos telefones: 26-7212, 45-3271 e 32-6648.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Brigadeiro Guedes Muniz, diretor do Ensino de Aeronáutica e ex-diretor da F. N. M. — Mario Castelo Branco. — Antonio Artur Alonzo de Moraes. — Valdir Moura. — Alfredo Cruz. — José Costa Ferreira. — Jair Cesar da Silveira. — Clarindo Soares Carreira. — Luiz do Nascimento. — Julio Macielos, nosso confrade de Imprensa. — João Antonio Haas. — Manoel Santinho da Cruz. — Osvaldo Vieira de Andrade. — Elsie Ballense, professor do Instituto de Educação. — A. Silva Braga. — Guilherme Augusto dos Anjos, ex-diretor do DASP. SENHORAS: Maria Gama. SENHORINHAS: Zilda Pinheiro de Matos. — Aurora Ribeiro Costa. — Oliva, filha do sr. Torre Gavilino Sá, bibliotecária do Supremo Tribunal Militar e sr. da Casa da Guimaraes 54.

MENINOS: Fernando Luiz, filho do sr. José Luiz Afonso Ferreira e sr. Ivete Pavoni Ferreira. MENINAS: Maria Auxiliadora, filha do sr. José Oliveira Coelho e sr. Jessy Pereira Coelho. PLÍNIO RODRIGUES DOS SANTOS — Transcorre hoje o aniversário do sr. Plínio Rodrigues dos Santos, funcionário da Companhia Gillette.

Fazem anos amanhã: SENHORES: Pascoal Segredo Sobrinho. — Engenheiro Buarque de Macedo. — Antonio Ferreira de Sales. — Professor Feljo Junior. — Joaquim da Silva Brito. — José Teles Barbosa, advogado e professor da Faculdade de Direito de Niterói. — Rubamar Pinheiro. — Professor Murilo Vitoriet. — Orlando Vilar, comissário de polícia. — Antonio Gonçalves Silva. — João Ferreira Dias. — Antonio Silva, ind. — Antonio Vieira Gonçalves. — Antonio Guedes Pinheiro, nosso confrade. — Antonio Silva. — Dr. Murilo Bretas Araújo, chefe da Maternidade da Santa Casa. SENHORAS: Acadêmicas Maranhão. — Maria Antonia Avila.

EVANSTON, Illinois — Espera-se para breve a proclamação do noivado da jovem estrela Elizabeth Taylor com William D. Pawley Jr., filho do ex-embaixador norte-americano na Brasília. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Uma esposa do capitão J. J. Ferreira de Souza. — Benedita Antonia da Silva. — Antonia Brasil de Souza Machado. — Dalgisa Lezaro. SENHORINHA: Odete Cavalcanti. MENINOS: Antonio Macedo, filho do sr. Antonio Macedo e da sr. Maria Oliveira. — Edson José, filho do sr. Hello José do Lago e da sr. Celeste do Lago Valentim. — Gilberto, filho do sr. Abilio de Almeida e da sr. Maria Fernandes de Almeida. MENINAS: Vera Maria, filha do casal Aurora Jordão-José Jordão. — Dana, filha do nosso colega de imprensa J. Drummond e sr. Elza Assunção Drummond. — Maria Lucia, filha do sr. Fernando Cortes e da sr. Lucia Ramos Cortes. — Maria Vitoria, filha da professora Haldée Catalina da Silva Guimaraes e do sr. José da Silva Guimaraes. — Emília, filha do casal Cilene-Acêlino Pereira Pinto. FESTAS

A fim de comemorar o aniversário de seus dois filhos Marcial e Margela, o casal Celerino Lopes-Jussara Lopes, fará realizar, em sua residência em Madureira, uma festa íntima, com participação dos amigos conhecidos e parentes dos meninos. — Quinta-feira 23, realizase, no Clube Ginástico Português, a "Vespera de São João", com dois conjuntos musicais. No domingo, 26, é a "festa do circo". — No próximo dia 16, domingo, realiza-se, à rua Torres Suorinho n. 51, no Metrô, a festa da Casa de Lázaro, uma festa que terá início às 20 horas.

Haverá danças e um "show" com artistas de rádio. — Uma hora de arte será realizada no próximo dia 16, sábado, às 17 horas, no Auditorio do IPASE, por intermédio da Associação Cristã Feminina de Rio de Janeiro. HOMENAGENS

O Centro Paulista, desejando prestar ao ministro Lauro de Camargo, expressiva homenagem, resolveu desde que foi o digno magistrado eleito presidente do Supremo Tribunal Federal, deliberou oferecer-lhe um almoço, que se realizará no salão nobre da instituição no dia 18 de junho corrente.

Dá cumprimento, assim, a operosa agremiação a uma de suas finalidades estatutárias, que consiste em prestigiar com sua solidariedade os paulistas que em virtude de seus estudos e trabalhos, se encontram em outras cidades.

(Conclui na 3.ª pág.)



EVANSTON, Illinois — Espera-se para breve a proclamação do noivado da jovem estrela Elizabeth Taylor com William D. Pawley Jr., filho do ex-embaixador norte-americano na Brasília. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

AMANHÃ

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

Joan FONTAINE Burt LANCASTER

"AMEI UM ASSASSINO"

(KISS THE BLOOD OFF MY HANDS) IMPROPRIO ATE 13 ANOS

Robert NEWTON

AVANT-PREMIERE SAO LUIZ e AMERICA

AS 2-340-520-7-840-10, 20 hs.

AMANHÃ

JOHN PAYNE JOHN CAULFIELD MA DURYEA

"AVES DE RAPINA"

(LARCENY) IMPROPRIO ATE 14 ANOS

CONF. DOROTHY HART COM NACIONALIS

AVANT-PREMIERE SAO LUIZ e AMERICA

HORARIO 2-4-6-8-10

AMANHÃ

ROBERT YOUNG RANDOLPH SCOTT

UMA REAPRESENTAÇÃO DESEJADA

"CONQUISTADORES"

TECHNICOLOR

AVANT-PREMIERE SAO LUIZ e AMERICA

HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

OS FESTEJOS EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

A Venerável Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, procederá, na próxima quinta-feira, o ultimo exercicio preparatorio da festa de exaltação às virtudes do seu divino titular. O ato será iniciado com uma palestra do sr. Leocadio Vieira Filho, que falará sobre as razões determinantes

de sua conversão ao catolicismo e de sua devoção a Santo Antonio.

O PROGRAMA

Diariamente, até às 20 horas do dia 16 do corrente mês, realiza-se a trezena preparatoria, com pregações sobre a figura do grande taumaturgo. Na segunda-feira, data universalmente consagrada ao excelso orago, haverá missa às 5 horas, à alvorada, seguindo-se a missa festiva, às 10 horas, com panegirico pelo capelo padre Ponciano dos Santos; às 20 horas, terá lugar o exercicio da trezena preparatoria da grande festa, seguindo-se o leilão de prendas; quinta-feira, dia do ultimo exercicio, às 21 horas, realizar-se-á, no salão consistorial, uma palestra pelo irmão definidor sr. Leocadio Vieira Filho.

PASCOA COLETIVA

Em cumprimento ao que dispõe o Compromisso da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, os membros de sua administração realizarão no proximo dia 26 do corrente mês, domingo, o seu banquete eucaristico, marcado para as 8 horas. Às 10,30 horas, será celebrada missa solene e, às 16 horas, sairá da matriz a procissão.

BANHOS QUENTES DE CLOVEIRO OU DE INFERNO

THERMOTAR

COM TARTARUGA ELÉTRICA

NAS BOAS CASAS DE ELETRICIDADE E NA

CASA EMOINGT

R. 7 SETEMBRO, 75

ABRIGO TERESA DE JESUS

A doutora Lenice Teixeira, a convite da Diretoria do Abrigo Teresa de Jesus, realizará na sede da Instituição, à rua Ibituruna n. 53, no dia 12 de junho corrente, às 13 horas, uma conferência doutrinária com o tema "A Coragem da Fé".

BOLSAS, CINTOS? - CONSENTOS?

Só na "A BOLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consentos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fábrica Rua Miguel Couto n. 59, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 45-3377.

NAO EXTRAIA OS SEUS DENTES SEM CONSULTAR UM ESPECIALISTA DE CANAIE

Raios X **D. Avila Tomé** Raios X

CIRURGIAO DENTISTA

L. CARIOCA, 5 sala 407 - Tel. 22-1542 - Diariamente

TEATROS

GINASTICO - "Tragédia em Nova York", às 16 e 21 horas.

FENIX - "Romeu e Julieta", às 10 e 21 horas.

REGINA - "Deslumbramento", às 16 e 21 horas.

SERRADOR - "Apartamento sem luzes", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA - "Filomena, qual é o meu?", às 16, 20 e 22 horas.

RIJAL - "A corretora de imóveis", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO - "Da necessidade de ser poligamo", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO - "Muitos por um intuito", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL - "Olha a boa", às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO - "Cantares de Espanha", às 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES - "Passo de preta", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO - "Frangimento", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Noturno de amor", às 15, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO - "A

O CALCIO É ALIMENTO OU MEDICAMENTO?

O Calcio é considerado um alimento e normalmente necessitamos de 1 grama diariamente para que gozemos perfeita saúde.

Em quase todos os alimentos existe o calcio em quantidade variavel, sendo o leite o mais rico.

Quando a nossa alimentação não contém o calcio necessário ao organismo, ele se enfraquece, e começa uma série de doenças, entre elas as doenças pulmonares, os resfriados frequentes, as fraturas, o crescimento demorado etc.

A ciência médico-farmacêutica criou um preparado que retirado do próprio organismo sem ser um remédio enriquece o seu organismo do calcio que falta.

Esse medicamento chama-se FUNKALCIO, e é um extrato coloidal de ossos, e por isso mesmo pode ser usado por qualquer pessoa doente ou não sem qualquer risco, pois fornece ao organismo o calcio alimentar.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 - Rio de Janeiro.

GARY COOPER ANN SHERIDAN

"A Felicidade BATEU A PORTA"

Produção e Direção de LEO MCCAREY

Plaza Parisienne Astoria Olimpia Star Ritz Colonial Primor Mascote

CARTAZ DO DIA

Imperio - "Deus me proteja", com Arturo de Cordero, 15 e 21 horas.

Olimpia - "A filha das trevas", com Anne Crawford, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Astoria - "A filha das trevas", com Anne Crawford, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Metro Copacabana - "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Metro Tijuca - "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Vitoria - "No caminho da vida", com Frederic March, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Parisienne - "A filha das trevas", com Anne Crawford, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Odeon - "Tragica perseguição", com Vivi Gioi, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Rian - "No caminho da vida", com Frederic March, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Rex - "Noturno de amor", com Miroslava, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Palacio - "Eu quero a minha vida", com Claudio Monegh, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Presidente - "Uma mulher sem importância", com Miroslava, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

Carioca - "Eu quero a minha vida", com Claudio Monegh, 2 e 4 e 8 e 10 horas.

O TEATRO

ESTREIA HOJE NO JOAO CAETANO A COMPANHIA MARIA ANTINEA

A Companhia Maria Antinea, para atender a numerosos pedidos continuará apresentando o seu grande repertorio no Teatro Joao Caetano, a partir de sabado, às 20 e 22 horas.

Assim, o publico não se privará dos ultimos espetaculos da Companhia Antinea, que dará "Romance espanhol".

O TITULO DA REVISTA DO RECREIO

Freire Junior e Valter Pinto já escolheram, em definitivo o titulo da revista para a apresentação da revista que servirá para a apresentação das girls francesas.

Criou-se a nova produção que irá a cena dentro em breve no Teatro Recreio. "Esta com tudo e não está prosa". Com este original, estreiará também um "chassonier", contratado por Valter Pinto em Paris.

O elenco do Recreio, contará também com as "Pitucas", Recreio Girls e as arrebatadoras "girls francesas".

"OLHA A BOA", NO TEATRINHO JARDEL

A estreia foi um espetáculo completo, mas, a partir de hoje, o Teatrinho oferecerá "Olha a boa", todas as noites, em sessões às 8 e às 10 horas.

Na próxima terça-feira, dia 14 o espetáculo da primeira sessão será dedicado a crítica, que não poderá comparecer hoje, por terem sido marcadas outras estréias para esta noite.

"PRINCESA DAS CZARDAS", NO CARLOS GOMES

Op publico carioca assistirá, na próxima, segunda-feira, dia 13 às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, em unica representação a opereta "Princesa das Czardas", com o tenor Pedro Celestino e a soprano, Norma Gerald.

ASTRAL, O NOVO TEATRO DA CIDADE

Com a comédia, "A fera da rua Larga", de Fernando Restier, fará a sua estréia, na sexta-feira, dia 17, a Companhia de Comédias, Hortência Santos, no teatrinho da rua 13 de maio.

Os interpretes dessa comédia são: Hortência Santos, Renato Restier, Jacy Wagner, Ferreira Leite, Vanda Pinheiro, I. Norra, Scyla Matos e José Ferreira.

"SORRISO DE GLOCONDA"

O cartaz do Regina será renovado no dia 23 do corrente. Substituindo "Deslumbramento", que estará em cena até quinta-feira, 22, será representada a alta comédia "Sorriso de Glacinda" (Glacinda's Smile), original de Aldous Huxley, tradução de Odilon Azevedo, com Dulcina, na protagonista.

Nicetti Bruno estreará nessa noite.

A MENTIRA TEATRAL

A peça de estréia do Recreio foi toda escrita em Paris.

VOCE SABIA...

que a Prefeitura cedeu o Joao Caetano a Companhia Espanhola, em condições excepcionais?

COISAS QUE INCOMODAM

Ao lado das francesas e das argentinas estrearão no Recreio as "Valter Pinto de Azevedo girls".

O FILME DE HOJE

REX - "Noturno de amor" - Grande Otelo.

O COMENTARIO DA NOITE

- A Alca agora é corretora de imóveis. - Informa o Luis Rocha para o Augusto Mauricio, á porta do Recreio.

- O primeiro que caiu foi o Iglezias com o "Apartamento sem luzes". - comentou o Niccolau Saché.

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

ENCANTO E ALEGRIA PARA VOCE E A FAMILIA TODA

"O PRINCEPE ENCANTADO"

A DATE WITH JUDY

Technicolor

JANE POWELL ELIZABETH TAYLOR WALLACE BEERY CARMEN MIRANDA XAVIER CUGAT ROBERT STACK

PASSEIO

HOJE

MARGARET O'BRIEN

BOOTH-ARNOLD-JENKINS

PRESTON-THOMAS-MURPHY

GARRETT-LEHMANN

"A MASCOTE DA CIDADE"

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

HOJE, às 10hs.,

METROS TIJUCA e COPACABANA

"MATINEE" INFANTIL

DO CLUBE DOS LEÓZINOS do METRO

PREÇO UNICO: 4,10

METRO TIJUCA: "BUD ABBOTT & LOU COSTELLO em HOLLYWOOD"

COPACABANA: "MEU IRMAO FALA COM CAVALOS"

XAVIER CUGAT

Ihe convida a dansar

Rumbas Sambas Fox e Blues

Ao som de sua famosa orquestra

no HIGH-LIFE

HOJE

DOMINGO, DIA 12 JUNHO 49

DAS 17 ÀS 20 HORAS

A temporada de Xavier Cugat e sua famosa Orquestra de microfones da Radio Globo é patrocinada com exclusividade pela Cia. Antartica Paulista

RUA S. AMARO, 28

Cavalheiros Cr\$ 80,00 Senhores - 40,00 a cargo do publico

METROPOLE - "Cinco rostos de mulher".

NACIONAL - "Inspiração trágica".

OLIMPIA - "Extorsão" e "Um parecido infernal".

ORIENTE - "Reconciliação" e um filme em série.

PARAISO - "Cidade nua", a um filme em série.

PARA-TODOS - "Fatalidade".

PIEDADE - "Uma noite na ovelha".

PENHA - "Quero-te como és", e um filme em série.

POPULAR - "Chave de sangue", "O beco das almas perdidas" e "Aposta de na fe".

PRIMOR - "A filha das trevas".

POLITEAMA - "A vel do mal do forte".

FORAJA - "O toque magico".

QUINTINO - "E o mundo se diverte".

RAMOS - "Salve-se quem puder", e um filme em série.

ROULIN - "Estou ali" e "A nova do diabo".

RIO BRANCO - "Perdidos num barom" e "Aloma".

ROSARIO - "Jenny".

ROMI - "Eu quero a minha vida".

RIDAN - "Debit e a carne".

SANTA CECILIA - "Sonhos dourados" e um filme em série.

SANTA HELENA - "Ranidos apaixonados".

S. CARLOS - "A filha do sultão" e "Macumba". Sessões a partir de Meio-Dia.

S. CRISTOVAO - "A lei do mais forte".

S. JUS - "Expiação". Meio dia - 2 e 4 - 6 e 8 e 10 horas.

TIJUCA - "Adultera".

TODOS OS SANTOS - "Tartaruga e as serenas" e "O segredo da caixa".

TRINDADE - "O fim do Rio".

VELO - "Carta de uma desconhecida".

VILA ISABEL - "O tesouro da Sierra Madre".

VAZ LOBO - "O segredo da porta fechada" e "Humor do México".

NITEROI

EDEN - "E o mundo se diverte".

ICARAI - "No caminho da vida".

IMPERIAL - "O misterio da perola negra".

ODEON - "Mares da China".

PALACE - "Tragica perseguição".

RIO BRANCO - "Neste mundo e no outro" e "Cartucho apaixonado".

Em Esta Semana da Conferência de

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra conseguir tal, fomento, inclusive o transporte gratuito entre as zonas oriental e ocidental.

Fonias ocidentais reiteraram que qualquer acordo comercial entre o Oriente e o Ocidente estaria condicionado a que o Ocidente tivesse livre acesso a Berlim. Os "quatro grandes" não se reuniram hoje, em conferência. Mas o ministro soviético Vishinsky convidou Acheson e seus colaboradores imediatos para uma cota na embaixada russa.

Segundo indicou na sessão, ontem, o secretário de Estado Acheson pretende regressar a Washington na próxima semana.

SOBRE O BLOQUEIO ATUAL

BERLIM, 11 (U.P.) — As autoridades norte-americanas disseram que progrediram lentamente as negociações entre as "Quatro Potências" para completar o levantamento do bloqueio de Berlim, enquanto que os soviéticos afirmaram que a possibilidade de fim da greve ferroviária de Berlim na próxima segunda-feira.

Observando ordens do Conselho de Ministros do Exterior reunido em Paris, conferência, hoje à tarde, representantes das Quatro Potências, a fim de tratar dos detalhes para as disposições finais das medidas a levantar o bloqueio. A sessão suspendeu seus trabalhos às 18.15 horas (GMT) para uma refeição. Nessa oportunidade, o assessor norte-americano disse que não sabia se haverá um acordo, mas havia conseguido um "progresso lento".

Dos resultados da conferência em Berlim depende em grande parte a duração da Conferência do Conselho de Ministros do Exterior, reunida em Paris. Não obstante, pa-

recem melhorar as perspectivas para a Conferência em vista de que está em sua fase final a sangrenta greve ferroviária berlinesa, em que perderam a vida duas pessoas e ficaram feridas umas duas mil.

A Administração Soviética de Ferrovias ofereceu aos trabalhadores da zona ocidental de Berlim o pagamento de 60 por cento dos salários em marcos ocidentais e prometeu não tomar represálias contra os grevistas. Por sua vez, os ocidentais se ofereceram para converter 15 por cento dos salários dos trabalhadores em marcos ocidentais com o que os trabalhadores receberam 70 por cento de seus vencimentos em moeda ocidental.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

torios meritos, sejam investidos de funções de realce, dignificando, assim, por sua honrosa atuação, a terra bandeirante. Tal homenagem representa um tributo de admiração e apreço do Centro Paulista para com o eminente conterrâneo, que já foi seu presidente, e deve reverter-se da maior intimidade.

Anúncios e admiradores do professor Nelson Romero irão oferecer-lhe um almoço em dia que será previamente anunciado em regozijo por sua nomeação para representar o Colégio Pedro II no Conselho Nacional de Educação.

As listas de adesões poderão ser encontradas no Colégio Pedro II (Internato e Externato) e na Livraria José Olympio, na Rua do Ouvidor n. 110.

— Será fixada dentro em breve a data em que será realizado o banquete em homenagem ao sr. Herbert Moses, por motivo de sua condecoração pelo Governo de Portugal e para o qual são encontradas listas de adesões na Secretaria, no Salão de Estar e no restaurante da ABI.

VIAJANTES

Partiram ontem, para Roma, pelo transoceanico Bandirante, a Panair do Brasil os drs. Geraldo Horacio de Paula Souza e Osvaldo Lopes da Costa, sanitaristas brasileiros, membros da delegação do nosso país à II Assembleia Mundial de Saúde, a realizar-se este mês, na capital italiana.

A delegação é presidida pelo dr. Heitor Prager Fróis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, 13: BALLOMERO PINHEIRO RANGEL — Na Igreja do Carmo, às 10.30 horas.

NATALINO INDIGENA DO BRASIL — Na Igreja da Conceição da Boa Morte, às 10 horas.

MARIA LELIA PEREIRA CAMPELO — Na Igreja do Carmo, às 11 horas.

ANTONIO EGIDIO DE ALMEIDA — Na Igreja da Conceição da Boa Morte, às 11 horas.

OTAVIO DE SOUZA ARAUJO — Na Igreja do Carmo, às 8 horas.

HUGO BARRETO — Na Igreja do Carmo, às 10 horas.

ALZIRA BARROS DAMASO — Na Catedral Metropolitana, às 9 horas.

MICHEL SARKIS — Na Igreja do Rosário, às 9 horas.

No dia 17 do corrente, às 9 horas, na Igreja Matriz do Realengo, será rezada uma missa por alma do general Alcindo Nunes Pereira, uma das vítimas da explosão de Gerência e promovido "post mortem", ao posto de general de brigada. O ato religioso será mandado celebrar pelo general Artur Heckett Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, e que será extensivo também aos outros militares que tombaram naquele tragico dia 18 de maio.

LUCILIO MACHADO FERREIRA — Na Igreja da Candelária, às 9.30 horas.

A Guerra a Deus Atrás da "Cortina"

Quase Impedido de Funcionar o Culto Religioso Nas Regiões Ocupadas Pelos Russos

(Títulos principais na 1.ª pág.)

BERLIM, 11 (Peter Webb, da U.P.) — Notícias chegadas a Berlim, revelam que os católicos de alem-cortina de ferro da Alemanha encontram dificuldade cada vez maior, na prática de sua religião. Embora aparentemente não haja perseguição à Igreja Católica, os comunistas estão afogando paulatinamente as práticas religiosas na zona oriental da Alemanha, mediante uma série de restrições tendentes a obstaculizar e, eventualmente, eliminar o vigoroso trabalho anti-comunista do clero.

TAMBÉM OS PROTESTANTES

Também os protestantes encontram crescente dificuldade em manter a liberdade religiosa na zona de ocupação soviética. Segundo informação aqui chegada, o bispo Otto Dehnbilius, chefe da Igreja Evangelista da zona soviética, acusou funcionários soviéticos, na semana passada, de restaurarem a Gestapo e tornar quase impossíveis as práticas religiosas, em carta pastoral. Acusou-os, também, de fazerem desaparecer muitas pessoas, no leste da Alemanha.

Comissários de alta hierarquia convocaram, recentemente, os diretores das escolas da zona oriental, para conferências secretas, onde se lhes disse que todas as atividades do Movimento da Juventude da Alemanha Livre — versão comunista da Juventude de Hitler — devem ser organizadas de modo a coincidirem com o período normalmente dedicado à educação religiosa e aos serviços religiosos dos domingos.

Segundo se sabe aqui, os professores primários foram proibidos de dar educação religiosa. Os comissários disseram aos mestres que tais misteres deveriam ficar a cargo do clero.

Em toda a Alemanha Oriental foram distribuídos os novos livros escolares, nos quais se propaga a teoria marxista de que a religião é ópio para o povo. Recentemente foi publicada a tradução do russo da "História Antiga" de Mitchurin, na qual se tenta demonstrar, cientificamente, que Cristo nunca existiu e que o cristianismo não passa de legenda.

Não obstante, não há papel disponível para a impressão de bíblias que se tornam cada dia mais escassas, resultando daí um grande contrabando de bíblias das zonas ocidentais.

Todos os esforços são envidados no sentido de embeberar o clero. Este não pode fazer colações. Diz-se-lhe que, se nece, falta de dinheiro, que apele para o Estado, onde o dinheiro está sob a fiscalização comunista. Importante dignitário da Igreja Católica em Berlim, disse recentemente que a escassez de dinheiro é um dos problemas mais graves com que se defronta a Igreja na zona russa.

Os sermões precisam de ser redigidos com grande cuidado, pois, entre os fiéis se encontram espíritos que os anotam, palavra por palavra. Se o sacerdote aborda um tema anti-occidental, tudo vai bem, mas é perigoso falar contra o marxismo. Muitos sacerdotes têm desaparecido.

Ha um plano para colocar a Igreja Católica da zona russa sob a tutela do comissariado soviético, para assuntos religiosos que se encontram em Moscou. Se os comunistas conseguirem tal coisa, todos os sermões dos domingos, desde Västervik até Berlim serão identicos.

Se bem que nenhum sacerdote católico tenha condenado o regime comunista do leste com o mesmo vigor com que o fez o bispo protestante Dibelius, os católicos lutam com a única arma de que dispõem: o profundo sentimento religioso do povo. Dizem os católicos que 80 por cento das crianças da zona oriental recebem instrução religiosa, apesar das dificuldades criadas pelos russos. Os sacerdotes católicos de algumas aldeias remotas informam que ate soldados russos, fardados, assistem aos serviços religiosos.

Truman Anuncia: Detida a Agressão

(Conclusão da 1.ª pág.)

do unidos em nossa determinação de utilizar nossa força e da paz. A desintegração das Democracias europeias está detida. Os povos livres de muitas partes do mundo, recebem nova esperança e nova confiança. O restabelecimento de um sistema de comércio mundial começou. E tu, do isso foi conseguido sem a necessidade de fechar a porta a uma negociação pacífica das divergências surgidas entre as nações livres e a URSS.

Proseguindo, disse Truman que "Mas, apenas estamos na metade do caminho para o desenvolvimento de nossa política. E' longo o caminho que nos resta a percorrer, antes que passemos a considerar o mundo livre como seguro contra os perigos sociais e políticos em que medra o comunismo. A causa da paz e da liberdade está ainda ameaçada".

Ao discutir a primeira de suas "três condições essenciais" para o estabelecimento de uma paz estável, o presidente declarou que é preciso que as forças armadas dos Estados Unidos "mantenham-se fortes", enquanto existir uma ameaça contra os princípios estabelecidos pelas Nações Unidas. Todavia, Truman sublinhou que o crescimento econômico e a contínua prosperidade deste país são de maior transcendência para a paz mundial que o poderio militar. E acrescentou: "Nossa economia é o centro da economia mundial. A esperança de conseguir a reabilitação econômica no mundo inteiro depende, em grande parte, da prosperidade dos Estados Unidos. Se nossa produção e nosso poder aquisitivo forem atingidos gravemente; se forem suspensas as vendas, compras e inversões que fazemos em outras partes do mundo, outras nações desaparecerão no caos e no desespero".

O presidente advertiu que uma autêntica vitória na guerra fria só poderá ser conseguida através da existência de uma genuína prosperidade das democracias. Disse que "é uma crença básica da filosofia comunista o fato de nosso tipo de economia estar destinado ao fracasso. Os comunistas predizem que nossa prosperidade virá por terra — arrastando consigo o resto do mundo livres. Mas equivocam-se".

Em clara insinuação, o presidente, em seguida, afirmou que a aprovação de seu programa eleitoral, para garantir a fortaleza econômica da nação mediante o "constante incremento da produção nacional, aumento dos salários e garantia de ingressos justos aos agricultores".

Detalhando o segundo ponto de suas "três condições", Truman opinou: "Necessitamos que outras nações se unam a nós na cruzada pela liberdade humana. Vimos como as nações livres ordenam seu regime democrático e acirrar no desastre econômico. E sabemos que o desespero e o respeito das condições econômicas fará com que haja homens que voltem as costas à liberdade e se entreguem aos ditadores".

O chefe do Executivo norte-americano atribuiu ao programa de recuperação econômica da Europa a paralisia da "desintegração econômica e social que ameaçada os países da Europa Ocidental, com o comunismo e a guerra fria". Mas destacou que o referido programa está ainda em sua fase preliminar e, em seguida, censurou os congressistas de Washington que, em seu afã de fazer economias orçamentárias, procuram desfalcar os créditos para a execução do Plano Marshall.

Passou então o presidente a analisar o famoso "quinto ponto" do discurso de posse — o desenvolvimento das regiões menos adiantadas do mundo. Disse: "Não se trata de um programa de auxílio. Embora no fundo trate-se de fomentar um grande movimento de capital através das inversões particulares, para promover o desenvolvimento dessas regiões, não se trata de um programa imperialista. O desenvolvimento dessas regiões promete enormes contribuições potenciais à crescente economia mundial".

Em prosseguimento, o primeiro mandatário anunciou que em breve recomendará ao Congresso a aprovação da legislação inicial acerca do "primeiro de numerosos passos" que convém dar "para melhorar os níveis de vida, estimular a pericia humana e explorar os recursos naturais das regiões menos desenvolvidas do globo".

Em referência a sua "terceira condição essencial", para a manutenção da paz, Truman declarou que a proteção das operações da vida econômica,

contra a ameaça de uma guerra, depende de dois fatores, a saber: — 1º — E' preciso que as nações façam esforços constantes para resolver pacificamente suas divergências; 2º — E' necessário que exista um convênio entre as nações, estipulando a utilização de uma força esmagadora contra a agressão".

APOIO DE VANDENBERG

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg apoiou a advertência do presidente Truman, segundo a qual a campanha de economia, iniciada no Congresso e tendente a reduzir as verbas do Plano Marshall, ameaça a luta em prol da paz mundial.

Ao mesmo tempo que o presidente Truman se encontrava pronunciando um discurso em Little Rock, disse Vandenberg: "Toda a economia arbitrária que frustre os objetivos da Administração da Cooperação Econômica tornaria inútil o programa de reconstrução e constituiria um trágico golpe para a estabilidade e até para os esforços tendentes ao estabelecimento da paz".

O senador Vandenberg exortou o Comitê de Verbas do Senado a ponderar cuidadosamente o valor do programa, antes de ordenar reduções ao mesmo. Defendeu o Administrador da Cooperação Econômica, Paul Hoffman, contra a exigência do senador democrata Kenneth McKellar, no sentido de que Hoffman apresente a sua demissão. Vandenberg disse que a renúncia de Hoffman é "uma coisa em que não se deve nem pensar" e elogiou-o por haver realizado o seu trabalho com capacidade.

Entretanto, as exortações não impressionaram muito os dirigentes do bloco econômico de ambos os partidos. O senador republicano Robert Taft disse que a aprovação pela Câmara dos Representantes da verba de 3.568.000.000 de dólares para os primeiros 10 meses e meio do ano fiscal de 1950, que se aproxima da que foi pedida por Truman, poderá ser reduzida em 10%, sem prejudicar as funções vitais do programa.

O senador democrata Walter George calculou que se poderia reduzir a verba em 5 ou 10% e o senador democrata Allen Ellender sugeriu uma redução de 20%. O senador republicano Homer Ferguson criticou as advertências de Truman contra "a falsa economia" e disse que era partidário da Administração da Cooperação Econômica, mas que, apesar disso, era favorável a que fossem reduzidos os gastos do governo.

Participação Nos Lucros Das Empresas

S. PAULO, 11 (Assapress) — Sob a presidência do sr. João Di Pietro, realizou-se uma reunião dos diretores da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, em que proferiu uma palestra o sr. Wilson Batalha, membro do Tribunal Regional do Trabalho de S. Paulo, a propósito do problema da participação dos empregados nos lucros das empresas.

A respeito, o orador discorreu longamente, tendo examinado, uma a uma, as legislações da França, Itália, Argentina, Chile e Peru, referentes ao assunto. Tratou depois da regulamentação da participação dos empregados em nosso país, tendo afirmado que dois problemas se apresentam, nesse particular, no que se refere à ingerência dos assalariados nos negócios das empresas e ao controle dos seus resultados financeiros. Aludiu, em seguida, aos casos em que a lei comercial brasileira facultava exames nos livros dos comerciantes, tendo afirmado que as leis sobre sociedade anônima não permitem aos próprios sócios exame na sua escrituração. Lembrou o inconveniente apresentado pelo critério da apuração dos lucros líquidos, para ressaltar que a participação deverá basear-se no balanço comercial.

Manifestou-se também contrário à ingerência nos negócios das empresas, e passou, finalmente, a examinar os projetos de lei que dispõem sobre a participação nos lucros, o de n. 104, o projeto Berto Condé e o trabalho apresentado pelo Instituto de Direito Social de São Paulo.

Após a sua palestra, o sr. Wilson Batalha teve oportunidade de debater o assunto palpitante com os diretores presentes à reunião.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-5124

MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José do Reis, 525 — Tel.: 29-1301
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

O F O R O

Um Exemplo Digno de Imitação

Othon Ribas



Vamos contar alguma coisa da vida funcional de José Gonçalves Pires da Silva Junior, ou, simplesmente, o Pires.

A sua carreira é reveladora de um desses caracteres que se convencionou chamar de "antigos", porque hoje em dia são raríssimos. Ocupa, atualmente, o cargo de secretário do Tribunal Federal de Recursos, contudo iniciou a sua prestação de serviço à Justiça como continuado do Tribunal. Isto em 3 de julho de 1906, lugar que ocupou por pouquíssimo tempo, porquanto já em setembro do mesmo ano era nomeado escrevente juramentado. E' que para logo se revelaram as suas qualidades de funcionário, qualidades que nunca lhe faltaram, e em virtude das quais recebeu, diversas vezes, os maiores elogios dos desembargadores aos quais prestava os seus serviços. Assim, em pouco tempo, já era amanuense do secretário, e, em 7 de março de 1929, a terceira câmara do Tribunal de Justiça, composta pelos desembargadores Montenegro, Saraiva Junior, Alfredo Russel, Sampaio Viana, Auto Fortes, Leopoldo Lima e Alvaro Belford, fazia inserir em ata um voto de louvor "pelos relevantes serviços que, com inteligência, zelo e dedicação ao serviço, prestou em bem do andamento dos negócios afeitos à referida Câmara".

Esse não seria o único elogio que o Pires iria receber durante a sua vida funcional. Em 21 de maio de 1939, novamente o Tribunal, desta vez pelas suas Câmaras conjuntas, se manifestou na conformidade das palavras do desembargador Pontes de Miranda, que propôs "fosse inserido na ata um voto de louvor pelo esforço e dedicação ao serviço público, assiduidade, incontestável boa vontade, sempre manifestada sem se queixar do excesso de trabalho, que é evidente, nunca tendo recebido dos juizes, advogados, partes ou mesmo dos funcionários qualquer reclamação sobre o seu modo de proceder ou demora no andamento dos processos." A essas expressões raliou o desembargador Candido Lobo que se tratava "de um funcionário exemplar por todos os títulos, quer pessoais, quer funcionais, e, por sua conduta e dedicação, digno de ser imitado".

Não bastassem essas manifestações da magistratura, viu-se Pires conduzido a um dos mais altos cargos administrativos do Tribunal Federal de Recursos, na ocasião da sua formação, por um ato do ministro Afânio Costa, que traduz, talvez mais do que todos os outros, o reconhecimento das excelentes qualidades cabalmente demonstradas durante quase meio século de serviços prestados à Justiça.

DO MÉXICO

CHEGA-SE À FINALIDADE DO CONGRESSO PAN-AMERICANO

(Alvarus de Oliveira)

Especial por via aérea

O terceiro dia do Congresso Pan-americano de Propaganda objetivou-se pela maneira prática com o que o Brasil, na presidência, conseguiu levar os trabalhos. A comissão especial havia se reunido pela manhã e já à tarde na sessão plenária havia sido assinado o pacto entre Brasil, Uruguai, México e Estados Unidos para a fundação da Associação que congregará todos os países da América, e se tinham as normas básicas, a sua constituição pronta, em espanhol e em inglês. O Brasil teve ganha a causa do nome da união como Pan-americana de Publicidade e os Estados Unidos objetaram que o nome União na sua linguagem não significaria bem o caráter da agremiação. Propuseram assim que fosse Federação. Assim estava fundada a Federação Pan-americana de Publicidade. Outra coisa que suscitou discussões foi a questão de Publicidade ou Propaganda. E mais uma vez o Brasil defendeu a tese de que deveria chamar-se Publicidade o que teve logo o apoio dos Estados Unidos.

Aprovadas as bases da Federação que foram trabalhadas pela Delegação uruguaia, o Brasil se empenhou em que a data de 4 de dezembro fosse considerada pelos países presentes como o dia pan-americano da Publicidade, o que foi aceito, por unanimidade.

Foi resolvido mais ainda, proposto pelo México, que a próxima sede do Congresso fosse no Uruguai. Assim o segundo compromisso será no país amigo e já teremos então que aprovar os estatutos e os regulamentos da Federação Pan-americana de Publicidade.

Este dia foi, pois, de muito trabalho e de muita resolução.

prática chegando-se à finalidade primordial do Congresso a instituição da Federação Pan-americana de Publicidade. Isto não nos afastou entretanto do programa de homenagens e de passeios. Fomos almoçar nos Estudios Cinematográfico, de Churubusco onde o sr. Ascarra, o magnata do cine mexicano, nos proporcionou momentos de encantamento. Assistimos a filmagem de uma cena de Cantinflas que palestrou conosco e se bailou a "Bamba" (dança popular mexicana) e não faltou também o samba bem brasileiro tocado pelas marimbas. Os estudos de cine mexicano são os mais bem instalados de todo o mundo, nem mesmo Hollywood tem alguma coisa parecida.

A tarde assistimos no salão especial do Hotel del Prado (o mais famoso do Mundo por causa do célebre quadro de Dierro vedado aos olhos do Público pela celebração que levantou o "Deus não existe"), um desfile de modas mexicanas onde se notava a beleza da mulher mexicana e o colorido das suas vestimentas modernas. Tivemos a cantar a orquestra típica Los Mariaches orfeão infantil. Foi uma tarde de encantamento onde tivemos o primeiro contato com a sociedade mexicana.

O dia foi movimentado e amanhã lhes contarei um pouco de hoje porque senão me estenderei demasiado.

Dr. Spinesse Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dant.: 45-B — Tel.: 3-3367. Das 13 às 19 horas

ALFAIATE ACEITA FAZENDA

Terno de brim, feito, Cr\$ 300,00; Linho, Cr\$ 300,00; tropical, Cr\$ 425,00; casimira, Cr\$ 475,00; Costumes de senhoras, de 13, Cr\$ 300,00. — Reforma e recorta — Entrega-se em 8 dias RUA DA CARIOCA N. 27, 1.º ANDAR — TEL. 22-9489

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um espasmo que durante anos tem assolado ricos e pobres, grandes e humildes. João Cesar, Napoleão e Byron sofreram disto. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas da epilepsia.

TRF EDUCATIONAL DIVISION Dep. B-2016 São Berge Ave. Impres City, N. J. U. S. A.
Quem enviar esta carta um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia".
NOME _____ (favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ PAÍS _____

Concurso da Editorial Vitória

A comissão de intelectuais incumbida pela "Editorial Vitória" de julgar os trabalhos apresentados ao concurso pela mesma instituído, em fins de 1948, sobre a Revolução Primitiva, cujo centenário, então se comemorava, vem de dar seu veredicto. Após examinar vários ensaios e monografias de candidaturas desta capital e dos Estados do Juri decidiu classificar apenas um trabalho, ao qual concedeu o primeiro prêmio no valor de Cr\$ 5.000,00 e o direito à sua publicação. Coube o mesmo ao jornalista Fernando Segismundo, autor do livro "Castro Alves explicado ao povo" que concorreu ao certame com uma "História Popular da Revolução Primitiva". Integram a comissão julgadora os sr. Graciliano Ramos, Aníbal Machado, Edilson Carneiro e Dalcídio Jurandir.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 31C
Tel.: 32-0937
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefones: 32-3415



FÁBRICA DE ESTUFOS

"CORTINAS"

VISITE NOSSO "STOCK" — VENDA DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR — REFORMA-SE GRUPOS — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MONTEIRO VARÃO & CIA.

RUA JOAQUIM PALHARES, 79 — Fone 28-9916

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridge coras e conserto de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 — Sobrado. Tel. 23-3579 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintar e todos os artigos para pinturas. Não comprar sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3580

O RADIO

Considerações Sobre o Código Brasileiro de Radiotransmissões

(II)

Ricardo GALENO



Continuo hoje a publicar os tópicos redigidos pelo sr. Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, que reúnem considerações sobre o discutido Código Brasileiro de Radiotransmissões.

OS SISTEMAS DE RADIODIFUSÃO

"Chegamos a um ponto crucial, bastante debatido, quando nos encontramos frente a frente com os sistemas de radiodifusão. Fala-se muito no sistema adotado pela radiodifusão britânica e o segundo pela sua similar norte-americana. De um lado, diz-se, o Governo intervindo diretamente no organismo radiodifusor, do outro lado o Governo entregando a iniciativa privada a exploração da radiodifusão, pela outorga da concessão. O erro não está, precisamente, em se classificar a radiodifusão em dois termos gerais: oficial e privada, porque a própria BBC rejeita, apenas, um bafejo oficial sem ser jamais controlada pelo governo britânico. Na Inglaterra, as relações entre emissora e ouvinte são definidas por lei; o que recebe, paga, a proporção dos aparelhos que possui, e paga bem! Há uma taxa oficial equivalente a uma libra esterlina, por receptor; essa taxa é canalizada à BBC para manutenção de seus serviços. Esta é que é a verdadeira situação da radiodifusão britânica. O que se deve considerar, já que se nos oferece oportunidade, é a natureza da exploração dividida em comercial ou não comercial. O rádio britânico não necessita do comércio e da indústria para viver; anualmente, milhões de libras esterlinas são recolhidas aos seus cofres; se o orçamento é deficitário o governo cobra a diferença. Isto não acontece com a iniciativa privada. Depende do aproveitamento de suas horas de transmissão o êxito do empreendimento; depende da qualidade — por si só onerosa — dos seus problemas, o prestigio que deseja alcançar na opinião pública. É verdade que, tratando-se de um serviço de interesse público, justificam-se as relações jurídicas entre o Governo e o concessionário, e é justo que o projeto estabeleça de uma forma objetiva e segura. Mas, assevera-se, tratando-se de um serviço que o Governo deve fazer e que encarrega outrem para o fazer esse mesmo Governo tem direito de intervir, sempre que o desejar, nas organizações às quais outorgou concessão. É um sentido, evidentemente, muito lato do poder intervencionista do Governo".

"Ondas Musicais"

O programa radiofônico "Ondas Musicais", está realizando em suas audições dominicais desde mês, um roteiro de Francisco Mignone, o consagrado compositor paulista, cuja obra é bastante apreciada não somente em sua pátria, mas também em muitos países estrangeiros.

A audição de hoje, constará das seguintes peças: Lendas Sertanejas n. 3, 4, 5, 6, 7 e 8. Um solo de piano pelo autor. Terceira Fantasia Brasileira para piano e orquestra, em gravadas tendo como solista, Tomás Terán. Valsa de Esquina n. 1; Lundu em forma de Rondó; Valsa de Esquina n. 5; O Pobre e o Rico; Valsa de Esquina n. 6; No Fundo do meu quintal; Valsa de Esquina n. 10 e Congada, em solo de piano pelo autor. Este programa será irradiado das 10 às 11 horas pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

PROGRAMAÇÕES

PARA HOJE
NACIONAL — 10.00 horas — Ondas Musicais; 11.00 — Romance Musical; 11.30 — Gostas Musicais; 12.00 — Francisco Alves; 12.30 — Rádio Sema; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Dr. Interlúdio; 13.30 — Hora do na; 14.30 — Colas do Arco da Velha; 15.00 — Reporta-

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras).
Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos
Assistência, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 19 h.
Rua Traversa, Vista Alegre,
13, Catumbi

Munir A. Helayel

ADVOGADO

Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —



"A perda da memória e a insônia podem ser motivadas pela falta de fósforo no cérebro e sistema nervoso".

O uso de

FOR-T-FOSFATOS

preparado de fosfatos naturais e sais evita a perda de memória e fortalece o sistema nervoso

A venda em todo o Brasil

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A Itália no Aniversário do DEES

S. PAULO, 11 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, para os festejos comemorativos do 10º aniversário de sua fundação, endereçou também um convite à Federação Italiana de Box, que de início aceitou prazerosamente, prometendo tudo fazer para apresentar uma equipe completa com pugilistas de alto valor técnico.

Como se sabe, nas competições de basket, volley, tenis, esgrima, etc., estarão presentes os representantes de quase todos os países vizinhos e amigos do nosso continente. Estas competições serão realizadas entre 31 de julho e 7 de agosto.

Não Serão Contratados

S. PAULO, 10 (Asapress) — Conforme noticiamos ontem, a diretoria do Palmeiras, em sua reunião, trataria do caso dos contratos de Pianowski, Rosinha e Viana, e a liberação tomada pela diretoria do Palmeiras foi a de não contratar os elementos acima citados. Falamos com um paredro do Palmeiras, que nos disse: "Tomamos essa atitude devido a ordens técnicas". Acrescentou: "Com o dinheiro que seria gasto com esses elementos, contrataremos um ou dois jogadores de altura do quadro".

Vencedor o América Sobre o 7 de Setembro Por 3 x 0

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — Abrindo a quinta rodada do campeonato de futebol, o América venceu o 7 de Setembro por 3 x 0, no campo do América, o América e o Sete de Setembro.

Confirmando os prognósticos, o campeão triunfou, marcando 3x0. Não foi, todavia, sem esforço que os americanos chegaram a esse resultado. O Sete de Setembro, lutando com muito brío, ofereceu a mais tenaz resistência que somente no segundo tempo pôde ser quebrada. De fato, foi só aos 16 minutos do período final que a contagem foi aberta. Foi Hélio aproveitando uma traca rebatida de Corsino. Dois minutos depois, aos 18, portanto, Elgen marca o segundo tento, valendo-se de uma bola que Orlando não conseguia segurar. Nessa altura o jogo desce para a violência. Corsino desferiu violento pontapé em Petronio e é expulso de campo. Momentos depois Murilinho e Orlando desferiram ataques, também, vão para fora. Assim, o Sete de Setembro com 9 homens e o América com 10. Nos 34 minutos Pradinho intercepta dentro da área, com a mão, uma bola que Orlando defenderia com facilidade. O penalty é consignado e transformado, por Petronio, no terceiro e último gol do América.

OS QUADROS
AMÉRICA — Aldo; Didi e Lusitano; Gaia, Lazaroti e Jorge; Helio, Elgen, Petronio, Nandinho e Murilinho.
SETE DE SETEMBRO — Orlando; Corsino e Orlando; Pradinho, Mesinho e Zu; Ellison, Albino, Rui, Cesar e Nelson.

O FLAMENGO VENCEU O OLIMPIOS DE JUZ DE FORA POR 30 A 25

JUZ DE FORA, 11 — (De Maurício Naslauskij, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Sob uma chuva intensa e frio cortante, o Flamengo venceu, hoje à noite, o Olimpia, após um jogo equilibrado e bonito, pelo escore de 30 a 25. Uma grande assistência compareceu ao encontro. Indiferente às condições atmosféricas.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Flamengo, por 20 a 12.

O Flamengo apresentou a seguinte constituição: Tião (3), Jamil (8), Evora (6), Zé Maro (7), Hugo (3), Helio, Zé Manuel (3).

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

A arbitragem foi boa.

O Madureira Em Lavras

LAVRAS, 11 (Asapress) — A equipe de profissionais do Madureira exibir-se-á nesta tarde, hoje, medindo forças com a Associação Atletica Olímpica, quando terá oportunidade de apresentar o seu quadro para o Campeonato Carioca de Futebol.

Reina grande expectativa em torno de prelo, esperando-se uma boa arrecadação.

Corinthians, 3 — Juventus 2

S. PAULO, 11 (Asapress) — Iniciando a rodada número dois, do campeonato principal da Federação Paulista de Futebol, defrontaram-se esta tarde, no gramado do Estádio "Rodolfo Crespi", à rua Javari, as representações do Juventus e do Corinthians. Este, fazendo a sua estréia no certame, e o "Garoto Travesão", já com dois pontos perdidos, no jogo da 1ª rodada, frente a Portuguesa de Desportos, e no qual, lutando muito, foi superado por 3 x 2.

Hoje, embora derrotado mais uma vez, o quadro avinhado foi um adversário à altura dos "mosqueteiros", que, embora contando com jogadores bem superiores, individualmente, tiveram de embaraçar-se a fundo, para vencer pela diferença de um tento, quebrando no final do jogo aquele empate, que lhes roubaria um ponto talvez precioso. Os juveninos, superados tecnicamente, fizeram do entusiasmo, da fibra e força de vontade, o seu escudo.

A primeira fase terminou com 2 x 1 no placard, pró Corinthians, sendo autores dos tentos: Carbone para o Juventus, aos 2 ms., Cleudio para o Corinthians, aos 23, empatao, e Nenê aos 26, dando o alívio novamente em vantagem. Na fase complementar, Luiz decretou novo empate, marcando o 2º tento juvenino aos 19 ms. E Balazar, aos 36 ms., assinou o gol da vitória do Corinthians.

Estreou, desempenhando-se a contento, o árbitro inglês Mr. Spence. A renda arrecadada foi de 229,00. Na preliminar venceu o Juventus por 3 x 1 o Corinthians.

CORINTHIANS — Ruy; Rubens e Belarosa; Helio, Toumbe e Balazar; Cleudio, Edelfo, Baltazar, Nenê e Noronha.

JUVENTUS — Viana; Sarinho e Nandinho; Turinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

100 MIL CRUZEIROS Ganhará Maria Viana da F.R.G.F.

P. ALEGRE, 11 (Asapress) — Na reunião dos principais responsáveis pelos destinos do futebol gaúcho, quarta-feira última, ficou assentado que o árbitro carioca Mário Viana, para dirigir os principais jogos do campeonato da cidade, ganhará Cr\$ 100.000.00. E para fazer face a esta despesa, os clubes retirarão 5% de todas as arrecadações.

É interessante salientar que Mário Viana já está incompatibilizado com o público esportivo de Pelotas, devido ao seu desempenho no jogo do Fluminense, terça-feira última, na qual cidade, quando teve de deixar a cancha guardado pela polícia.

Também o S. Paulo, Em Fortaleza

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em fontes fidedignas o S. Paulo vem de receber um convite para jogar em Fortaleza a convite do Ceará F. C. O referido clube ofereceu ao S. Paulo 140 mil cruzeiros por tres jogos, livres de quaisquer despesas. Os mentores do tricolor paulista estão estudando a questão, pois a primeira oportunidade da sua visita só surgirá em setembro vindouro.

Profissão de Fé

PASCHOAL VILABOIM FILHO

Quando o meu pensamento, às vezes, pelo império Do Ser e do Não Ser penetra, num segundo, E, na interrogação de um antes me aprofundo, O antes de pela terra andar o megatério,

O antes da nebulosa arder pelo idêntico E se desintegrar na geração do mundo, O antes do outro antes, já por sua vez oriundo, Mergulho, mais e mais num profundo mistério,

A Bíblia rebuscando e as leis do transformismo Cogito, concato e perscruto o dualismo Que se nos brota à mente: Espírito e Matéria.

E, a fortiori, confesso: os raciocínios meus Fazem-me acreditar na existência da etérea Essência que governa e move os mundos: DEUS!

Profissão de Fé

PASCHOAL VILABOIM FILHO

Quando o meu pensamento, às vezes, pelo império Do Ser e do Não Ser penetra, num segundo, E, na interrogação de um antes me aprofundo, O antes de pela terra andar o megatério,

O antes da nebulosa arder pelo idêntico E se desintegrar na geração do mundo, O antes do outro antes, já por sua vez oriundo, Mergulho, mais e mais num profundo mistério,

A Bíblia rebuscando e as leis do transformismo Cogito, concato e perscruto o dualismo Que se nos brota à mente: Espírito e Matéria.

E, a fortiori, confesso: os raciocínios meus Fazem-me acreditar na existência da etérea Essência que governa e move os mundos: DEUS!

Profissão de Fé

PASCHOAL VILABOIM FILHO

Quando o meu pensamento, às vezes, pelo império Do Ser e do Não Ser penetra, num segundo, E, na interrogação de um antes me aprofundo, O antes de pela terra andar o megatério,

O antes da nebulosa arder pelo idêntico E se desintegrar na geração do mundo, O antes do outro antes, já por sua vez oriundo, Mergulho, mais e mais num profundo mistério,

A Bíblia rebuscando e as leis do transformismo Cogito, concato e perscruto o dualismo Que se nos brota à mente: Espírito e Matéria.

E, a fortiori, confesso: os raciocínios meus Fazem-me acreditar na existência da etérea Essência que governa e move os mundos: DEUS!

Profissão de Fé

PASCHOAL VILABOIM FILHO

Quando o meu pensamento, às vezes, pelo império Do Ser e do Não Ser penetra, num segundo, E, na interrogação de um antes me aprofundo, O antes de pela terra andar o megatério,

O antes da nebulosa arder pelo idêntico E se desintegrar na geração do mundo, O antes do outro antes, já por sua vez oriundo, Mergulho, mais e mais num profundo mistério,

A Bíblia rebuscando e as leis do transformismo Cogito, concato e perscruto o dualismo Que se nos brota à mente: Espírito e Matéria.

E, a fortiori, confesso: os raciocínios meus Fazem-me acreditar na existência da etérea Essência que governa e move os mundos: DEUS!

Profissão de Fé

PASCHOAL VILABOIM FILHO

Anotatório do Presidente

(Conclusão da 2ª pág.)

guem. E, afinal, inquieto: Leiram direito?

... (Não concebe que a esta possa ser lida direito não estando ele na presidência dos trabalhos).

A propósito da sua subserviência ao líder Helio Silva, que o fez procurador da Secretaria de Viação, deputado estadual, procurador do Tribunal de Contas com honras de Ministro por meio de uma lei institucional, e agora, presidente da Assembleia, subserviência que toca às tais da total desperdício, o deputado trocadilhista fez o seguinte comentário: O nosso Ari, não é o contrário da anedota da girafa. Nesta, o português, vendo o animal e asombroado ante a conformação física exótica, sentenciou: este animal não existe! Entretanto, a girafa existia... No caso, do Ari, não se o mesmo português o via, se, com a sua fisionomia simpática e o seu corpinho roliço como um barril de carne, a f. m. este homem existe! E, no entanto, não existia, coisa nenhuma. Quem existe é o Helio. O nosso presidente, é portanto o contrário da girafa da anedota...

O sr. A. de Sousa é homem dogmático no falar, diz as coisas como se estivesse chupando as palavras e sempre fazendo as rebocar de lugares comuns e pedaços de citações jurídicas incompletas. Toda vez que interrompe os debates para ver se consegue por ordem nos trabalhos o faz neste estilo, que lhe é peculiar. Daí surgiu a seguinte piada, que se atribui ao sr. Hamilton Xavier: toda vez que ouço o Ari, não sinto o coração mais leve quando leva a sua pequena para ver a noite chegando no verde azul, não quer ser como as águas, ter sentimento único? O movimento não muda, o val e vem é eterno e que a felicidade maior, diga, moço, se fosse o seu amor eterno como o mar?

Os desempregados, os que não têm família, muitos chegaram ao Rio com esperanças e aqui estão sem tístão, que confidências mais compreensíveis do que o mar? Ele não fala, não usa falsas palavras como os homens porque sabe que a dor é grande, é melhor mesmo que desabafe, pragueje um pouco e ouça na sua beleza muda, na calma do mar, uma música.

Dirão os "doutores" que a era atômica não comporta sentimentalismos; Nem só de pau vive o homem meus senhores, e se nem mesmo temos pão, não é certo que busquemos consolo no que a natureza nos deu e o homem agora quer tirar.

Espágo temos de sobre no Rio, falta ainda muita gente para ocupar áreas, ao abandono, porque então esse alargamento de ruas, ligar o Aeroporto a Glória com que intento senão o de destruir? Não chegou a guerra, os mortos ainda são poucos? E o dinheiro que emprega para destruir, se emprega morrer por que não comem, homens se perdem por que não sabem ler, se isto não é crime, o que é então o crime?

Em Botafogo já iniciaram a obra de destruição. No entanto, o prejuízo nesta parte não é muito, artisticamente falando, se não haverá propriamente um corte de formas, mas o acréscimo de terras que, sem dúvida alguma, também tirará um pouco da beleza. E é por isto mesmo que esta cidade anda em passos tão lentos; não construímos nunca sem primeiro destruir.

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

DESTRUICÃO

Dulce Kourigues

Estão matando águas do mar desse Rio. E os homens... têm a esse atentado com calma e indiferença e isto porque o mar não fala, não implora, nem mendiga das mãos dos homens. Não ameaça a criaturas que têm empregos de pistóla a fazerem concursos. Nenhum. lamento, nem choro. Sofre calado, vendo terras sorvendo a espuma, as ondulações calmas como são as que vão da glória ao Aeroporto.

Matar é crime dizem os homens. Agora, tirar a vida a quem nunca mal fez, só deu beleza a terra, fazendo esquecer a muitos que falta o pão ao Rio, faltam colégios, falta saúde na cidade do reino da tuberculose, é crime sem perdão.

Os juizes com a sua toga, aparenta ar respeitável, o promotor que acusa muitas vezes a inocentes que não tem dinheiro para comprá-lo com notas, assistem a tudo sem comentários.

Olhem, senhores, o céu da terra que é o mar, haverá igual beleza no mundo, o sol tocando em seu verde colorido, ou se desmanchando, certo de sua humildade diante desta imensidão de paz? Olhe, não sente o coração mais leve quando leva a sua pequena para ver a noite chegando no verde azul, não quer ser como as águas, ter sentimento único? O movimento não muda, o val e vem é eterno e que a felicidade maior, diga, moço, se fosse o seu amor eterno como o mar?

Os desempregados, os que não têm família, muitos chegaram ao Rio com esperanças e aqui estão sem tístão, que confidências mais compreensíveis do que o mar? Ele não fala, não usa falsas palavras como os homens porque sabe que a dor é grande, é melhor mesmo que desabafe, pragueje um pouco e ouça na sua beleza muda, na calma do mar, uma música.

Dirão os "doutores" que a era atômica não comporta sentimentalismos; Nem só de pau vive o homem meus senhores, e se nem mesmo temos pão, não é certo que busquemos consolo no que a natureza nos deu e o homem agora quer tirar.

Espágo temos de sobre no Rio, falta ainda muita gente para ocupar áreas, ao abandono, porque então esse alargamento de ruas, ligar o Aeroporto a Glória com que intento senão o de destruir? Não chegou a guerra, os mortos ainda são poucos? E o dinheiro que emprega para destruir, se emprega morrer por que não comem, homens se perdem por que não sabem ler, se isto não é crime, o que é então o crime?

Em Botafogo já iniciaram a obra de destruição. No entanto, o prejuízo nesta parte não é muito, artisticamente falando, se não haverá propriamente um corte de formas, mas o acréscimo de terras que, sem dúvida alguma, também tirará um pouco da beleza. E é por isto mesmo que esta cidade anda em passos tão lentos; não construímos nunca sem primeiro destruir.

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

Os senhores vereadores não

A Locomotiva Colheu o Funcionario Apontado

Na estação de Olaria, o trem da Leopoldina, prefixo S. 89, puxado pela locomotiva 348, tendo como maquinista Jamar, com destino a Ca. xias, colheu e matou o funcionário público aposentado Toffio de Aguiar, de 66 anos, morador à rua Silva e Souza, 101.

O cadáver foi removido para o IML com guia do 21.º D. P.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Cajueiros, 43 — Sala 4

Tel. 23-0578

(DIARIAMENTE)

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reuma, os gotos e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CRISE ENTRE A IGREJA E O GOVERNO DE PRAGA

Ordenado o "Boycot" Das Organizações e Publicações Religiosas Auspiciadas Pelo Governo

PRAGA, 11 — (United Press) — A Junta de Bispos católicos da Tchecoslováquia ordenou o "boycot" das organizações e publicações religiosas auspiciadas pelo governo.

A referida ordem, contida numa nota dirigida ao clero, é a resposta da Igreja ao que esta qualifica de decidida tentativa do governo de neutralizar sua direção ao proibir a circulação de todas as publicações eclesásticas.

O Estado iniciou a publicação de seu próprio jornal para os sacerdotes católicos e criou um grupo denominado "Ação Católica", para que o mesmo aprovasse a solução que o governo

quer dar ao conflito, entre a Igreja e o Estado.

A decisão de "boycotar" as publicações do governo foi tomada terça-feira passada e comunicada aos sacerdotes mediante uma carta que consta dos seguintes pontos:

1.º — "Está sendo formado um comitê preparatório (auspiciado pelo governo) da chamada Ação Católica.

Tudo aquele que aderir ao mesmo, sabendo que é um movimento cismático, será castigado pela Igreja.

2.º — "A 'Gazeta do Clero Católico' publicada pelo Ministério da Educação, em Praga, não é um jornal oficial. Tampouco, é uma revista católica, pois é publicada sem aprovação dos Bispos e redigida por pessoas não católicas. Portanto, a leitura dessa Gazeta fica proibida e não se deve fazer outra coisa além de devolvê-la.

3.º — Será predicado em todas as Igrejas, no dia 29 de junho, acerca do poder e primazia do Papa. Caso haja dificuldades extraordinárias para conseguir trens e ônibus especiais, marchará a pé como o fizeram os nossos pais.

4.º — Foi imposta uma administração nacional à organização "Charitas". Esta perdeu o direito ao título de "católica". Ficam proibidas as coletas nas Igrejas para fins caritativos, salvo para as necessidades locais.

Esta é a sexta carta-circular enviada do Arcebispo e traz a

Exeu Iodo no Lotação

A estudante Salet Miranda, residente à Av. Camões, 17, na Penha, tentou suicidar-se ontem, cerca das 19 horas, no interior do auto-lotação 2-22-12, linha Estrada de Ferro Copacabana, dirigido pelo motorista Valdemar Pereira. Salet ingeriu iodo e está em tratamento no Hospital de Pronto Socorro. Não se conhecem os motivos do seu gesto, de vez que sendo grave o seu estado não pôde fazer declarações. O guarda civil n.º 996 de serviço à esquina da Av. Rio Branco com a rua Sta. Luzia a quem o motorista apresentou em primeira mão a sua transtornada passadeira, depois de providenciar os socorros à jovem, conduziu o motorista à delegacia do 5.º Distrito, para prestar esclarecimentos.

Arredido a Facadas Em Santo Cristo

Às 19-30 horas de ontem, na praça Marechal Hermes, em Santo Cristo, Epaminondas de tal agrediu a faca o ajudante de motorista Carlos Furado. A vítima, que é solteiro, de 24 anos de idade e residente à rua Brito Teixeira n.º 13, foi internado no HPS. O agressor fugiu. O 12.º DP registrou o fato.

assinatura do arcebispo monsenhor Joseph Beran, em nome da Junta de Bispos. A carta foi anunciada ontem e hoje os diários desta capital dizem que o Comitê de Organização da "Ação Católica" não está formado por sacerdotes ou outros altos dignitários da Igreja Católica, diz-se que vários sacerdotes telegrafaram sua adesão.

MÉDICA-ODONTOS

Estomatologia e Odontologia

ROBERTO BREA
DO
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO



Nossa vida profissional, tão repleta de acontecimentos transcendentes que não nos permitem nem mesmo permitidos viver a vida com a calma e a serenidade que nos seria, ainda nos exige múltiplos esforços.

O hábito da luta que constantemente adquirimos nas dificuldades e obstáculos enfrentados na construção de um ideal haverá de servir-nos eficientemente para converter em realidade esta mutação importante e essencial na atividade profissional, que nos serve de escudo e arma na luta pela vida.

Essa mutação que se deveria haver realizado há muitos anos e cuja transformação não foi possível na resistência que lhe opuseram as forças inimigas da mudança de rotina da inércia, de vícios, de idiosincrasias e incompreensão dos novos rumos da ciência médica.

Reflexão a transformação de Odontologia em Estomatologia, no seu aspecto prático e não somente no nome.

Tata-re de transformar substancialmente uma atividade profissional que foi fundamentalmente artística durante muitos anos e que, após elementares firmamentos e de modo indiscutível sobre terreno científico, seja exercida por seus profissionais com um ramo especializado da medicina, que possui, além da missão importante de cuidar dos dentes e estruturas bucais a muito mais importante do velar pela saúde do indivíduo e da coletividade.

Porque a transformação da Odontologia em Estomatologia já foi realizada e nossa ciência odontológica tem todas as características de tal desde muito tempo.

As bibliotecas, os centros de investigação, as revistas científicas e a cada dia a melhoria, a ampliação dos conhecimentos do estudo odontológico o aperfeiçoamento de técnica e materiais, etc., demonstram essa transformação.

A que ainda não se conseguiu é a do dentista em estomatologista, podendo-se prever facilmente que sua transformação não corre paralela com a ciência que pratica, a realidade que se vive, para sua própria melhoria e a da sociedade em que vive.

Que transforme seus métodos, aprimorando-os e enquadrando-os nos novos moldes de sua vida profissional para igualar sua marcha com o progresso da Odontologia moderna. Que encenda a prática de sistemas inconvenientes e inicie atividades novas, cujas possibilidades de erro sejam mínimas ou nulas e acima de tudo, que admita que o aspecto mais importante da Odontologia é o preventivo que, para cumprir-se, exige uma educação intelectual suficiente do povo e a prática de tratamentos que, cumprindo as necessidades e requisitos artísticos, sejam fundamentalmente científicos, para dar-lhe a segurança de que não só tentou contra a saúde atual, como também contra a futura, de quem se fia em suas mãos, confiando em seu tratamento.

Esta é a mutação a que me refiro, como coisa que irremediavelmente sucederá e à qual possivelmente possamos presenciar.

Uma das modificações mais importante é que o cirurgião-dentista adquira a convicção de que sua atividade é uma das facetas da arte de prevenir e curar e não somente uma entidade artística desligada da Medicina, como ainda a praticam uma infinidade de dentistas dos que encerrados nas quatro paredes de seus consultórios não querem saber nada do mundo exterior nem de conferências, congressos e convenções científicas e nem sequer ver turbada a paz de seus recintos, pela chegada de revistas profissionais.

Em contraste com esses, muitos colegas ávidos de aprender não desperdiçam uma só oportunidade das que se lhes oferecem e é cada vez mais satisfatório ver como um grupo de elementos jovens e entusiasmados, com exuberante cabedal científico moderno, somam seus esforços aos nossos, no sentido de colocar a antiquada Odontologia transformada na moderna Estomatologia, no lugar que lhe compete, como ramo especializado da Medicina.

Toda a Carga do Vagone Virou Sobre os Operários

Na pedreira existente à rua Pinto Teles, em Jacarepugua, os operários Celino Mariano da Silva, de 26 anos, e Floriano Barbosa, domiciliado à rua Comandante Pinto, 293, lidavam com um vagão carregado de pedras.

Pretendiam os homens derrubar o conteúdo do veículo no bitador.

Mal calculada a manobra o peso do carro os arrastou e, toda a carga virou sobre eles esmagando-os.

Os corpos, com as pedras por cima, rolaram numa ribanceira com mais de cinco metros de altura.

As vítimas foram transportadas em ambulância para o Hospital Carlos Chagas onde as medicaram e depois internaram.

A Polícia do 26.º Distrito Policial registrou o fato.

Atividade dos Comandos Sanitários

O 4.º Grupo de Higiene e Alimentação da S. G. S. em serviço de inspeção, ontem, na zona da Central do Brasil, muito o boteguim da rua Werns de Maralhes, 82 por absoluta falta de higiene.

Outros estabelecimentos foram também inspecionados, citando-se alguns para cumprimento de exigências.

Esfaqueado Pela Amante

O onerário Nelson Pereira Garra, de 30 anos, residente à rua Euclides da Rocha, 184, desavindo-se com a sua amante, Luiza Ribeiro, foi por ela ferido a faca no hemitórax. Está em tratamento no Hospital Miguel Couto; ela, presa na delegacia do 2.º distrito.

Será Suspensa a Construção de Varias Rodovias

Em consequência da falta de verba para prosseguir nos trabalhos de construção de várias estradas de rodagem, a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército comunicou que suspenderá os serviços que vinha desenvolvendo nesse setor. Em consequência, milhares de onerários serão dispensados, aguardando-se ainda o fato, por não terem ainda recebido os salários atrasados, desde janeiro do corrente ano.

DISCOS

Compro usados

CLASSICOS E POPULARES

Rua São José, 67 — Tele

fone: 42 2577



MAS OS ALUGUEIS CONTINUARÃO A SER PAGOS!

Esta é a garantia dos proprietários que se acautelam com uma apólice SATMA de seguro contra o fogo! Uma pequena taxa adicional assegura o pagamento integral dos aluguéis. Procure um agente da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, e informe-se melhor sobre as vantagens oferecidas pelo plano SATMA de seguro contra o fogo.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA
RIO DE JANEIRO

TRABALHO NAS COMISSÕES

Crédito de 8 Milhões de Cruzeiros Para Auxiliar a Associação Agrícola Cristo Redentor

Reunido, ontem, a Comissão de Finanças, tendo sido aprovado o parecer contrário do sr. Luiz Viana ao projeto e à emenda que manda incluir no Plano Rodoviário Nacional as estradas Rio Vitoria; Vitoria, Cachoeiro do Itapemirim e Rio. Belo Horizonte.

Foi também aprovado o parecer favorável do sr. Luiz Viana ao crédito de 125 milhões de cruzeiros para auxílio da construção Santos Jundiaí.

Também foi aceito o parecer do sr. Café Filho, ao projeto do sr. Rui de Almeida garantindo o pagamento do salário família "post-mortem".

Fielmente a Comissão aprovou o parecer favorável do sr. Amaral Falcão ao projeto abrindo o crédito de 8 milhões de cruzeiros para auxiliar a Associação Agrícola Cristo Redentor.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Dando andamento ao estudo do projeto n.º 122, de autoria do sr. Agamenon Magalhães, que define os abusos do poder econômico e estabelece os respectivos meios de repressão, a Comissão aprovou uma indicação do sr. Amândio Fontes, no

sentido de ser retirado o art. 1.º do título I, visto o não contrariar os fatos nele relacionados.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

O sr. Godofredo Teles apresentou parecer, que foi aprovado, favorável ao projeto n.º 143, que estende aos militares transferidos para a reserva ou reformados, as vantagens do decreto lei 4.162, de 1942, esta

belicidas para os aviadores da ativa.

Foi aprovado, também, um parecer do sr. Aelmar Rocha, favorável a uma emenda do Senado ao projeto que modifica o art. 2.º do decreto lei 8.730 de 1946 que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais.

DR. MAURÍCIO NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E

PROTES: DENTÁRIA

Atende-se, também, a

crianças

EDIF. CARUÇA 3.º and

Sala 306

Tel. 2-2745 — Segunda

Quarta e Sexta-feiras

Fotografias Rápidas

PARA QUALQUER DOCUMENTO ENTREGA EM 4 HORAS — RETRATOS 3x4 1/2 DZ. CR\$ 10,00

FOTO MARTINS

52 — PRAÇA TIRADENTES, 52 — 1.º ANDAR

PLAINAS DE DIVERSOS TIPOS PARA CONSTRUÇÃO OU CONERTO DE ESTRADAS E ABERTURA DE VALETAS

ENTREGA IMEDIATA

Cia. de Expansão Econômica Fluminense

Av. Rio Branco, 128, 4.º andar — Tel. 42-8020

Tentou Suicidar-se

O cidadão Manuel Elias, de 27 anos, casado, residente à rua Leopoldo, 26, tentou matar-se ontem, por motivos ignorados, golpeando-se nas pernas, nos braços e no abdome. Local da ocorrência: rua do Andaraí, em frente ao prédio 244. É grave o estado de vítima, que se encontra hospitalizada no Pronto Socorro.

FÊCHO DA SEMANA

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Completamos a semana do orçamento. Gostariamos de iniciar uma segunda mas há muita coisa a examinar no setor da administração pública. Por isso, trataremos do assunto de vez em quando mas não sistematicamente. Como fecho, porém, observaremos hoje umas das muitas falsidades contidas na mensagem elaborada pelo Ministério da Fazenda que inicia com esta: "A proposta orçamentária foi organizada pelo Ministério da Fazenda a que cabe, por lei, a sua execução." Bobagem, senhores contadores! Bobagem, sim, porque zelar pela arrecadação da receita pública não é executar o orçamento e além disso que negócio é esse de lei no caso? Há muita coisa que entra nesse assunto de execução orçamentária. Deixemos, porém, a questão pra outro dia.

O ponto notável do bestialógico fazendário começa precisamente na pag. XI da mensagem. Afirma que o exame das percentagens das despesas com pessoal, material, despesas diversas e queixas revela o aumento imoderado das verbas destinadas ao funcionalismo — pessoal em atividade, enquanto que o setor de material consome apenas 0,80% da despesa pública. Deve-se essa situação a um sem número de departamentos criados, numa imoderada exasperação de gastos.

Vejam agora a mentira dos contadores da Fazenda: a percentagem alarmante que os meninos prodígios acusam é de 39,45%. De acordo com os dados fornecidos, porém, pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças essa percentagem é de 35,30 para 1948, 33,79 para 1949 e 39,44 para 1950. Vale salientar, no entanto, que nestas percentagens estão computados os 3.842.000.000 de cruzeiros que o governo gasta só com os ministérios militares, Corpo de Bombeiros e Polícia do Distrito Federal, importância esta que representará em 1950 cerca de 44 por cento do orçamento de pessoal. A razão não é pois criação de órgãos novos. Outro grande fator do aumento de despesa com o pessoal foram inevitavelmente, as reestruturações de certos carreiros do ministério orçamentista, as "benesses" eternamente distribuídas aos seus "O" de "panache", as explorações e extensões da lei 200 que é privativa de funcionários de seus quadros e outras marmeladinhos.

Voltaremos à questão outro dia!

Notícia

APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO NO DASP — O DASP acaba de enviar à apreciação do presidente da República uma exposição de motivos propondo o preenchimento das vagas que se verificaram, a partir de dezembro de

1948, nas carreiras de datilógrafo, escrivão e oficial administrativo.

Esta iniciativa decorre da circunstância de estarem os quadros de várias repartições do governo desfalcados desses servidores. Por outro lado, não haverá aumento de despesa, já que se trata simplesmente de preenchimento de vagas, dentro dos atuais recursos orçamentários.

Jurisprudência

O Ministério da Guerra submeteu à apreciação do DASP a proposta do chefe da 2ª Divisão de sua Secretaria Geral para que seja nomeado arquiteto, classe E, um servidor que exerce naquela Ministério a função de auxiliar de Escritório, possuindo certificado de arquitetura e estando amparado pelo artigo 23 do Ato Constitucional.

Alegou o DASP, dando parecer contrário, que a Constituição, pelo seu art. 186, exige a prestação do concurso de provas ou títulos para a primeira investidura em cargos de carreira. A circunstância de estar o interessado beneficiado pelo art. 23 do A.D.C.T. não lhe possibilita, de modo nenhum, a sua nomeação.

O pessoal da Agência Postal Telegráfica de Paranaguá, no Estado do Paraná, solicitou o pagamento de gratificação por exercício em zona insalubre, nos termos do decreto-lei n. 2.113, de 5-4-34. O processo, encaminhado ao DASP, recebeu parecer contrário, pois a pretensão referida faltava amparo legal.

Foi consultado, preliminarmente, o Departamento Nacional de Saúde, esclarecendo que havia sido iniciada a dedetização daquela cidade, em dezembro de 1948, deixando ela de ser, consequentemente, considerada como zona insalubre.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. B. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91 5.º and.
Tel. 23.2555

Quem Não Anuncia Se Esconde

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas.
— 2 às 5 horas —

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS.
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

SÃO UMA Delícia!

OS BISCOITOS JACAREI
FABRICADOS NA 50 ANOS PELA
FABRICA dos BISCOITOS JACAREI LTDA
JACAREI - EST. DE S. PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO DE JANEIRO, PETROPOLIS e JUZIZINHA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA
RUA DOS ANDRADAS, 36, 7.º andar - Tel. 43-4442 e 38-0815

MADEIRAS E MATERIAIS

Madeiramento em peroba, canoelras, calbros, ripas, tábuas, pernas de pinho, telhas planas e coloniais, telhas lisas e onduladas de cimento amianto, tacos de peroba e outras madeiras, ripas para forro e assoalho, azulejos, ladrilhos, cerâmicas, alçarcas, marcos, aduelas, guarnições, rodapés, manilhas cimples e vidradas, cal virgem, pregos, elotrodutos, tubos Brasilite e galvanizados, vergalhões, louça sanitária, etc. — Descontos especiais para madeireiros

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Rua Adolfo Bergamini, 111/113 — Engenho de Dentro — Telefones: 29-5097 e 49-1710

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

O Caso da Mandioca

R. Gonçalves Martins

Viajando-se por esse país agora é que se pode avaliar quanto dispersiva e até certo ponto criminosa tem sido a ação governamental no trato de alguns dos nossos problemas. Por toda a parte do nosso vasto e pobre território encontra-se o marco da irresponsabilidade de vários dos nossos homens públicos, pesando, esmagando, com justa razão, as novas e honestas iniciativas e deixando sem resposta e sem defesa os fracassos oficiais.

Se relacionadas todas as obras públicas iniciadas e logo abandonadas sem que tenham alcançado qualquer finalidade de interesse geral, muita tinta e muito papel seriam necessários, enquanto que as cifras relativas aos gastos com as mesmas atingiriam a níveis surpreendentes.

O fato que vou narrar é uma dessas coisas que se não pode conceber, muito menos justificar. No entanto, ele existe, e existe aqui bem pertinho, a dois passos da "Cidade Maravilhosa", desafiando os nossos técnicos e os nossos dirigentes. Refiro-me às destilarias de álcool de mandioca que como verdadeiros fantasmas se erguem nos municípios de Macaé, S. Fidélis, Itapiruna e Itaboraí para vergonha dos técnicos patrióticos e desprestígio dos nossos governantes perante a opinião pública.

Não discuto aqui do acerto ou desacerto da criação de tal indústria no Brasil. Se tecnicamente estão as destilarias bem ou mal localizadas. Se foi obra de Getúlio ou de Dutra. Não importa agora a origem nem os motivos que determinaram o início das obras e a paralisação criminosas das mesmas. O que importa é que lá foram consumidos 42 milhões de cruzeiros com essas instalações e que todas elas foram abandonadas e lá se encontram em ruínas sem que jamais tenham funcionado!

Pereceram vagarosamente todas as instalações; todas as casas residenciais; todas as dependências destinadas à industrialização da mandioca. Examinei detidamente todos os avarios; todos os tanques e depósitos; todas as máquinas que a ferrugem paulatinamente destrói. Andei por entre o material que cerca e sufoca os edifícios. Verifiquei o intenso ataque do cupim que devora o madeirame e, também, as paredes que se fendem diluídas pela água que se infiltra através das calhas furadas e telhas arrancadas e feitas em pedacinhos sobre o piso que também já vai cedendo, ameaçando, deste modo, transformar em um montão de ruínas máquinas e obras que custaram ao Brasil 42 milhões de cruzeiros, sem que, ao menos, tenham funcionado um dia sequer.

Quem duvidar do desenrolar de que aqui denuncio à Nação expoliada, que visite qualquer das destilarias mencionadas e verá então, com os seus próprios olhos o drama que constrange e depece contra as iniciativas oficiais.

Considero o caso das destilarias de álcool de mandioca uma questão de honra administrativa, cuja solução está a exigir do Governo medidas energéticas e imediatas. E do laborioso ver-se aniquilados majestosos edifícios e custosos aparelhamentos relegados ao abandono e fadados a desabarcerem sem que tenham contribuído para melhorar do nosso esquecido e explorado homem rural, como era de se prever de tal iniciativa.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou-se com os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a par a Cr\$ 75 4416 e comprava a Cr\$ 77 e comprava a Cr\$ 74,05. A Cr\$ 18,38 respectivamente. Assim fechou, inalterado a 11 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Libra	75.4416	74.05
Nova York	1872	1838
Portugal	0.7572	0.44
Bélica	0.4271	0.4198
Suécia	4.9738	4.758
Paris	0.5683	0.567
Suécia	5.2145	5.118
Tchecoslováquia	0.3744	0.3674
Dinamarca	3.9046	3.8
Argentina	3.9154	3.823
Uruguai	8.4324	8.142
Bolívia	0.4457	—
Holanda	7.0574	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na nota 1.000 por 1.000 ao preço de 25,25.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical, torce-se as seguintes médias de câmbio:

Locais	Cruzeiros
Londres	75.44 16
Nova York	1872
Francia	0.06 88
Portugal	0.75 81
Tchecoslováquia	0.37 44
Suécia	5.21 44
Bélica, franco	0.42 71
Suécia	4.97 38
Uruguai	8.43 24
Espanha	1.70 96
Holanda	7.05 74

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esteve funcionando, ontem, o mercado de açúcar firme, sem modificação, nos preços e com negócios mais animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

Entradas nada. Saídas 10.250. Existência 107.202 sacas.

FARINHA DE MANDIOCA

P. Alegre extra .. 78/78-00
P. Alegre especial .. 73/74-00
Sta. Catarina extra .. 75/76-00
Sta. Catarina esp. .. 71/72-00

MERCADO CALMO.

FEIJÃO DE MANDIOCA

Santa Catarina .. 270/280
MERCADO CALMO.

FEIJÃO BRANCO

Novo especial .. 210-00
Mauá especial .. 160-00

MERCADO CALMO.

FEIJÃO ENXOFRE

Rio Grande novo .. Nominal
Cav. Claro R. Gran. de novo .. Nominal

MERCADO FROUXO.

FEIJÃO MANTEIGA

Novo .. 280-00
FEIJÃO MULATINHO

Novo .. 160/165-00
Velho .. 160-00

FEIJÃO MULATINHO

Rio Grande novo .. 130/135-00
R. Grande novo comum .. 125-00

Uberlândia .. 160/165-00
MERCADO FROUXO.

FUBA MANDIOCA

Porto Alegre .. 65-00
Santa Catarina .. 65-00

MERCADO CALMO.

LENTILHAS

Nova .. 105/110-00
MERCADO FROUXO.

MANTEIGA

Especial .. 30/31-00
MERCADO FROUXO.

MILHO

Especial .. 1.00/1.06-00
Amarelo .. 95/98-00

TABELAMENTO DEFINITIVO DAS TINTURARIAS

SERÁ REQUISITADO O PROCESSO IMEDIATO LEVANTAMENTO DOS PREÇOS DE CUSTO — OS TRABALHOS DA COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

O presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, considerando a decisão do plenário do Supremo Tribunal Federal, está encaminhando as necessárias providências para o imediato levantamento do preço de custo da produção das tinturarias desta capital, a fim de proceder o tabelamento dos serviços dessas estabelecimentos ainda em vigor da próxima semana.

FALTA O PROCESSO

O primeiro empenho do presidente da CLP é fazer voltar

à secretaria desse órgão o processo que serviu de base à elaboração da tabela provisória de preços atualmente em vigor. Esse processo, aprovado semanas passadas pelo titular da pasta do Trabalho, não foi até ontem devolvido à Comissão Local.

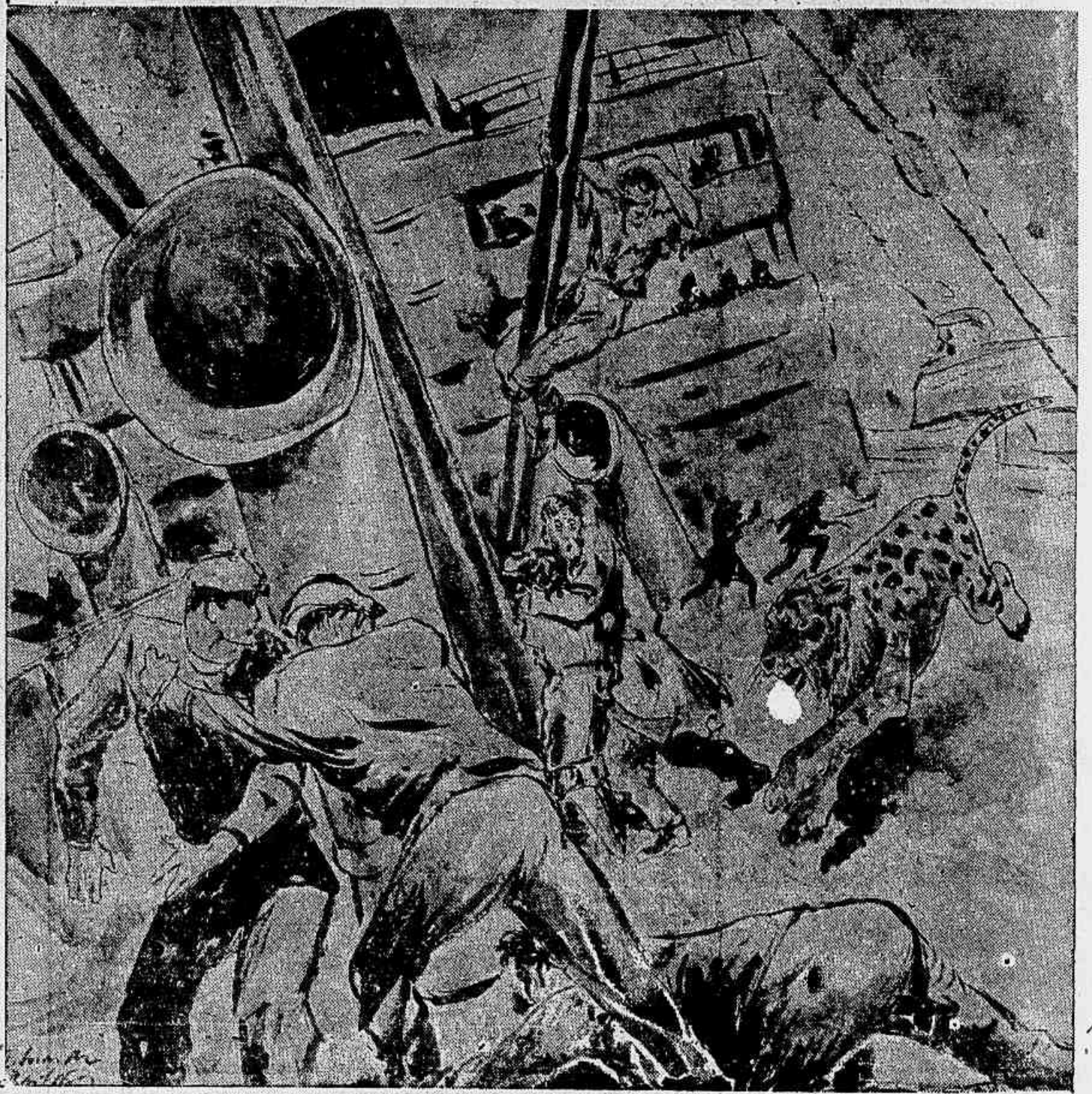
NÃO PODE FUNCIONAR

Se não que detenha o aludido processo em seu poder a subcomissão incumbida do levantamento econômico, por sinal ainda não inteiramente constituída, não poderá funcionar. E não funcionará por deliberação do plenário da mesma CLP que, em uma das suas reuniões opinou contra o distale de qualquer inquerito econômico, nesse ramo de comércio, que não tomasse por base o estudo que serviu de orientação à tabela de preços em vigência.

Movimento da Agência Postal-Telegráfica da A. B. I.

De acordo com o relatório apresentado pelo chefe da Agência Postal-Telegráfica da Associação Brasileira de Imprensa, foi o seguinte o movimento daquela dependência do D.C.T. durante o mês de maio:

Foram expedidos 3.533 telegramas urbanos, 3.123 interiores, 585 urgentes, 117 congressistas, 32 exteriores e 15 radios exteriores, num total de 7.408 telegramas e perfazendo 150.903 palavras. A renda desse setor foi de Cr\$ 44.234,70, superior à de igual período no ano anterior em Cr\$ 19.513,10. A estatística postal de 1.º de janeiro a 31 de maio acusa 44.124 cartas registradas ordinárias e 21.840 cartas registradas aéreas, 7.744 expressas ordinárias e 2.550 expressas aéreas, 3.385 expressas registradas ordinárias e 2.003 expressas registradas aéreas, num total de 81.649 cartas.



Com o jaguar solto, a vida a bordo tornou-se um drama. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Soltou-se o Jaguar a Bordo do "Cristian"

O CRIME FALOU A JUSTIÇA TIMBAÚBA

O juiz da 17.ª Vara Criminal absolviu o advogado Pedro Delamare São Paulo e bem assim as pessoas que se encontravam em sua residência à rua das Laranjeiras quando ali a Delegacia de Costumes e Diversões realizou em flagrante do "pif-paf" que mereceu comentários acres da imprensa em face das violências praticadas no momento.

O magistrado, que tinha, anteriormente, relaxado a prisão daquele caudilho determinado pelo titular da "seleção" policial, baseou sua sentença absolutória no fato de se tratar o local de uma residência que não pode ser equiparada a casa de tolerância de vez que não havia indicações de lucros e os frequentadores eram parentes ou intimos do principal acusado.

Foi, assim, por terra o primeiro flagrante efetuado na grande campanha que aquela especialidade realizou.

Outra, por certo, não poderia ser a decisão do magistrado. Deitas colunas, logo após a esmagadora diferença realizada com a invasão à noite de um domicílio, o que constitui desrespeito às garantias estabelecidas na Constituição Federal, acentuamos o erro da autoridade, a irregularidade que fixou o crime que praticara, tudo com o fim exclusivo de fazer onda em torno de sua pessoa, de criar um cartaz de severidade e de respeitador da lei, mesmo com prejuízo dos direitos de indivíduos estabelecidos na Carta Magna.

Em que situação ficará agora, o delegado de Costumes e Diversões? Tinha convênio com o chefe da Polícia de que

poria termo ao "pif-paf" e que sua campanha na restrição às exigências legais, isto é, sem violências, vesse derrotada pela Justiça que casca reus mandatos de prisão e por fim absolva aqueles que ele apresentou ao público como infratores de dispositivos da Lei das Contravenções Penais.

Logo após a realização do esmagador flagrante, ancora no por terra pelo titular da 17.ª Vara Criminal, muito embora os comentários feitos pelos jornais, o chefe da Polícia não teve dúvida em comparecer a Delegacia de Costumes e Diversões e ali honrar seu integral apelo e confiar a autoridade que atenta contra a lei, que cometera um crime grave, a quem praticara um crime como é o de invasão de domicílio, ou de exortação a um crime criminal para confirmar uma contravenção, que enfim para combater um mal menor executara um muito maior.

O que fará, agora, o advogado Delamare São Paulo? A manifestação da Justiça?

Continuando honrando sua solidariedade, dando seu apoio, prestando integralmente a quem arrastou a administração a uma situação equívoca, desmerecendo a no conceito do que confiam na lei e julgando estar paralisados desde que se encontram a sua sombra? Difícil de responder.

Talvez que o chefe de Polícia tenha coragem de enfrentar a importância do problema de seu direito auxiliar. Mas o governo, que fez questão de se manter na legalidade, de respeitar a lei e de acatar as garantias constitucionais, e bem pensar que não pense da mesma forma.

Entregue Ontem à Orquestra Xavier Cugat o Auto da Infração Cometida RECEPEU IGUAL AUTO DE INFRAÇÃO A COMPANHIA ESPANHOLA

Os representantes da Orquestra Xavier Cugat e da Companhia Espanhola de Revistas Maria Antônia compareceram ontem ao Ministério do Traba-

lho a fim de receberem os respectivos autos de infração, por virem se exibindo nesta capital sem a devida legalização dos seus contratos. Os autos de infração foram ontem submetidos à apreciação do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de que este julgasse da sua procedência.

FORA DE TEMPO

Logo depois de recebidos os autos de infração, os representantes das duas empresas apresentaram sua documentação às autoridades do Ministério do Trabalho, exibindo a Companhia Espanhola as cópias de seus contratos e a Orquestra Xavier Cugat a relação dos músicos que a integram.

MORTE NATURAL

Cerca das 330 horas da madrugada de ontem, Antonio Joaquim Santana, de 58 anos de idade, casado, servente do Ministério da Guerra e vigia de um caminhão de verduras existente ao lado do Ministério das Relações Exteriores, acometido de mal súbito, caiu, quando transitava pela rua Marechal

ROUBO

Pedro Kerner, domiciliado à rua Marques de Paraná, 59, apresentou queixa às autoridades do 4.º Distrito, de que um jovem de cor preta, dizendo chamar-se Clementina, havia desaparecido de sua residência quando em seu poder joias no valor de 20 mil cruzeiros.

SUICÍDIO

Por motivos ignorados, Wan de Gesilo Cachoeira, branco, de 41 anos de idade, casado, funcionário Municipal, morador à rua Frei Gaspar, 47, em Brás de Pina, pôs termo à existência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

DESASTRE

Na tarde de ontem quando trafegavam pela estrada do Saco de São Francisco, em Niterói, chocaram-se violentamente o bonde n.º 52, da Linha "São Francisco", dirigido pelo motorista Alexandre Dantas, regulamento 192 e o ônibus chapa 8032 da Viação Guaraná, da linha de Juruá saindo friccionados em consequência, os seguintes passageiros: Olavo Gomes da Silva, de 15 anos de idade e Luiz Carlos de Alcantara, de 25 anos, ambos domiciliados à rua São Bento, Maria da Costa, 18; Luiz Santa Rosa, de 49 anos de idade, residente à rua Paulo Cesar, 261; Maria Cecília Cardoso de 78; Elias A'berto de Melo de 17 anos, morador à rua Bento Maria, 227; e Henrique Ariano, domiciliado à rua Conde Afonso Celso, 65.

BONS ATIRADORES

Segundo os telegramas, o comandante do navio enviou uma mensagem pelo rádio comunicando que ancoraria ao largo da cidade de Las Palmas, solicitando ainda das autoridades um contingente de bons atiradores para dar fim à farsa que ameaça devorar quantos dela tentem se aproximar.

SOLDADARIAS

As demais feras que o "Cristian SS" transporta para o Zoo de Bruxelas, incentivadas pelo grito de "liberdade, independência ou morte", dado pelo atirador Jaguar, estão indóceis em suas jaulas e, atemorizadas ainda mais com os seus rugidos dos passageiros que, ao que se supõe, estão aguardando ansiosos a vinda dos bons atiradores solicitados pelo comandante do barco.

VARIOS FATOS POLICIAIS

VITÓRIA IDEAL IPANEMA AMERICA

HOJE: 42.9020 HOJE: 42.1216 HOJE: 47.3806 HOJE: 46.4519

AMANHÃ: 2-4-6-8-10

Sensacional!
É IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

PECADORA

COM EMILIA GUIÚ
a mais bela atriz do México

RAMON ARMENGOD
o cantor de voz maravilhosa

NINON SEVILLA
cantando romances sensacionais e típicos

OS ANJOS DO INFERNO
o famoso conjunto brasileiro, cantando em português "Boogie Woogie na Favela" e "17-100"

ANA MARIA GONZALEZ
a maior intérprete da música mexicana

AGUSTIN LARA

ACOMP. COMPLETO NACIONAL

TOCOS OS DOMINGOS AS 10H15 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE em SÃO LUIZ e AMERICA

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Decisão Por Pontos, o Eterno Problema do Pugilismo

Deve o Público Conhecer as Regras — Considerações em Torno do Assunto De Antonio Santasusagna

VITÓRIA DO AMADORISMO — MARRON NO BASKET

Mauricio Naslauský

Esta questão de amadorismo de tal forma que o próprio marron no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

Todos nós sabemos — e eles sabem disso — que o profissionalismo no basket-ball carioca ainge no momento uma situação inexistente com o resultado que está chegando a Comissão de Inquérito da F.M.B. no caso de Rui de Freitas.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

J. D. Mercador

SERÁ INICIADO HOJE O CERTAME NITEROIENSE Com a realização dos jogos Fluminense x Fonseca, Cantu do Rio x Niteroiense, Humaitá x Olveiras e Ipiranga x Sepe. A partida será iniciada hoje, o certame niteroiense de futebol.

ANIVERSARIA AMANHÃ ANTONIO MACALHAES Transcorrerá amanhã, a data natalícia do "sportman" Antonio Macalhaes, que por isso mesmo, deverá oferecer um lanche a todos os seus inúmeros amigos. O DIÁRIO CARIOCA congratula-se com o aniversário pela brilhante data.

NAO JOGARÁ HOJE O NACIONAL A direção esportiva do Nacional Atlético Clube, vem por meio de intermédio, comunicar aos atletas que defendem as cores tricolors, não haver jogo programado para hoje.

ENCERRA SE HOJE O 1º TURNO GONÇALENSE Com a realização de empolgante rodada, encerra-se hoje, o turno inicial do certame gonçalense que tem a liderança o conjunto representativo do Carioca, ostentador até o momento do bastão de invicto.

NO COTELHO PRINCIPAL DEFORMARÃO AS PODEROAS REPRESENTAÇÕES DO E. Clube Metalúrgico e do Tamol, disputando o "clássico" do futebol do adiantado município, sempre repleto de lances emocionais, por quanto ambas as faixas estão bem preparadas e otimistas, não se falando em derrota em qualquer lado, daí a grande assistência que afiltra ao local do jogo, avida por um monumental espetáculo.

GRANDE PROVA RUSTICA PATROCINADA O FLUMINENSE NENHUM O Fluminense Natación e Regatas, como de costume levava

o efeito, amanhã, a sensacional corrida rústica "Sto. Antonio" na qual deverão competir os melhores atletas do atletismo nacional.

EMPOSSADO O SR. SILVIO FONSECA Num ato simples, mas de grande repercussão nos meios do basquetebol da Cidade Maravilhosa, o sr. Silvio Fonseca, empossou-se na chefia do D.N.B. NA DIREÇÃO DO D.A.V.

ALTAR SANTOS Os dirigentes do voleibol niteroiense estão grandemente empenhados em solucionar o "caso" do voleibol, procurando uma fórmula capaz de apaziguar as partes em litígio. Neste sentido, acabam de lançar a candidatura do sr. Altair Santos para a direção do Departamento Autônomo de Voleibol, nome que gozando de real prestígio nos meios do esporte da cortada, será elogiado por unanimidade.

UM AGRADECIMENTO A reportagem esportiva desta seção agradece a colaboração que o sr. Domingos de Souza lhe emprestou durante o transcurso do torneio inicial da 2ª Categoria, realizado domingo último, no Estádio Cain Martins.

INICIAR-SE-Á HOJE O CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA Com a efetuação da 1ª rodada, terá começo hoje o certame da 2ª Categoria, estando programados dois excelentes prêmios, Paulistano x D.R.R. e Marítimo x Pratinha, que deverão agradar plenamente, visto a ótima forma dos litigantes.

SOCIAL ESPORTIVA A data de ontem assinalou a passagem de mais uma brilhante efeméride do "sportman" Herclio Sanchez, que sendo grandemente relacionado na sociedade carioca, recebera inúmeras homenagens.

JA' ESTA' ESCALADO O ONZE DO PAULISTANO Para o jogo de hoje contra o Departamento de Material Rodante, a direção esportiva do Paulistano F. Clube escolheu o seguinte esquadrão: Rivali, Genésio e João; Hildebrando, Xuxú e Sinval; Didico, Jaime, 7. Nizio e Santos.

Como se observa, a única interrogação no quadro do grêmio da Vila Ipiranga é o comando do ataque, pois, fracassando por completo no jogo do Iníthum, o jovem atacante Jair foi imediatamente colocado à margem pelo departamento dirigido por Sinval e Antônio, abrindo desta forma uma lacuna na linha dianteira do tricolor.

REGRESSOU DE CRUZEIRO LENIO NEEL DA FONSECA Após excelente viagem, regressou quarta-feira da aprazível cidade de Cordeiro o sr. Lenio Neel da Fonseca, estorçado presidente do Nacional Atlético, tendo reassumido a presidência da simpática associação logo depois de sua chegada a Niteroi.

50° EM 14 DE AGOSTO, O TORNEIO DA 3ª CATEGORIA Estamos oficialmente informados de que o Torneio da 3ª

Categoria só deverá ser ferido em 14 de agosto, fato que não teve boa repercussão nos meios ligados às agremiações que estão inscritas nesta divisão.

Na verdade, não se justifica em hipótese alguma o atraso do Departamento Niteroiense de Futebol em fazer disputar a interessante competição, levantada magistralmente pelo Cruzeiro A. Clube.

REPRESALIAS LÔ FONSECA A. CLUBE A "trinca do terror" que se encontra à frente dos destinos do glorioso Fonseca A. Clube, vem de adotar um repugnante modo de agir, inadmissível por todos os ângulos discutidos. E' que, não satisfeita com os elementos que acompanharam o veterano Talino no seu ingresso no Fluminense A. Clube, mancomunando-se com o D. N. F., "arranjou" uma lei que, libere-o de defendê-lo durante a temporada que hoje se inicia. Monstruosa a medida da entidade do sr. José Ramos de Freitas, e vergonhosa a atitude dos comentários da tristíssima "trinca do terror" que em má hora, tomou o timão da nau "carlita".

Inconcebível mesmo, porque no amadorismo está bem claro o desejo do atleta em que ele se inscriça. Defender um clube, fica a seu cargo, e lamentamos profundamente a situação que o D. N. F. se colocou na questão, favorecendo os eternos sabotadores do progresso esportivo de Niteroi, que o envolveu numa trama que só poderá trazer-lhe malefícios.

Entretanto avisamos aos responsáveis que dirigem o glorio Boaventura, que estaremos ferozmente Clubes da Alameda São Nentes, pronto para dissecar as suas suas tramóias delirantes e que tanto vem deixando mal colocado ante os cor-riões.

A CAMARILHA DO MOATE QUER TRANSFORMAR O FONSECA. NUMA CASA DA SOGRA Clubes está se tornando cada vez mais lamentável, tendendo a piorar ainda mais. Visto as medidas absurdas que os integrantes da "trinca do terror" vem praticando à sua frente.

Estamos mesmo certos de que a coisa não vai continuar como quer o referido chefe, pois, um grupo de verdadeiros fonsenseiros reorganiza-se para se pôr em lutar com os perigosos elementos, que se aprenderam a fazer a sua vida — o de desorganizar, subvertendo a ordem existente.

A luta vai ser das mais duras, porquanto os da "trinca do terror" levam a vantagem de enfiarem os cargos unívocos da administração do Clube, nos quais se grudaram como autênticos parasitas, não sabemos por que.

A verdade está clara quanto ao que diz da falta de decoro da "turma do terror", que faz o que bem entende e pensa, sem dar satisfação a quem quer que seja, metamorfosando o Fonseca de maneira estupefata, a ponto de ser considerada "uma casa da sogra", onde os comandados por Meacir cometem os piores erros jamais registrados na sua administração.

A política campala no Fonseca, mesmo que seja em prejuízo dele. Os famigerados diretores da "trinca do terror", implantaram um regime disciplinar, somente valendo o seu pensamento. Errado ou certo, não interessa, o que vale é o pensamento da irresponsável ranzizada que o comando, e o faz com tanto erro que nenhum jogador acha-se com

Indiscutivelmente, a Federação Metropolitana de Pugilismo, atualmente sob orientação segura e digna de elogios, vem desenvolvendo a nobre arte com bastante ação progressiva em nossa capital.

O MAIOR PROBLEMA DO PUGILISMO

A maior dificuldade que se conhece, no setor pugilístico reside nas decisões dadas aos combates quando estes não terminam por "Knock out". As "Regras da Contagem" devem ser impressas e distribuídas ao público que comparece aos espetáculos, a fim de melhor orientá-lo. Para completar, devemos dizer que não são os assistentes os únicos que desconhecem as leis do pugilismo, também os próprios boxeadores, muitas vezes ignoram lamentavelmente o ponto essencial do pugilismo.

Não sendo senhores de tais conhecimentos, por não ter tido o seu treinador ou responsável o cuidado de familiarizá-lo com os mesmos, transmitindo de forma clara e positiva as indispensáveis observações sobre a conduta que o boxeador deve ter sobre o ring para se impor aos "pontos". É lógico e evidente que o mesmo já leva uma enorme desvantagem de caráter "técnico", pois não saberá como agir "correta e conscientemente" para obter o seu objetivo, como seja a vitória sobre seu adversário.

Assistimos a alguns boxeadores perderem combates, absurdamente, pois faltou lhes, em momentos decisivos, a consciência de marcar pontos, demonstrarem seus recursos e conhecimentos, procedendo de forma bisonha e contrária aos pontos objetivos nos conceitos que decidem o combate. Esquivando-se ou fugindo ao combate quando em situação de superioridade mantendo-se em exceções excepcionais quando se lhe impunha o comando das ações, fingindo irregularmente, enganando sem razão, e outros nequenos detalhes que escapam à maioria da assistência, são os fatores que o boxeador bem orientado saberá evitar, marcando sempre uma boa margem de pontos a seu favor.

O PÚBLICO É INCOMPREENSIVEL

Pelo que temos observado, o torcedor dos combates pugilísticos ou, na expressão ampla do vocabulário, o pasante, julga os combates com um critério todo especial, seja de uma forma mais amola e geral, deixando-se influir por fatores estranhos à doutrina desportiva. Assim o garbo do boxeador, sua estrutura física, seu estilo de movimentação, as filigranas e fantasias nas roupas, a aplicação de golpes penitenciais e outros nequenos fatores, praticam a preferência a favor de um dos contendores, e embora o ou

prazer de defendê-lo. O final da história criada no Fonseca felizmente já se descortina, com o movimento de renúncia aos atos praticados por eles. O epílogo da fase que tanto vem entristecendo os que na verdade admiram o Fonseca, será com a expulsão dos maus desportistas. Até então o glorioso nome do Clube da Alameda São Braventura estará desonrado, e novamente lá voltarão para defender seu imortal pavilhão, aquela ranzizada que o abandonou por causa da infeliz "Trinca do Terror".

tro contendor conduza o combate a seu favor, ao ser proclamado, com justiça, o vencedor, é um Deus nos acuda pois para o público ninguém o convencerá de que o "mochinho" foi prejudicado, ou mais claramente "roubado".

Não é que se verifica em muitos esportes, mas, no pugilismo a coisa é mais dura. COMO DEVE SER DECIDIDO UM COMBATE

Para um jurado, no momento da contagem, a principal preocupação deve ser a sua absoluta imparcialidade. O coração deve ser desligado do corpo e toda a atenção será coupa para não cometer uma injustiça.

A decisão de um combate de box tem sido sempre e continuará sendo um assunto criador de controvérsias e acaloradas discussões, a maioria delas decorrentes do desconhecimento que existe das regras de contagem, e mesmo entre os que são familiares a estas, não faltam motivos ainda para discussões e controvérsias, posto que cada um analisará a luta tomando em conta seu próprio ponto de vista, e é bom que se diga que, quando o jurado, em sua cadeira junto ao ring, aprecia a atuação dos contendores com as vistas unicamente voltadas para os mesmos, se limitando ao verdadeiro sentido objetivo da luta, empenhando-se no firme propósito de traduzir em sua bofetada o que honesta e em sua consciência apreciou, os demais acompanham o desenrolar do combate sem a mesma preocupação, conversando ora com um ora com outro, torcendo idéias, comentando, discutindo, vendo no seu favorito condições excepcionais, atestando quando o seu favorito empurra o adversário que o golpe foi uma maravilha de técnica, ou que o adversário praticou um foul errantíssimo quando o seu favorito vai à lona. Esta é uma verdade nua e crua.

AMPLA AUTORIDADE

Como acontece no setor do futebol, basquetebol, polo aquático, etc. deve ser concedida ampla autoridade e independência de ação aos jurados designados pela Federação Metropolitana de Futebol, quer nas lutas entre profissionais ou amadores. Desde que a entidade mantenha um quadro de jurados considerados competentes o público deverá aceitar as decisões com respeito. É claro que uma decisão por pontos, não tendo havido superioridade poderá suscitar alguma, mas, o público deve analisar as ações transcorridas e julgar com consciência. Errar é humano, no entanto é mais lógico um desonhador das regras falar do que um esportista que, com méritos reconhecidos, presta serviços ora-lamente à entidade pugilística e, especialmente ao esporte do ringue.

O público deve colaborar com a Federação Metropolitana de Pugilismo no sentido de respeitar as decisões, como acontece nos mais importantes centros olímpicos.

No próximo domingo transcorrerá o segundo dia da disputa da "Barras de Contagem" que, novamente, continua sendo o maior problema do pugilismo.

O público deve colaborar com a Federação Metropolitana de Pugilismo no sentido de respeitar as decisões, como acontece nos mais importantes centros olímpicos.

No próximo domingo transcorrerá o segundo dia da disputa da "Barras de Contagem" que, novamente, continua sendo o maior problema do pugilismo.

O público deve colaborar com a Federação Metropolitana de Pugilismo no sentido de respeitar as decisões, como acontece nos mais importantes centros olímpicos.

No próximo domingo transcorrerá o segundo dia da disputa da "Barras de Contagem" que, novamente, continua sendo o maior problema do pugilismo.

O público deve colaborar com a Federação Metropolitana de Pugilismo no sentido de respeitar as decisões, como acontece nos mais importantes centros olímpicos.

No próximo domingo transcorrerá o segundo dia da disputa da "Barras de Contagem" que, novamente, continua sendo o maior problema do pugilismo.

O público deve colaborar com a Federação Metropolitana de Pugilismo no sentido de respeitar as decisões, como acontece nos mais importantes centros olímpicos.

No próximo domingo transcorrerá o segundo dia da disputa da "Barras de Contagem" que, novamente, continua sendo o maior problema do pugilismo.

O público deve colaborar com a Federação Metropolitana de Pugilismo no sentido de respeitar as decisões, como acontece nos mais importantes centros olímpicos.

No próximo domingo transcorrerá o segundo dia da disputa da "Barras de Contagem" que, novamente, continua sendo o maior problema do pugilismo.

APARTAMENTOS

CR\$ 190.000,00

Para ocupação imediata, em Petrópolis, no Edifício Marajó, á rua João Pessoa, 151 — com "hall", sala, três quartos, banheiro, etc.

GRANDE FINANCIAMENTO. TABELA PRICE

Informações diretamente com o proprietário e incorporador — Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar.

O PREFERIDO DE TODOS !
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
TELE: 48-7389 - Escritório

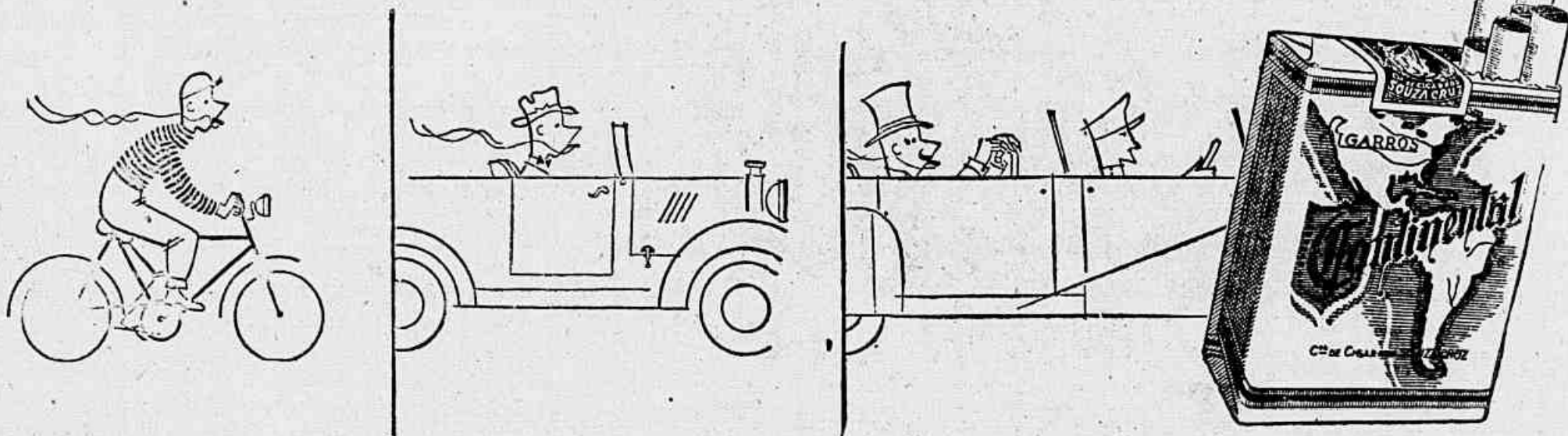
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSOIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quilombo, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Araújo de Faria, 620 A. Tel. 27-1155

OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores pianos de importação, nacionais, planejados e nacionais. O maior "stock" do Rio.

RUA DA ASSEM. BLEIA, 51 - 3.º And. Grupo 302 — Edifício Indú. Paril

RÁDIOS e Eletrolas 1949 RCA e PHILIPS

Cherrem os últimos modelos para 1949. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição — Vendas a prazo

RUA DA ASSEM. BLEIA, 51 - 3.º And. GRUPO 302

Quem Não Anuncia Se Esconde

O Bangu Será um Dos "Grandes" em 1949

AS OTIMAS AQUISIÇÕES DO CLUBE SUBURBANO — CONTRA O FLUMINENSE A ESTRÉIA NO CAMPEONATO — PADRE MIGUEL, O LOCAL DO ENCONTRO

Dentro de quinze dias, no Estádio do Fluminense F. C., será realizado o Torneio Início do Campeonato Carioca de Futebol. Oito dias depois, os "fans" assistirão à primeira rodada do certame, escolhendo entre os seguintes cinco jogos programados para aquela ocasião: Bangu x Fluminense; América x Flamengo; Vasco x São Cristóvão; Botafogo x Olaria e Canto do Rio x Madureira.

Nessa etapa de abertura, o jogo que terá o Estádio de Padre Miguel por palco, deverá comportar a maior assistência do dia, provocando uma renda superior a dos encontros em que intervirão Flamengo e Vasco, clubes que possuem torcidas numerosíssimas. Esse prognóstico, não é baseado no fato dos tricolores atuarem no campo dos "santinhos" Botafogo, o que sempre constitui uma barreira a mais para a equipe visitante.

Temos essa opinião, no entanto, porque não nos esquecemos que os atuais mentores do clube suburbano, vêm desenvolvendo, grandes atividades a fim de situar o Bangu no mesmo nível de forças e possibilidades dos chamados grandes quadros. Todo público esportivo, do país, desde os últimos dias do ano passado, acompanha com interesse e curiosidade as manobras banguenses, visando a formação de uma equipe de gente boa, capaz de repetir a façanha dos defensores da camisa alvi-rubra, em 1933.

Ninguém esqueceu, por certo, o sensacionalismo com que foram anunciadas as transferências de vários "cracks" para o clube de Padre Miguel e Marinho. Os dois jogadores do Bonsucesso, não cobrados por grandes clubes de São Paulo acabaram no Bangu. Rafael, Diálma e Ismael, elementos de primeira no plantel do Vasco da Gama, também foram parar na ex-Mora Bonita. Mirim, despedido por grandes clubes, também tomou o caminho da Estação da Central, enquanto que Luiz Borraça, elemento de destaque no Flamengo, seguiu o mesmo itinerário para formar a dupla Fla x Flu nas aquisições banguenses.

UM GRANDE QUADRO

Que tais aquisições foram muito inteligentes e prestarão serviços relevantes ao Bangu, é assunto que não merece discussão. Todos os elementos contratados, veteranos e novos, são jogadores de muita capacidade técnica e com atuações por demais convincentes em nossos gramados. Luiz Borraça, que era um dos esportes de defesa rubro negra, será uma garantia para o arco banguense.

Rafael, um dos grandes zagueiros que militam em nosso país, com Miguel, uma das boas promessas do nosso futebol, formarão uma zaga segura e de bons recursos, garantindo um trio final muito sólido, com o trabalho de Borraça. Para o posto de centro-médio, o Bangu contará com Mirim, um elemento de grande valor e apontado, pelos entendidos, como único reserva de Danilo. Na linha dianteira



Mirim

Diálma, Marinho e Ismael, prestarão um auxílio, com o centro eficiente. O ex-defensor do Bonsucesso, que não tem se apresentado na temporada do ano passado, é outro elemento de recursos que vem surgindo no plantel nacional, sendo provável que este ano, ainda apareça melhor pois jogará num quadro de melhores possibilidades e entre elementos de maior experiência. De Ismael e Diálma é quase desnecessário

falar, tal a popularidade que ambos desfrutam não só no futebol carioca, como também no brasileiro. O primeiro, projetou-se no cenário esportivo quando, durante o "Campeonato Sul-Americano de Campeões", realizado em Santiago do Chile, teve ótimas atuações merecendo elogios da crônica especializada. O segundo, um jogador que maneja a bola com ambos os pés, com a mesma perfeição, e atua em qualquer posição, durante o tempo em que esteve no Vasco da Gama, provou de sobejo o seu valor.

Esses elementos, juntamente com os que o Bangu já possuía, como sejam Pingueta, Moaci, Josi, Amaral e outros que nos escapam, formarão um bom plantel no clube suburbano, permitindo que Ailton Moreira, o técnico banguense, possa levar seu quadro a uma posição de destaque no Campeonato Carioca que se aproxima.

E por essas razões, porém, lógicas deduções, é que acreditamos que o jogo Bangu x Fluminense, em Padre Miguel, será, número um da rodada inicial do certame metropolitano, muito embora dela participem Flamengo e Vasco, com as adversidades tradicionais como, São America e São Cristóvão.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1 às 6



Luiz Borraça

DO FORTE DE SÃO JOÃO A SANTA LUZIA

Efetua-se Hoje a Prova Clássica "Riachuelo" — Os Barcos Concorrentes

Será disputada hoje, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Remo, a prova clássica "Riachuelo" com que a canoagem brasileira comemora a grande data de 11 de junho.

Esta interessante regata e disputada por Voles a 8 remos, participando da mesma representação do Botafogo — Flamengo — Natação e Vasco da Gama.

PROVA DE LONGO PERCURSO

O percurso a ser obedecido pelos concorrentes será da Fortaleza de São João à Praia de Santa Luzia.

AS BALIZAS

Efetuada o sorteio das balizas, foi este o escalonamento:

Raia 1 — "Santa Luzia", do Natação e Regatas.
Raia 2 — "Tufu", do Flamengo.

Reforma do Código de Futebol

Reune-se amanhã, às 17 horas, na sede da C. B. D., a Comissão de Reforma do Código Brasileiro de Futebol, composta dos srs. drs. Jurandir Lodi, Max Gomes de Paiva, José Maria Costa e Branco, Henrique Barbosa, desembargador Carneiro de Lacerda e Gastão Soares Moura Filho.

Raia 3 — "Rosa Maná", do Vasco.
Raia 4 — "Proclon", do Botafogo.
Raia 5 — "Aldebaran", do Botafogo.

Convocado o Torres Homem Para a Preliminar do Rapid

Conforme fora anunciado, deveria ter sido realizado como preliminar do jogo Vasco da Gama versus Rapid o encontro entre as equipes do Torres Homem (do S.N.D.M. do Min. da Educação) x Monte Castelo.

Não tendo sido, porém, possível a realização do referido encontro, ficou deliberado ser o mesmo realizado hoje, como preliminar do encontro internacional Fluminense x Rapid.

A direção técnica do S. N. D. M. do Min. da Educação solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos jogadores abaixo discriminados, em sua sede, à Av. Pasteur: Valério, Mirim, Valdemar, Viçoso, Osmar, Agenor, Barreira, Colôto, Cabinha, Jaguará, Bolão, Ubiratan, Picolino, Nôca e José.



Ismael

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO Departamento de Imprensa Esportiva

A propósito da posse da nova Diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva, o presidente da ABI dirigiu ao nosso confrade Ricardo Serran a seguinte carta:

"Prezados diretores e amigos,

Quero dizer do meu júbilo por ter tido ocasião de presenciar a sessão da posse da nova Diretoria do D. I. E. e na qual se homenagearam, com justa as figuras de Afrânio Vieira, que deixa a direção depois de ter prestado assinalados serviços à crônica esportiva, e de Ricardo Serran, também figura exponencial deste ramo do jornalismo especializado, que se empessava.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5503
Hora popular das 18 às 19 horas

Outros acatamentos concorreram para tornar a noite memorável: a presença, na mesa, de um jornalista inglês, representante do "Daily Mirror" de Londres; a de Celso de Barros, o veterano presidente da A. C. D. e as repetidas referências à unificação da crônica esportiva.

A presença dos teams do Arsenal e do Rapid, saudados nas respectivas línguas; a entrega do troféu do "Jornal dos Esportes" e ao team do Arsenal, através da palavra autorizada de Mario Filho; a homenagem do pugilismo, por intermédio de Julio Monteiro; o sereno e magnífico discurso do grande João Lira Filho — tudo isto sob o teto da nossa ABI constituiu um conjunto de circunstâncias pelo qual nos devemos congratular e pelo qual lhes desejo expor aqui a satisfação e honra da Associação Brasileira de Imprensa e do seu presidente.

a.) — Herbert Moses".



Rafael

ACONTECEU...

Como no passo da girafa, isto é, devagar e sempre, as coisas continuam a acontecer. Umas melhores, outras piores, mas de qualquer maneira acontecendo. Vejamos pois o que nos ficou desta semana que passou.

DOMINGO, 5

Ontem acabou o Arsenal. Acabou no duro, a valer mesmo depois de ter realizado uma série de jogos, sete a todo, quatro no Rio e três em São Paulo. Perderam os ingleses a última batalha, a negra exatamente, o que leve aborrecer terrivelmente Mr. Churchill. Pensando bem no entanto, vamos ver que Mr. Churchill e seu charuto nada têm a ver com isso. Por isso deixemos de lado esse provento senhor e passemos a tratar de outros assuntos, aborrecam ou não ao dito cujo Mr. Churchill.

Aqui não houve futebol. Quer dizer, não houve futebol no duro e sim um jogo com esse apelido, um jogo sem nenhum compromisso entre o America e o Olaria.

O melhor do jogo foi a estréia do novo juiz inglês que nós só conhecíamos como bandeirinha do jogo contra o Botafogo. (Aquele que inventou o impedimento de Paraguai no gol mais bonito da temporada do Arsenal).

Pois bem; Mr. Martin mostrou para que vinha. Mostrou direitinho. Tanto assim que apitou o jogo sem nenhum tropeço, um empate de um gol, conseguindo desagradar aos dois lados, o que, vamos ver, venhamos, é positivamente uma boa estréia para um juiz inglês.

Aqui, foi só. Em compensação em Porto Alegre houve algo. Ali, assim, em Porto Alegre, houve um Fla-Flu. Um Fluminense e Flamengo num jogo que se apresentava ao público gaúcho como das mais sensacionais, como o clássico número um do Brasil.

Pois bem, a sorte foi os gaúchos estarem de orelha. Porque terminado o jogo com um "honorable" empate, foi o mundo saído do estádio do Cruzado, com um gosto horrível de marmelo na boca...

Em compensação o Fluminense ficou bem satisfeito porque de ta feita conseguiu não perder o que lhe de contas é uma grande coisa para o clube tricolor.

Continua, graças a Deus, o campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa — que muitos, erradamente, chamam ping-pong, pois só tem daquela

a mesa, a bola, as raquetes e as regras e os jogadores. O resto é tudo diferente.

Há ainda uma grande confusão em torno de Terourinha que uns dizem que vem outros dizem, afirmam, que não. A confusão é geral.

SEGUNDA, 6

Jacinto de Thormes nada faz mais em matéria de fotografia, o que é realmente uma pena. Mas ficamos, em compensação, mais tranquilos quando ele afirma que não irá a uma partida de futebol em seu automóvel, o que é evidentemente um sossego para nós, misérrimos pedestres.

Cheva o Rapid que estava programado para ontem, depois de estar programado para terça, quarta, quinta e sexta-feiras passadas. Mas chegou, o que é uma grande coisa.

Os rapazes estão ligeiramente cansados. Talvez ainda um pouco de influência do desastre do Torino. E' que ele não ficou tão tranquilo que as agências de aviação chamam, "uma boa viagem". Estão positivamente cansados, entregues às baratas.

Dizem tudo aquilo que era esperado. Falam muito bem do Pão de Açúcar, que não se mostra absolutamente emocionado com tão belas referências, peruntando onde fica Copacabana e vão para o campo do Vasco, que não fica bem em Copacabana e sim exatamente do lado oposto da cidade.

Apesar de cansados os rapazes afirmam que vão fazer força para fazer uma bela figura o que é, não resta dúvida, uma bela promessa.

Há uma figura nesse team do Rapid que, segundo os arautos oficiais, é um espetáculo. Trata-se do Bimbo Binder. Dizem que ele tem um autêntico golpe de mula. Ora, vamos e venhamos, esse negócio de golpe de mula está mais ou menos desmoralizado depois que vimos Rooke o inglês, jogar e jogar mal como que. Assim botamos nossas dúvidas quanto ao poderio do chute desse Bimbo Binder. Esperemos para vê-lo em ação primeiro.

Na Federação de Basquete as coisas continuam

acontecendo. Val falar o "crack" apontado como profissional depois de falar em vários outros. Outros mais ainda falarão pedis de certeza os senhores, que este é um mal muito nosso, muito da nossa gente. Mas em compensação, apesar de muitos falarem muito, garanto como muito pouca coisa ficará recordada.

TERÇA, 7

Ora senhores, alvissaras! Três hurras! Subamos: Dez hurras! Nosso coração de cariocas se enche de contentamento, transbordando de alegria por um fato acontecido hoje. Mais uma vez senhores, levantemos todos a "uma voz": dez hurras!

Estareis argumentando o porquê desse contentamento todo. E eu vos responderei que ele é justo. Imaginem só que hoje o Fluminense conseguiu derrotar o S. O. Pelotas. De verdade, no duro!

Sei bem que isso dito assim, à que-ma roupa, pode parecer uma brincadeira de mau gosto. Mas não é, senhores. E' a mais pura das verdades.

Realizam os vitoriosos do Rapid um rápido apertado em São Januário e afirmam os jornais que os "cracks" têm boa visão de gol, boa velocidade e outras coisas mais. Enfim, prometem muito os rapazes.

Há ainda várias notas elogiando o trabalho de Carilto Rocha, todas elas alás, justas, pois Carilto em entrevista quase coletiva aos jornalistas, pelo Botafogo convidados a ir a São Paulo, ver o último jogo do Arsenal, enalteceu o trabalho dos jornalistas, agradecendo só a eles o sucesso da temporada do clube inglês.

QUARTA, 8

Prossegue o Sul-Americano de Tênis de Mesa com o jogo Brasil x Chile.

Há grandes entrevistas espalhadas pelos jornais anunciando que os rapazes do Rapid são realmente os tais. Há mesmo, quem diga que vamos aprender a jogar futebol em tempo de valsa o que deve ser um futebol muito gozado, não resta dúvida.

Fala-se sobre assuntos outros, todos eles, no entanto, de importância relativa.

QUINTA, 9

E eis senhores que chegamos ao grande dia. Ao dia da estréia do Rapid entre nós. Infelizmente não foi aquilo que todos nós esperávamos. Não passou mesmo de uma valsa, mas uma valsa das mais lentas, das mais cacetes que já ouvimos ultimamente.

Os rapazes do Vasco, especialmente Ademir e Heleno, não são absolutamente da valsa. São do samba, do samba rasgado, do samba à brasileira. Tanto assim que não conversaram. Bola para o fundo das rédeas do Rapid enquanto os vitoriosos enovavam melancolicamente o Danúbio Azul. Foi uma autêntica vitória do samba sobre a valsa.

5 x 0, cinco contundentes goals que poderiam ter sido dez, mais ou menos. Mas Flavio Costa resolveu mandar suspender a música em homenagem aos visitantes.

Também em Porto Alegre houve um jogo. E que jogo, senhores. Imaginem só que o Flamengo derrotou o Arsenal e empatou com o Fluminense. Entrou de 5 x 1 do Grêmio, o que foi, não resta dúvida, uma coisa muito bela. Especialmente em se levando em conta que os rubros negros estavam já convencidos de que seriam campeões esse ano.

SEXTA, 10

Chegaram os juizes ingleses. Dois antigos, Ford e Lowe e outros novos, um para o Rio, e dois para São Paulo.

O pior de tudo é que o nosso novo juiz até de pelo nome é Mr. Dunda, o que pode se prestar a muita confusão pois parece com "tunda" o que não é uma boa coisa para um juiz.

Ficamos sabendo que o juiz do 2.º jogo do Rapid entre nós será Mr. Martin e há algumas notícias a respeito da classe dos vitoriosos. Dizam eles que valsam melhor num campo de futebol de dia. Como não custa nada experimentar, vamos ver o que terão os rapazes domingo.

SABADO, 11

Como se vê, a semana foi frutuosa. Algumas valsas e uma grande vitória para o samba brasileiro. O resto, tudo azul, com algumas brincadeiras.

DESFILE DE ATLETAS NO ESTADIO DO FLUMINENSE

TRES CAMPEONATOS NO PROGRAMA DE HOJE — AS PROVAS

O atletismo carloca viverá hoje horas de intensa vibração com a realização no Estádio do Fluminense de três campeonatos. Dois deles terão a sua primeira etapa no mesmo dia o de Estreantes Feminino e o Pentatlo, e o terceiro, a cuja frente está o Botafogo terá iniciada a segunda parte, com a realização da 1ª competição.

Todas as provas deverão oferecer um desenvolvimento interessante, já que as equipes apresentam-se com todos os seus valores técnicos e físicos, muito preparados para cumprir com boa performance.

O PROGRAMA

Com início marcado para às 14 horas serão efetuadas as seguintes provas:

100 metros rasos — Final — Estreantes Feminino.

14.20 horas — 3.000 metros rasos — 1ª competição da 2ª Parte do Campeonato de Corridos de Fundo.

Arremesso do Disco — Entre-antes Feminino — Arremesso do Dardo — Pentatlo — Salto em altura — Estreantes Feminino 15.20 horas — 200 metros rasos — Pentatlo — Séries — Arremesso do Peso — Estreantes Feminino.

tes Feminino.

16.00 horas — 5.000 metros rasos — 1ª competição — 2ª parte do Campeonato de Corridos de Fundo — Arremesso do Disco — Pentatlo — Arremesso do Dardo — Estreantes Feminino — Salto a Distância — Estreantes Feminino.

18.20 horas — Reversamento 4x100 metros rasos — Estreantes Feminino.

18.40 horas — 1.500 metros rasos — Pentatlo — Séries.

OS JUIZES

Estará nesta competição os seguintes desportistas:

Arbitro Geral: Dr. Celso de Barros.

Diretor geral: Cap. Fritz Azevedo Mauro.

Diretor médico: Dr. Aluizio O. Caminha.

Arbitrador: Prof. Alfredo Colombo.

Anotadores: Srs. Marcolino M. Cabral e Valdir de Almeida.

Comissário: Sr. Rubens Espozal Pinto.

Juiz de Partida: Prof. Osvaldo Gonçalves.

Verificador: Sr. José Augusto Brandão de Vilhena.

Diretor de Chegada: Sr. Flavio Veiga.



"Cracks" do Rapid falando ao DIÁRIO CARIOCA

VAI O FLUMINENSE TENTAR A SEGUNDA VITÓRIA DESTA ANO

DEPOIS DO REVÊS FRENTE AO ARSENAL, OS TRICOLORS TENTARÃO REABILITAR-SE DIANTE DA TORCIDA CARIOCA — A DISPOSIÇÃO DOS AUSTRIACOS — BEM CREDENCIADOS OS DE ALVARO CHAVES — AINDA AUSENTE BIGODE — A EQUIPE

Volta hoje à tarde, aos gramados carloca, o Fluminense, que conforme é do conhecimento dos meios esportivos, esteve realizando vários jogos, no Uruguai e Porto Alegre. Aí, convém ressaltar, que não foi das mais auspiciosas esta excursão recente dos tricolores.

Depois de perder para o Arsenal e Fluminense no Rio, o Fluminense embarcou para o

Uruguai onde disputou dois jogos "match".

Na capital oriental, o time perdeu uma vez e empatou outra.

Em seguida, embarcou para a capital grucha, onde perdeu no prelo inicial. A seguir empatou com o Internacional, e finalmente abateu no último jogo, o E. C. Pelotas por 4x3 alcançando assim sua primeira vitória deste ano.

Portanto, a partida de hoje, contra o Rapid, apresenta-se como uma grande oportunidade para os tricolores reabilitarem-se dos reveses sofridos, e alcançarem a segunda vitória deste ano.

BEM CREDENCIADOS Os jogadores vianenses que estão animados para apagar a má performance diante do

Vasco, esperam, segundo opiniões de seus dirigentes técnicos, produzir com por cento contra os tricolores.

Entretanto, podemos adiantar que os "cracks" tricolores estão bem credenciados para alcançarem um resultado honroso.

O técnico Ondino Viera, em palestra com a nossa reportagem, declarou que seus pupilos estão bem dispostos, e mesmo o temor que existia sobre a ausência de Pinheiro e Lorenzo do cotojo, já está dissipada, de vez que aqueles "players" foram aprovados pelo Departamento Médico e, assim, logo mais estarão a postos com os austriacos.

A EQUIPE

Para o embate, o Fluminense só não poderá contar com Birode, pois, como se sabe, o valoroso meio do selecionado brasileiro ainda não readquiriu sua melhor forma física.

Assim, a equipe deverá partir o gramado inicialmente com a seguinte constituição:

Castillo; Pinheiro e Lorenzo; Pé de Vaca, Rubinho e Lillo; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

O América Jogará em Formiga ESTA TARDE, CONTRA O VILA

Formiga, uma das boas cidades do interior mineiro, assisará esta tarde a uma exibição da equipe profissional do América F. C.

Como não podia deixar de ser, o assunto de todas as rodas esta semana foi a apresentação dos jogadores carloca.

O interesse pela partida desta tarde é tão grande que já se admite a possibilidade dos portões serem fechados antes da hora, por excesso de lotação.

A população em peso aguarda o momento do encontro, aumentada com os torcedores das localidades vizinhas que estão afluindo a Formiga.

O adversário do esquadrão americano será o "onze" do Vila E. C., possuidor de bons valores individuais e dono de um conjunto dos melhores, entre os que militam no interior mineiro.

Os locais mantiveram um ritmo de treinamento especial durante a semana que passou, acertando suas linhas para o embate de hoje.

O AMÉRICA

O quadro do América, que está entregue ao técnico Russo, contará com todos os valores titulares.

O meia Lima, que não se encontrava em boas condições físicas, deverá reaparecer contra o Vila, constituindo-se em mais uma atração.

Os "diabo-rubros", muito antes de ainda não estejam com todas as linhas bem ajustadas, deverão fazer uma boa exibição no prelo de logo mais, em que são cotados como favoritos absolutos.

As duas equipes para esse jogo, ainda não estão escaladas o que só ocorrerá momentos antes do início da partida.

O quadro do América, no entanto, salvo qualquer contratempo de última hora, será o seguinte:

Osni; — Jalves e Mundinho; — Gamba — Claudio e Rubens; — Heitor — Manero — Ramalho — Lima — Rubens II.

OUTRO JOGO, AMANHÃ

Como o entusiasmo pela vitória do quadro carloca é enorme, resolveram, os dirigentes locais consultar o América sobre a possibilidade de se realizar um novo encontro.

Os entendimentos foram bem sucedidos, ficando resolvido que o "onze" americano fará outra exibição amanhã, tendo como adversário o selecionado local.

DISCOS

Compro usados

CLASSICOS e POPULARES

Rua São José, 67 — Tele-

fone: 42-2577



"Cracks" austriacos na concentração

Idéias brilhantes



Filho de um fabricante de velas, Benjamin Franklin torna-se o mais famoso cientista das Américas, captando eletricidade das nuvens!

1823 Edison descobre num filamento incandescente a "emissão eletrônica", que ficou conhecida como "efeito de Edison", fenômeno fundamental no funcionamento das Lâmpadas Fluorescentes.



1938 Conbe à G.E. a primazia em oferecer ao público as lâmpadas fluorescentes, que revolucionaram a iluminação comercial e industrial. Fabricadas no Brasil com os melhores materiais e mão de obra nacional, as lâmpadas fluorescentes G.E. sempre brilham mais!

Tenha sempre um estoque de Lâmp. Fluorescentes G.E.!

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

DUCA F. Lâmp. G.E., às 4as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Nacional, Rio, e Rádio dos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 horas na Rádio Cultura, São Paulo.



Castilho

Tijuca "B" x Leme e Fluminense "B" x Caieiras OS JOGOS DE HOJE PELO CAMPEONATO DE TENIS — TORNEIO NOTURNO

A Federação Metropolitana de Tennis programou para hoje a realização de mais uma rodada do seu Campeonato de 3.ª Classe de Cavaleiros.

Na quadra da R. Conde de Bonfim a equipe "B" do Tijuca enfrentará a representação do Leme e na quadra da R. Alvaro Chaves o "team" "B" do Fluminense jogará com o Caieiras.

Foram os seguintes os resultados das provas finais do IVº Campeonato Noturno "Alvaro Caieris":

Simples de senhores — Yeda Carvalho venceu Bertha Sur. reux por 7/5-6/0

Duplas de cavaleiros — Humberto Costa venceu Nelson Morela por 6/3-6/2-6/3

Duplas de cavaleiros — Humberto Costa e Herbert Mesquita venceram Ademir Faria — Haroldo B. Macedo por

8/4-6/4-7/5-5/7-6/0

Duplas de senhores — Yeda Carvalho — Elise Rossi venceram Ruth Mesquita — Clélia Castro por 4/6-6/3-6/1

Duplas mistas — Yeda Carvalho — James Black venceram Ruth Mesquita — Paulo Ferraz por 6/2-3/5-6/2

O Rapid Atuará Em Curitiba

CURITIBA, 11 (Asapress) — Já tivemos oportunidade de noticiar, que os esportistas desta cidade, estão vivamente interessados em ver a equipe do Rapid, de Viena.

Agora, ao que apuramos, o Rapid enfrentará uma seleção paranaense, possivelmente, à base do Atlético, revertendo a renda pró construção do Palácio dos Esportes, iniciativa do presidente Amancio Moro.

Ninon Sevilla, "O Ciclone Cubano" em "A PECADORA"



Ninon Sevilla, o "ciclone cubano" de "Pecadora" é indiscutivelmente fenomenal!

das Produções Calderon a contrataram para "enfilar" um filme: "Rostinho de Anjo", que ainda não foi exibido no Brasil, mas que certamente o será dentro em breve. Aconteceu que a bela Ninon tais qualidades demonstradas como atriz que o diretor José Díaz Moraes ficou encantado. Assim foi que quando "Pecadora" entrou em produção Moraes reservou um dos principais papéis do filme para a sua "descoberta". E aí está Ninon Sevilla em "Pecadora", ao lado da loura Emilia Gulu e do cantor Ramon Armengod.

Além disso, nesse filme Ninon Sevilla nos brinda com quatro balladas sensacionais e "ultra-calientes", sendo que um deles é o nosso muito conhecido "Boogie Woogie na Favela", com o famoso conjunto brasileiro "Os Anjos do Inferno". Em "Pecadora" veremos ainda o grande Agustín Lara, que pela primeira vez aparece num filme, acompanhando ao piano Ana Maria Gonzalez. Como sabemos, a canção-tema desse romance emocionante é do grande compositor mexicano.

COMERCIÁRIOS MARÍTIMOS INDUSTRIÁRIOS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS destes Institutos diversos grupos de casas no bairro de Vila-Terrabasil, em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sarjetas, etc., e são providas de água, luz e esgoto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas prontas estão no centro de terreno que mede 9.00m de frente e 25.00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varando, tanque externo, etc. Acabamento com todo conforto.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr\$ 90.000,00 e para as casas de 3 quartos, Cr\$ 100.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr\$ 800,00 e para as de 3, Cr\$ 900,00, aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da TERRABASIL, à Av. Rio Franco, 120 - 8.º sala 508, diariamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da VILA-TERRABASIL, em Senador Camará, à rua "A", 237.

Inscrição sem caução para os Comerciais e Marítimos.

ESPIRITISMO

O ESPÍRITO CRIANÇA (III)

Por J. B. Chagas

No LIVRO DOS ESPÍRITOS o Codificador fez aos seus instrutores a seguinte pergunta: "Como prova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material?" — E recebeu a seguinte resposta: "Continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência de sua última incarnação". — seu perispírito.

Mesmo no seio da Igreja era suposição corrente de que a alma ou espírito não poderiam existir sem corpo algum, mas que possuíssem uma espécie de corpo, ou alguma coisa análoga a um corpo que certas pessoas denominam o seu veículo (Obras de Santo Agostinho).

TERTULIANO declara que a corporalidade da alma é afirmada pelos Evangelhos: "Corporalistas animae in ipso Evangelico relescent, porque escreve ele — se a alma não tivesse um corpo — a imagem da alma não teria a imagem dos — corpos". (De Anima).

Compreende-se, pelo que foi transcrito acima, embora o espírito desincarnado possua a faculdade de alterar a forma do seu perispírito, que é claro e lógico que ele conserve sempre a forma da última incarnação. Quando, porém, pela sua evolução nada mais conservem das misérias terrenas, constitui o seu perispírito, o mais comumente, de uma túnica de longas pregas flutuantes e uma cabeleira ondulante e graciosa.

Quanto a existência do perispírito, vejamos como Léon Denis o incarna na sua grandiosa obra "O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR": "a alma é imortal, porque o nada não existe e nenhuma coisa pode ser aniquilada nenhuma individualidade pode deixar de ser. A dissolução das formas materiais prova uma coisa: que a alma é separada do organismo por meio do qual comunicava com o meio terrestre. Não deixa por esse fato de prosseguir a sua evolução em novas condições, sob prismas mais perfeitos e sem nada perder da sua identidade. De cada vez que ele abandona o seu corpo terrestre, encontra-se na vida do espaço, unida do seu corpo espiritual de que é inseparável, e forma impenetrável que para si preparou com os seus pensamentos. Este corpo sutil, esta duplicação fluidica, existe em nós no estado permanente. Embora invisível, serve, entretanto, de molde ao nosso corpo material. Este não representa, no destino do ser, o papel mais importante. O corpo visível, o corpo físico varia. Formando de acordo com as necessidades da vida terrestre, é temporário e perecível, desagrega-se e dissolve-se quando morre. O corpo sutil permanece, preexistindo ao nascimento, sobrevive às decomposições da carne e acompanha a alma nas suas transmigrações.

(CONTINUA).

Espiritas, escutai a Hora Espiritualista João Pinto de Sousa, pela onça amiga do Rádio Clube do Brasil, PRA-3, sob a orientação de Geraldo de Aquino, todos os domingos, às 830 horas.

CONFERÊNCIAS
LIGA ESPÍRITA DO BRASIL: Falará, hoje, na Lição Espiritista do Brasil, às 18 horas, a rua Uruguiana, 141 — sobrado, a Professora Idalina Matos.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA: Avenida Passos, 30. Mais uma tarde de conferência na Federação, às 16 horas.

UNIÃO DOS DISCÍPULOS DE JESUS: Rua Visconde de Santa Isabel, 110. Hoje, às 10 horas, mais uma manhã de conferência, pelo coronel Delcírio Ferreira.

CENTRO ESPÍRITA "18 DE ABRIL": O Centro Espiritista "18 de Abril", sito à rua Uruguiana, 141 — sobrado (Sede da Lição Espiritista do Brasil), está fazendo estudos doutrinários pelo método didático às quartas-feiras, às 20,30 horas, pelo confrade Delcírio de Amorim, com entrada franca.

CURSO DE ESPIRITISMO NO CONSELHO

O Conselho, dando cumprimento ao seu vasto programa, iniciou a 4 de junho, próximo passado, o curso de Espiritismo, o qual consta das seguintes cadeiras: — Cultura Religiosa, Espiritismo Religioso, Filosofia Espiritista e Ciência Espiritista.

O aludido curso está sendo ministrado pelos seguintes professores: — Leonildo Machado, Newton Gonçalves de Barros, Delcírio Amorim e Dr. Carlos Imbassahy. As aulas são realizadas aos sábados no Conselho, à Avenida Rio Branco, 4 — 15º andar, s/1504, das 17 às 18 horas.

Mais quer dizer abnegação, desapego, renúncia, afeto, sacrifício — amor — numa palavra. São essas as suas condições inalienáveis. Daí a razão da sua eloquência, de sua fascinação, de seu

prestígio, de sua força, de seu encanto. (Do Livro "Nas Pegadas do Mestre, de VINÍCIUS).

NOTICIÁRIO DAS MOCIDADES:

UNIÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA DE BOTAFOGO: Rua Real Grandeza, 418 c/3. Botafogo. Reuniões de estudos às terças-feiras, às 20 horas, pelo mentor Orlando França Sobrinho de Sampaio.

MOCIDADE ESPÍRITA CRISTÓFILOS: Rua Pedro Americo, 22, sobrado. Reuniões de estudos aos domingos às 10 horas, pelos mentores A. Parreira, A. Kutre e Luiz Cachio.

MOCIDADE ESPÍRITA PESTALOZZI: Rua Juiz de Fora, 44. Grajaú. Reuniões de estudos aos domingos, às 0,30 horas.

MOCIDADE ESPÍRITA MURTINHO: Rua Cisplatina, 67. Irajá. Reuniões de estudos da mocidade aos sábados às 20 horas, sendo à noite do mesmo realizada na última terça-feira do mês.

MOCIDADE ESPÍRITA ANTONIO DE PADUA: Rua General Argolo, 67. São Cristóvão. Reuniões de estudos aos sábados às 17 horas, pelo mentor capitão Daniel de Carvalho.

MOCIDADE ESPÍRITA ALUIZO FARIAS: Rua Barão de Bom Retiro, 518. Vila Isabel. Reuniões de estudos aos sábados às 17 horas, pelo mentor capitão Aristoteles Farias.

MOCIDADE ESPÍRITA TIJUCANA: Rua dos Araúcos, 28. Tijuca. Reuniões de estudos aos domingos às 10 horas, pelo mentor José Alves de Oliveira.

MOCIDADE ESPÍRITA FRANCISCO DE PAULA: Rua Conselheiro Zinha, 31. Tijuca. Reuniões de estudos às sextas-feiras, às 8,30 horas, pelo mentor José Alves de Oliveira, sendo que na primeira sexta-feira do mês, como de praxe da Congregação, a Mocidade se reúne em torno de uma conferência.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES: Avenida Rio Branco, 4 — 15º andar, s/1504. Sede da Sociedade Brasileira de Espiritismo do Rio de Janeiro. Reuniões de interesses gerais, livremente das 16 horas em diante. Aos sábados, reuniões das mocidades, às 15 horas.

ATENÇÃO: Toda a qualquer correspondência para esta seção, deverá ser remetida a José Martins Ribeiro, com antecedência de cinco (5) dias.

Providências do Vasco da Gama

Informações ao Público Para o Jogo de Hoje

Para o jogo internacional entre o Fluminense F. C. e o S. C. Rapid, a realizar-se em seu Estádio na tarde de hoje, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos sócios do Vasco da Gama será pessoal, pagando as pessoas de família a importância de uma arquibancada. É indispensável a apresentação da carteira de família e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos às 12 horas.

3 — De comum acordo entre os promotores da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no Estádio se faça do seguinte modo:

Portão n. 2 — Portadores de ingresso de:

a) assinaturas de cadeiras da parte social; b) cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular.

Portão Central — Autorização desportiva, associados do clube e portadores em geral de permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão n. 9 (Rua Abílio) — Público, com ingresso de Cr\$ 20,00.

Portão n. 10 (Ribeirão Macaço) — Sócios do Fluminense F. C., com ingresso pessoal.

Rua Bonfim — Borboleta n. 1 (lado direito) — locutores e auxiliares de estações de rádio desta capital, com permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama; Borboleta n. 2 e 3 e nos 1, 2 e 3 (lado esquerdo) pessoas munidas de ingresso único de Cr\$ 20,00.

A Diretoria faz saber também aos ars. sócios, proprietários que de acordo com as condições estabelecidas entre os clubes promotores, o pequeno setor de Sócios Proprietários, criado provisoriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituído na presente temporada do Rapid por um outro setor, maior, localizado na pista do referido lado e ocupando todas as cadeiras.

Cerâmica x Mauá

Hoje à Tarde

Realiza-se hoje no gramado da rua Visconde de Niterói o esperado encontro entre os times acima. O prêmio que está despertando grande interesse não só por se defrontarem dois valiosos gramados de trações no esporte amadorista da cidade como também vê em seus domínios pela primeira vez a visita da veterana agremiação da rua do Rezende, cuja "torcida irá em peso" e acompanhada de uma "chamanga" que decerto proporcionará aos assistentes horas alegres para o soberbo espetáculo. Para esse embate, a direção técnica da Cerâmica solicita por nosso intermédio, o pontual comparecimento às 13,30 na sede social dos jogadores que formarão os seguintes quadros: 1º — Nelson, Felton e Caraca; Léque — Jaimé e Marreta; Arlindo — Macumba — Raul — Blun e Ramon. 2º — Hélio I. Tifo e Calango; Orlis, Vilela e Alvíz; Nelson — Nilo — Delegado — Délio e Ranulfo.

Quem Não Arrencia

Se Esconde

TIRO AO ALVO

Recebemos do Dep. de Desportos do Exército: — "Tendo em vista a realização do Campeonato Mundial de Tiro a realizar-se em novembro próximo em Buenos Aires, o Sr. Ministro da Guerra aprovou as medidas sugeridas pelo General Presidente do D. D. E. no sentido de serem instituídas no próximo Campeonato de Tiro do Exército provas extraordinárias, com caráter facultativo, semelhantes às programadas para o Campeonato do Mundo, pelo que foram antecipadas as datas previstas no Calendário Desportivo do D. D. E. na parte referente ao Campeonato de Tiro, a fim de permitir que os atiradores militares possam

se preparar e concorrer às eliminatórias nacionais a realizarem-se nesta capital, para as seguintes datas:

Pré-eliminatórias de Guarnições — 2a. quinzena de julho: Eliminatórias Regionais — 2a. quinzena de agosto: Campeonato do Exército — de 10 a 20 de setembro.

O Sr. Ministro da Guerra, desejando dar todo o apoio possível aos atiradores do país, quer militares, quer civis, autorizou aos comandantes de Regiões e aos comandantes de unidades isoladas a colaborar com as entidades civis que sem a preparação e seleção de concorrentes ac importante certame internacional."

Carmen Miranda Com Xavier Cugat, em "O Principe Encantado", o Cartaz de Quinta-Feira Próxima nos 3 Cines Metro



Carmen Miranda e Wallace Beery, vistos por um humorista, em "O Principe Encantado", o filme do 3 cines Metro quinta-feira proxima

Durante 5 anos Carmen Miranda e Xavier Cugat, bons camaradas, desejaram aparecer juntos num filme, mas havia sempre um obstáculo. O dia chegou, entretanto, quando a Metro-Goldwyn-Mayer organizou e reuniu o elenco para O PRINCEPE ENCANTADO (A Date with Judy), o amavel romance-musical em technicolor (direção de Richard Thorpe, produção de Joe Pasternay) que os 3 cines Metro vão apresentar na próxima quinta-feira. Havia oportunidade para que Carmen contracenasse com "Cugie". E as cenas de ambos são muito divertidas. Aliás, acompanhada pela orquestra de Cugat, Carmen Miranda interpreta "Cooking with Gas" e "Cuento le Gusto" — com aquela graça muito sua. Os principais papéis de O PRINCEPE ENCANTADO são de Jane Powell, do saudoso Wallace Beery e de Elizabeth

Taylor, que nos aparece líndea como nunca, maravilha dos pés à cabeça. O divertido filme tem ainda Robert Stack, Scotty Beckett e Selena Royle. O PRINCEPE ENCANTADO é um feliz exemplo do filme, que nos Estados Unidos se considera "exceção para você e toda a família". E tem essa qualidade, com música de primeira.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... adorado!

A facilidade no barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação.

Gillette AZUL



EM BREVE

ASPECTOS GENTIS DA CONTEMPORANIEDADE

— do —

Prof. Rogério Faria
ADQUIRA O EM A
LIVRARIA

Banco Financial Novo Mundo S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

Matriz: 71 — Rua do Ouvidor - 73 Rua Figueiredo Magalhães, 22 Agência: 15 de Novembro, 142
Fone 23-5911 — C. Postal 919 Rio de Janeiro Tel. 4084 Santos
Capacidade: 1.235

CARTA PATENTE N. 1.235

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1945 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
A — Disponível		F — Não Exigível	
Caixa:		Capital	
Em moeda corrente no Banco ..	56.718.870,40	Fundo de reserva legal	60.000.000,00
No Banco do Brasil S/A	50.861.784,90	Fundo de reserva	5.106.725,75
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.662.336,80	Fundo de previsão	1.632.322,80
	122.242.992,10	Outras reservas	5.694.877,29
B — Realizável			72.438.925,84
Em prestações em c/correntes	257.232.218,40	G — Exigível	
Em prestações hipotecárias	2.317.163,10	Depósitos:	
Títulos descontados	292.651.693,90	A vista e a curto prazo:	
Agências no país	59.420.342,19	de Poderes Públicos	700.000,00
Correspondentes no país	7.728.754,60	de Autarquias	16.500,00
Capital a realizar (Acionistas)	14.969.000,00	em c/c sem limite	269.514.892,50
Outros créditos	12.853.034,40	em c/c limitadas	123.039.310,80
	647.172.206,59	em c/c sem juros	2.559.178,50
Imoveis		em c/c de aviso	48.314.670,80
Títulos e valores mobiliários:	10.966.803,10	Outros depósitos	25.242.705,30
Apólices e obrigações fed. em dep. no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, pelo valor nominal de Cr\$ 3.498.700,00	2.996.215,80		469.387.257,90
Idem, idem, pelo valor nominal de Cr\$ 1.425.500,00		A prazo:	
Idem, idem, pelo valor nominal de Cr\$ 979.303,30		de diversos:	
	3.975.518,10	a prazo fixo	170.495.907,30
Ações e debentures	50.000,00	de aviso prévio	25.043.274,70
Outros valores	3.134,00		195.539.182,00
	4.028.663,10		664.826.439,90
C — Imobilizado		Outras responsabilidades:	
Edifícios de uso do Banco	29.148.893,80	Agências no país	62.368.248,30
Móveis e utensílios	2.752.309,45	Correspondentes no país	823.614,00
Instalações	2.546.204,20	Ordens de pag.º e outros créditos	2.787.211,60
	34.448.407,45	Dividendos a pagar	27.760,00
D — Resultados Pendentes			66.106.833,90
Juros e descontos	1.252.100,10		731.033.273,80
Impostos	294.237,80	H — Resultados Pendentes	
Despesas gerais	6.186.761,90	Contas de resultados	23.224.992,50
	7.833.119,80	I — Contas de Compensação	
E — Contas de Compensação		Dep. de vals. em gar. e em custódia	357.697.345,40
Valores em garantia	287.129.590,80	Dep. de tít. em cobrança no País	91.292.356,20
Valores em custódia	70.567.751,60	Outras contas	407.603.374,30
Títulos a receber de c/álheia	91.292.356,20		856.593.075,90
Outras contas	407.603.374,30		
	856.593.075,90		
	1.683.285.268,04		1.683.285.268,04

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1945. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumerindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. D.N.I.C. n. 39.521 — C.R.C. Distrito Federal 4.102.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-205

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luiz, 103. 2º — Tel. 32.1875

SENU
ESTERILISANTE
A MELHOR VELA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Quilata celebrada para o Estado da União em 12 de Junho de 1949, a partir das 14 horas, no Palácio do Senado Federal, em Brasília, DF, sob a presidência do Sr. Ministro da Fazenda.

PREMIO MAIOR:

439: EXTRAÇÃO CR\$ 2.000.000,00 PLANO 0

Lista da extração de SABADO, 11 DE JUNHO DE 1949

Nesta LISTA são figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Os bilhetes são impressos em papel branco, tipo azul, fundo verde e rosa e o numerário印 na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 11 DE JUNHO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRêmios

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRêmios

0	2188	4298	6317	8113	10171	11917	14017	16019	18312	20313	22717	24804	26514	28539	30514	32514	34514	36514	38514	40514	42514	44514	46514	48514	50514	52514	54514	56514	58514	60514	62514	64514	66514	68514	70514	72514	74514	76514	78514	80514	82514	84514	86514	88514	90514	92514	94514	96514	98514	100514	102514	104514	106514	108514	110514	112514	114514	116514	118514	120514	122514	124514	126514	128514	130514	132514	134514	136514	138514	140514	142514	144514	146514	148514	150514	152514	154514	156514	158514	160514	162514	164514	166514	168514	170514	172514	174514	176514	178514	180514	182514	184514	186514	188514	190514	192514	194514	196514	198514	200514	202514	204514	206514	208514	210514	212514	214514	216514	218514	220514	222514	224514	226514	228514	230514	232514	234514	236514	238514	240514	242514	244514	246514	248514	250514	252514	254514	256514	258514	260514	262514	264514	266514	268514	270514	272514	274514	276514	278514	280514	282514	284514	286514	288514	290514	292514	294514	296514	298514	300514	302514	304514	306514	308514	310514	312514	314514	316514	318514	320514	322514	324514	326514	328514	330514	332514	334514	336514	338514	340514	342514	344514	346514	348514	350514	352514	354514	356514	358514	360514	362514	364514	366514	368514	370514	372514	374514	376514	378514	380514	382514	384514	386514	388514	390514	392514	394514	396514	398514	400514	402514	404514	406514	408514	410514	412514	414514	416514	418514	420514	422514	424514	426514	428514	430514	432514	434514	436514	438514	440514	442514	444514	446514	448514	450514	452514	454514	456514	458514	460514	462514	464514	466514	468514	470514	472514	474514	476514	478514	480514	482514	484514	486514	488514	490514	492514	494514	496514	498514	500514	502514	504514	506514	508514	510514	512514	514514	516514	518514	520514	522514	524514	526514	528514	530514	532514	534514	536514	538514	540514	542514	544514	546514	548514	550514	552514	554514	556514	558514	560514	562514	564514	566514	568514	570514	572514	574514	576514	578514	580514	582514	584514	586514	588514	590514	592514	594514	596514	598514	600514	602514	604514	606514	608514	610514	612514	614514	616514	618514	620514	622514	624514	626514	628514	630514	632514	634514	636514	638514	640514	642514	644514	646514	648514	650514	652514	654514	656514	658514	660514	662514	664514	666514	668514	670514	672514	674514	676514	678514	680514	682514	684514	686514	688514	690514	692514	694514	696514	698514	700514	702514	704514	706514	708514	710514	712514	714514	716514	718514	720514	722514	724514	726514	728514	730514	732514	734514	736514	738514	740514	742514	744514	746514	748514	750514	752514	754514	756514	758514	760514	762514	764514	766514	768514	770514	772514	774514	776514	778514	780514	782514	784514	786514	788514	790514	792514	794514	796514	798514	800514	802514	804514	806514	808514	810514	812514	814514	816514	818514	820514	822514	824514	826514	828514	830514	832514	834514	836514	838514	840514	842514	844514	846514	848514	850514	852514	854514	856514	858514	860514	862514	864514	866514	868514	870514	872514	874514	876514	878514	880514	882514	884514	886514	888514	890514	892514	894514	896514	898514	900514	902514	904514	906514	908514	910514	912514	914514	916514	918514	920514	922514	924514	926514	928514	930514	932514	934514	936514	938514	940514	942514	944514	946514	948514	950514	952514	954514	956514	958514	960514	962514	964514	966514	968514	970514	972514	974514	976514	978514	980514	982514	984514	986514	988514	990514	992514	994514	996514	998514	1000514	1002514	1004514	1006514	1008514	1010514	1012514	1014514	1016514	1018514	1020514	1022514	1024514	1026514	1028514	1030514	1032514	1034514	1036514	1038514	1040514	1042514	1044514	1046514	1048514	1050514	1052514	1054514	1056514	1058514	1060514	1062514	1064514	1066514	1068514	1070514	1072514	1074514	1076514	1078514	1080514	1082514	1084514	1086514	1088514	1090514	1092514	1094514	1096514	1098514	1100514	1102514	1104514	1106514	1108514	1110514	1112514	1114514	1116514	1118514	1120514	1122514	1124514	1126514	1128514	1130514	1132514	1134514	1136514	1138514	1140514	1142514	1144514	1146514	1148514	1150514	1152514	1154514	1156514	1158514	1160514	1162514	1164514	1166514	1168514	1170514	1172514	1174514	1176514	1178514	1180514	1182514	1184514	1186514	1188514	1190514	1192514	1194514	1196514	1198514	1200514	1202514	1204514	1206514	1208514	1210514	1212514	1214514	1216514	1218514	1220514	1222514	1224514	1226514	1228514	1230514	1232514	1234514	1236514	1238514	1240514	1242514	1244514	1246514	1248514	1250514	1252514	1254514	1256514	1258514	1260514	1262514	1264514	1266514	1268514	1270514	1272514	1274514	1276514	1278514	1280514	1282514	1284514	1286514	1288514	1290514	1292514	1294514	1296514	1298514	1300514	1302514	1304514	1306514	1308514	1310514	1312514	1314514	1316514	1318514	1320514	1322514	1324514	1326514	1328514	1330514	1332514	1334514	1336514	1338514	1340514	1342514	1344514	1346514	1348514	1350514	1352514	1354514	1356514	1358514	1360514	1362514	1364514	1366514	1368514	1370514	1372514	1374514	1376514	1378514	1380514	1382514	1384514	1386514	1388514	1390514	1392514	1394514	1396514	1398514	1400514	1402514	1404514	1406514	1408514	1410514	1412514	1414514	1416514	1418514	1420514	1422514	1424514	1426514	1428514	1430514	1432514	1434514	1436514	1438514	1440514	1442514	1444514	1446514	1448514	1450514	1452514	1454514	1456514	1458514	1460514	1462514	1464514	1466514	1468514	1470514	1472514	1474514	1476514	1478514	1480514	1482514	1484514	1486514	1488514	1490514	1492514	1494514	1496514	1498514	1500514	1502514	1504514	1506514	1508514	1510514	1512514	1514514	1516514	1518514	1520514	1522514	1524514	1526514	1528514	1530514	1532514	1534514	1536514	1538514	1540514	1542514	1544514	1546514	1548514	1550514	1552514	1554514	1556514	1558514	1560514	1562514	1564514	1566514	1568514	1570514	1572514	1574514	1576514	1578514	1580514	1582514	1584514	1586514	1588514	1590514	1592514	1594514	1596514	1598514	1600514	1602514	1604514	1606514	1608514	1610514	1612514	1614514	1616514	1618514	1620514	1622514	1624514	1626514	1628514
---	------	------	------	------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

Impávido Derrotou Mirapiara no "Photochart"

Foi o campeão o Impávido da Sociedade de Hipódromo do Impávido no Photochart.

1.º Carreira

337 Forças nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

Tratador: — Silvio Penteado. Treinador: — Carlos Gomes. MANTIDOS SUBVENCIONADOS

1-1 Bonga .. 17341 11,00

2-2 Ala Sola .. 1005 192,00

3-3 D. Cristina .. 2417 79,00

4-4 Jjania .. 2353 57,50

5-5 Ladylove, n.d.

Total .. 24110

12 .. 2425 51,00

13 .. 4084 25,00

14 .. 5678 18,00

15 .. 422 23,00

16 .. 230 59,00

17 .. 468 187,00

Total .. 15510

2.ª CARREIRA

338 Equas nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

Tratador: — C. G. de Paula. Treinador: — Ernani Freitas.

3-3 Darling .. 990 151,00

4-4 Levlana .. 187 773,50

5-5 Jandrya .. 714 202,50

6-6 Cherie .. 445 324,00

7-7 Lidice .. 508 285,00

8-8 Jaina .. 712 235,00

Total .. 18080

12 .. 5426 24,00

13 .. 3820 34,00

6088 21,00

42 3 124,00

278 514,00

487 367,00

49 2 042,00

209 029,00

62 2 120,00

Total .. 19426

RATEIOS EVENTUAIS: Cr\$

1-1 Ipiranga .. 14553 10,00

3.ª CARREIRA

339 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

Tratador: — João Attianesi. Treinador: — Vodka.

1-1 Grisu .. 10049 26,00

2-2 Igape .. 6948 38,00

3-3 Lipe .. 897 382,00

4-4 Xiriscal .. 593 440,00

5-5 Briso .. 7091 37,50

6-6 Vodka m. e.

7-7 Detraco .. 5808 46,00

8-8 Never Fals .. 2007 127,00

Total .. 33280

12 .. 5611 44,00

13 .. 1887 84,50

14 .. 4836 34,00

15 .. 5545 25,00

16 .. 38 2 730,00

17 .. 443 380,00

18 .. 600 293,00

19 .. 2356 68,00

20 .. 773 208,00

Total .. 19939

4.ª CARREIRA

340 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

Tratador: — C. G. de Paula. Treinador: — Ernani Freitas.

3-3 Darling .. 990 151,00

4-4 Levlana .. 187 773,50

5-5 Jandrya .. 714 202,50

6-6 Cherie .. 445 324,00

7-7 Lidice .. 508 285,00

8-8 Jaina .. 712 235,00

Total .. 18080

12 .. 5426 24,00

13 .. 3820 34,00

6088 21,00

42 3 124,00

278 514,00

487 367,00

49 2 042,00

209 029,00

62 2 120,00

Total .. 19426

RATEIOS EVENTUAIS: Cr\$

1-1 Ipiranga .. 14553 10,00

3.ª CARREIRA

339 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

Tratador: — João Attianesi. Treinador: — Vodka.

1-1 Grisu .. 10049 26,00

2-2 Igape .. 6948 38,00

3-3 Lipe .. 897 382,00

4-4 Xiriscal .. 593 440,00

5-5 Briso .. 7091 37,50

6-6 Vodka m. e.

7-7 Detraco .. 5808 46,00

8-8 Never Fals .. 2007 127,00

Total .. 33280

12 .. 5611 44,00

13 .. 1887 84,50

14 .. 4836 34,00

15 .. 5545 25,00

16 .. 38 2 730,00

17 .. 443 380,00

18 .. 600 293,00

19 .. 2356 68,00

20 .. 773 208,00

Total .. 19939

4.ª CARREIRA

340 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

Tratador: — C. G. de Paula. Treinador: — Ernani Freitas.

3-3 Darling .. 990 151,00

4-4 Levlana .. 187 773,50

5-5 Jandrya .. 714 202,50

6-6 Cherie .. 445 324,00

7-7 Lidice .. 508 285,00

8-8 Jaina .. 712 235,00

Total .. 18080

12 .. 5426 24,00

13 .. 3820 34,00

6088 21,00

42 3 124,00

278 514,00

487 367,00

49 2 042,00

209 029,00

62 2 120,00

Total .. 19426

RATEIOS EVENTUAIS: Cr\$

1-1 Ipiranga .. 14553 10,00

3.ª CARREIRA

339 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

Tratador: — João Attianesi. Treinador: — Vodka.

1-1 Grisu .. 10049 26,00

2-2 Igape .. 6948 38,00

3-3 Lipe .. 897 382,00

4-4 Xiriscal .. 593 440,00

5-5 Briso .. 7091 37,50

6-6 Vodka m. e.

7-7 Detraco .. 5808 46,00

8-8 Never Fals .. 2007 127,00

Total .. 33280

12 .. 5611 44,00

13 .. 1887 84,50

14 .. 4836 34,00

15 .. 5545 25,00

16 .. 38 2 730,00

17 .. 443 380,00

18 .. 600 293,00

19 .. 2356 68,00

20 .. 773 208,00

Total .. 19939

4.ª CARREIRA

340 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

Tratador: — C. G. de Paula. Treinador: — Ernani Freitas.

3-3 Darling .. 990 151,00

4-4 Levlana .. 187 773,50

5-5 Jandrya .. 714 202,50

6-6 Cherie .. 445 324,00

7-7 Lidice .. 508 285,00

8-8 Jaina .. 712 235,00

Total .. 18080

12 .. 5426 24,00

13 .. 3820 34,00

6088 21,00

42 3 124,00

278 514,00

487 367,00

49 2 042,00

209 029,00

62 2 120,00

Total .. 19426

RATEIOS EVENTUAIS: Cr\$

1-1 Ipiranga .. 14553 10,00

3.ª CARREIRA

339 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

Tratador: — João Attianesi. Treinador: — Vodka.

1-1 Grisu .. 10049 26,00

2-2 Igape .. 6948 38,00

3-3 Lipe .. 897 382,00

4-4 Xiriscal .. 593 440,00

5-5 Briso .. 7091 37,50

6-6 Vodka m. e.

7-7 Detraco .. 5808 46,00

8-8 Never Fals .. 2007 127,00

Total .. 33280

12 .. 5611 44,00

13 .. 1887 84,50

14 .. 4836 34,00

15 .. 5545 25,00

16 .. 38 2 730,00

17 .. 443 380,00

18 .. 600 293,00

19 .. 2356 68,00

20 .. 773 208,00

Total .. 19939

4.ª CARREIRA

340 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

Tratador: — C. G. de Paula. Treinador: — Ernani Freitas.

3-3 Darling .. 990 151,00

4-4 Levlana .. 187 773,50

5-5 Jandrya .. 714 202,50

6-6 Cherie .. 445 324,00

7-7 Lidice .. 508 285,00

8-8 Jaina .. 712 235,00

Total .. 18080

12 .. 5426 24,00

13 .. 3820 34,00

PATHE **SÃO JOSÉ**
PARA TODOS **AMANHÃ**
2.4.6.8.10.12.

Finalmente! **UM FILME VIOLENTO BRUTAL SEM HIPOCRISIA NEM CONCESSÕES!**
FRANCA FILMES DO BRASIL apresenta

ESCRAVAS do AMOR
DEE D'ANVERS

com a grande revelação de 1949
Simone SIGNORET
MARCEL PAGLIERO-BERNARD BLIER
MARCEL DALIO

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS!

Jacomí, 58, I. Souza .. 0
Haridan, 53, R. Silva .. 0
Não correu: Mavills.
Ganho por: um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Ratelo: Cr\$ 31,00 em 1.º; dupla (13) Cr\$ 109,00; placês: Ariró Cr\$ 15,00; Carlos Magno Cr\$ 25,00; Du'ne Cr\$ 19,00.
Tempo: 89" 2/5.
Total das apostas:
Cr\$ 744.720,00.
Tratador: F. J. Lun'gren.
Treinador: Mario de Almeida.

Total Geral das Apostas: ..
Cr\$ 5.138.550,00.
Total Geral dos Concursos: ..
Cr\$ 593.860,00.
Plistas: de grama "a 5.ª carreira" e de areia (as demais): leve.

RATEIOS EVENTUAIS: Cr\$
1-1 Ariró .. 11537 31,00
2-2 Cambridge 2367 152,00

341 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 75.000,00, Cr\$ 10.300,00 e Cr\$ 5.250,00.

RAMA, fem., castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Radioso e Macumba, do sr. Arnaldo G. Ferreira Chaves, 53 quilos, René Latorre .. 1.º
Jonjoca, 55, J. Portilho .. 2.º
(5 Egle .. 1147 356,00
Maná, 55, L. Leighton .. 0
Rio Bonito, 55, R. Freitas Filho .. 0
Cati, 55, D. Ferreira .. 0
Bororé, 55, G. Costa .. 0
Egito, 55, O. Ulloa .. 0
Sunny, 55, A. Araújo .. 0
Iman, 55, L. Meszaros .. 0
Petronio, 55, A. Nery .. 0
Mejor, 55, S. Ferreira .. 0
Não correu: Catauá.
Ganho por: uma cabeça; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Ratelo: Cr\$ 137,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 146,00; placês:

HELIACO E GARBOSA EM NOVO "MATCH"

Pronósticos do DIÁRIO CARIOCA

Camacho — Hanibal — Flim
Real — Burgos — Jeruqui
Sarotoga — Magoa — Edeifa
Pevito — Leste — Carinhosa
Helico — Grisú — Palmeiras
Formon — Imaginada — Insolito
Dyramo — Hong Kong — Porungo
Carnavalesca — Palina — Fucha

NESTOR COSTA PEREIRA.

Champagne — Camacho — Hanibal
Pemo — Junior — Real
Sarotoga — Magoa — Maré
Pevito — Carinhosa — Iete
Helico — Caribea Bruleur — Palmeiras
Heromon — Imaginada — Maron
Hong Kong — Xepur — Dyramo
Carnavalesca — Fucha — Palma

"OUT SIDER"

O Grande Prêmio "Criação Nacional" Deverá Proporcionar Uma Disputa Sensacional Entre os Velhos Rivals — Carnavalesca, Boa Indicação no Handicap Final — Champagne Pode "Desencaburar" Adão Ribas — Nessas Apresiações Para a Reunião de Hoje na Gávea —

Para a reunião de hoje, damos abaixo as nossas apreciações individuais, tendo em conta o retrospecto referente a última "performance" dos animais em questão.

1ª CARREIRA

CAMACHO — Cot. 27 — Na grama, rende mais. Pode ganhar. (3) (14) para Ben-Hur. Hanibal — 1.300 — 83 — 415 — A. L.)

CHAMPAGNE — Cot. 35 — Já venceu uma grama. Perigoso. (1) na mesma turma, para Ben-Hur. FLIM — Cot. 50 — Anda bem. Bom azar. (2) (9) para Dixie. LADY — Cot. 100 — Val apanhar bone. (10) (11) para Mameador. Coquetel — 1.800 — 105 — A. L.)

ALDEAN — Cot. 40 — Desferado, bom placé. (4) na mesma turma, para Ben-Hur. HELICON — Cot. 50 — Melhorando. Não deve ser desprezado. (3) na mesma turma, para Dixie. DISCA — Cot. 100 — Não nos

agrada. (9) na mesma turma, para Ben-Hur. HANNIBAL — Cot. 22 — "Tirando" conforme avisamos. Olho nele! (2) na mesma turma, para Ben-Hur.

Betting Simple

5 Heromon
3 Dyramo
5 Carnavalesca

2ª CARREIRA

REAL — Cot. 35 — "Gramático". É o primeiro da "fila". (2) (7) para Vicentino. JUNIOR — Cot. 30 — Há muita fé. Estréia em condições. (Filho de Lunar e Caribea).

TOROI — Cot. 40 — Melhorando. 1.400 metros. Uma das fôças. (4) na mesma turma, para Vicentino.

BURGOS — Cot. 50 — Chegou mais perto. Serve como azar. (3) (7) para Vicentino e Real. 1.000 — 60 — 315 — G. M.)

FUROR — Cot. 50 — Sem recomendação. Desferado, é capaz de aparecer. (5) (6) para Igilho e Nacar. 1.400 — 89 — 15 — A. L.)

REUNO — Cot. 40 — Pareço fraco. Perigoso. Tem "raça" da "gramática". (Filho de Revirson e Metralha).

Jeruqui — Cot. 35 — Muito tilado. Leve. Irigoyen. (Filho de Bon Sucess e Baiana). ISLEITE — Cot. 35 — Vai apanhar bone. (9) na mesma turma, para Vicentino.

3ª CARREIRA

MAGOA — Cot. 22 — Tudo a favor. Pode ganhar. (3) (8) para Darkness e Sarotoga. 1.400 metros — 83 — A. L.)

EDELFA — Cot. 50 — Mesmo aqui, bom placé. (2) (15) para Veludo. 1.000 metros — 61 — 115 — G. L.)

SAROTOGA — Cot. 25 — Séria competidora. Anda "voando". (2) na mesma turma, para Darkness.

FEB — Cot. 60 — Volta melhorada. Olho! (5) (10) para Jarmy e Mustafá. 1.300 — 70 — 315 — G. L.)

JUPARANA — Cot. 30 — Gosta do "tapete". Está na carreira. (5) na mesma turma, para Darkness.

LA MALINCHA — Cot. 80 — "Alusada". Depende da partida. (7) na mesma turma para Arari.

JABOTICABA — Cot. 60 — Corre o dobro com o Meszuros. (Fechou a rala para Melante e Mondar. 1.300 — 79 — 415 — G. L.)

MARINHEIRA — Cot. 40 — Azarão, no quilômetro. (Fechou a rala, na mesma turma para Arari).

MARE — Cot. 40 — Especialista nessas 1.000 metros. Um perigo! (5) na mesma turma, para Arari.

4ª CARREIRA

LESTE — Cot. 30 — (Está ótimo. Uma das fôças. (Ganhou de Ilada e Never Looses — 1.600 — 3 — 215 — G. L.)

SAGRAMOR — Cot. 30 — Caixa vez melhor. Bom reforço. (3) (8) para Indico e Comendador. 1.300 — 80 — 415 — A. L.)

PELITO — Cot. 22 — No "último furo". Sério competidor. (3) (8) para Dynamo. 1.600 — 93 — G. M.)

COMENDADOR — Cot. 40 — Na grama, vai apanhar bone. Só na areia. (2) na mesma turma, para Indico).

BIRIGUI — Cot. 60 — "Fechou a rala" para Dynamo. Não gostamos.

LUIVA — Cot. 80 — Não cremos, também. (4) na mesma turma, para Indico).

CARINHOSA — Cot. 30 — Vai correr bem, essa. Bom azar. (4) (7) para Iridio e Haranun. 2.000 — 123 — 315 — G. L.)

NEVER LOoses — Cot. 50 — Há fé. Bom exercício. (7) na mesma turma, para Indico).

IRERE — Cot. 70 — Azarão, nesta companhia, atrevida. (Ganhou de Brazilian Star e Regente. 1.800 — 117 — 115 — A. L.)

5ª CARREIRA

GARBOSA BRULEUR — Cot. 25 — Recordista dos 1.600 metros. Pode ganhar, pois lucrrou com o desceço. (3) (6) para Tirolisa e Peuva. 2.400 — 148 — 215 — G. L.)

PALMEIRAS — Cot. 80 — Entrou em forma. Val correr bem.

(Ganhou de Palina e Fucha — 1.500 — 91 — 215 — G. M.)

LUTZOW — Cot. 100 — "Trabalho" excepcional. Azarão. (10) (12) para Mangari e Jabut. 2.400 — 149 — 415 — G. L.)

MOURO — Cot. 200 — Não acreditamos. (6) para Mangari e Jabut).

HELICO — Cot. 17 — É a fôça. "Mistando". (Ganhou de Egeu e Hivon. 2.000 — 123 — 315 — G. L.)

JAHU — Cot. 17 — Ótimo auxiliar. Gosta dos percursos. (2) (11) para Nimrod. 1.600 — 99 — 115 — G. P.)

HOLKAR — Cot. 17 — Muito pesado. Talvez não corra. (5) (14) para Cid e Jahu. 1.600 — 99 — G. L.)

Betting Duplo

5 Heromon — 6 Imaginada
3 Dyramo — 7 Hong Kong
5 Carnavalesca — 1 Palina

6ª CARREIRA

INSOLITO — Cot. 35 — Um dos prováveis. Continua bem. (3) (9) para Itaquaty e Porungo. 1.600 — 98 — 115 — G. M.)

MARAN — Cot. 35 — Cuidado agora! Chegando perto. (3) (8) para Itaquaty e Porungo. 1.600 — 98 — 115 — G. M.)

CALOURO — Cot. 50 — Melhor na areia. Está em forma. (4) (6) para Canter e Caxamiru. 2.000 — 123 — 315 — G. L.)

HEREMON — Cot. 22 — Aquil tem de figurar. Anos bonitos. (12) (15) para Saraván e Apuro. 2.400 — 147 — 215 — G. L.)

IMAGINADA — Cot. 40 — Muito leve. Perigosa. (3) na mesma turma, para Canter).

SAGRAMOR — Cot. 30 — Desferado, vai dar trabalho! Cuidado! (Ganhou de El Galon. e Argelana. 1.500 — 93 — 415 — A. L.)

COMANDANTE — Cot. 30 — Pesu exultante. Não gostamos. (7) na mesma turma, para Itaquaty).

7ª CARREIRA

XEPUR — Cot. 35 — Na "pontinha dos luscões". Perigoso. (3) (8) para Itaquaty e Porungo. 1.500 — 93 — 415 — A. L.)

GALHARDO — Cot. 80 — Pareço bravo. Não cremos. (6) (7) para Fandango e Fúrio. 1.800 — 115 — 315 — A. L.)

LYNAMO — Cot. 30 — "Gramático". Sério competidor. (Ganhou de repito e Indico. 1.600 — 98 — G. M.)

ARRIO — Cot. 60 — Turma atrevida.

PORUNGO — Cot. 50 — Muito pesado. Azarão. (2) (9) para Itaquaty e Insolito. 1.600 — 98 — 115 — G. M.)

ROYAL KISS — Cot. 80 — "Ladrão de exercícios". Só como surpresa. (5) (8) para Saraya e Dyramo. 1.400 — 85 — 215 — G. L.)

HONG KONG — Cot. 25 — "Voador". Um dos prováveis. (5) (9) para Calouro e Malandro. 2.200 metros — 144 — 315 — A. P.)

PABLO — Cot. 50 — Muito leve e deu impressão, outro dia. Olho! (2) na mesma turma para Fandango).

GUARANIZINHO — Cot. 40 — Mais alívio no p.s. Serve como azar. (6) (9) para Hesperia e Malandro).

FANDANGO — Cot. 35 — Um "osso", quando anda bem. (Ganhou de Fúrio e Fúrio. 1.800 — 115 — 315 — A. L.)

MARROCOS — Cot. 80 — Con

Dez Forfaits

A Comissão de Corridos, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

TOROI
ALPINO
COMENDADOR
SAGRAMOR
MALANDRO
GALHARDO
FURAO
GUARANIZINHO
FANDANGO
MAESTRO.

denado pelo retrospecto. Ficando do velho e piorando. (8) na turma de cima para Itaquaty).

GANGES — Cot. 80 — Aqui vai apanhar bone. (4) (12) para Bongy e Galhardia. 1.500 — 94 — 115 — A. L.)

8ª CARREIRA

PALINA — Cot. 30 — Continua bem. Pode vencer. (2) (5) para Palmeiras. 1.500 — 91 — 215 — G. M.)

DON JOSE — Cot. 40 — 50 metros. Serve como azar. (6) metros. (4) na mesma turma, para Don José e Carnavalesca).

2.000 — 122 — 215 — G. M.)

FUCHA — Cot. 35 — Esta neta. É de "corrida" a irmã de secretol (3) (6) para Palmeiras).

ITAIM — Cot. 35 — Tudo a favor. Bem jogado. (3) (6) para Nro e Palmeiras. 1.600 — 97 — 215 — G. L.)

CARNAVALESCA — Cot. 37 — "Atrevida" como poucas. No final estará com os da frente. (2) (6) para Don e José. 2.200 — 141 — 315 — A. P.)

DEFIANT — Cot. 60 — Serve como azar. Gosta de 1.800 metros. (4) na mesma turma, para Don José e Carnavalesca).

2.000 — 122 — 215 — G. M.)

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS
1ª. AREO — 1.500 metros — A's 13.10 horas — Cr\$ 500,00

1 Camacho, L. Rigo-
ni 58

2 Chamagne, A. Ri-
bas 52

3 Flim, J. Tinoco 50

4 Lady, O. M. Fer-
nandes 40

5 Aldran, E. Gonçalves 50

6 Helicon, N. Mota 50

7 Disca, A. Brizola 50

8 Hanibal, J. Portillo 50

9 PAREO — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr\$ 500,00

1 Real, O. Macedo 50

2 Junior, L. Rigoni 50

3 Toropi, n. c. 50

4 Burgos, R. Latorre 50

5 Furor, D. Ferreira 50

6 Alpino, n. c. 50

7 Reuqu, E. Castilho 50

8 Jeruqui, F. Irigoyen 50

9 Islete, J. Araújo 50

10 PAREO — 1.000 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 500,00

1 Magoa, L. Rigoni 50

2 Edelfa, J. Masquita 50

3 Sarotoga, D. Ferrel-
ra 55

4 F. E. B. J. Porti-
lho 55

5 Juparana, O. Ulloa 55

6 La Malinche, L. Coelho 50

7 Jaboticaba, L. Maza-
ra 50

8 Marinheira, R. Latorre 55

9 Mare, S. Ferreira 50

10 PAREO — 1.800 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00

1-1 G. Bruleur, L. Rigo-
ni 57

2-2 Palmeiras, R. Lator-
re 50

3-3 Luetzow, D. Ferrei-
ra 55

4-4 Moura, J. Mesquita 55

AGUA INGLESA "GRANADO" ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENCIAS

JOALHERIA O.K. Jóias e Relógios Consertos em geral R. Figueiredo Magalhães, 43 C Tel. 37.9000 — Copacabana

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, de Junho de 1949 — Numero 6.42º

IMPÁVIDO, NO "PHOTOCHART"

Finals empolgantes ofeceram a reunião de ontem. Os vencedores, em sua maioria, tiveram de "queimar" todas as energias para levar a melhor. A reunião teve início com a vitória de Ipania, que havia dado um "banho" nas mãos do Rignni, sábado passado. Dirigida pelo "professor" Mesquita, a filha de Pizarro parecia outra, — tanto mais que lucrara com o aumento da distância e diferença de pista.

Não foi das mais folgadas a vitória da "barbada" do programa: Ipiranga. A pensionista de Ernani Freitas devolveu os dez cruzados, defendendo a maioria das acumuladas.

Briloso, domingo, teve seu "forfait" declarado, em consequência da rala e, também, da quele Itororó, "sobrando" na

CASA URICH
RESTAURANTE DE 1.º ORDEM
Aberto aos domingos e feriados
R. Sete de Setembro, 41/43

grama. Ontem, muito apostado, derrotou o Grisú, campeão dos segundos lugares. Impavido e Miraplara lutaram até o espelho. Foi um arremate sensacional, em que o "Photochart" revelou a vitória do potro filho de Hellum. Gonçálves Feijó responde pelo preparo de Impavido, um casanhão valente e que promete.

No quilômetro Urucânia sobrepunhou o veloz Urubixaba, que o Carlos Torres mandou à pista em estrobas condreças. E' muito fiel o torcidinho, pertencente ao "End Boettcher".

Apareceu transformado o Jonilca e obrigou a Rama, candidata do retrospecto, a "meter pata" de verdade. Cento e trinta e "não me horroriza" parou a filha de Macumba, que continuou para o sucesso inicial de sua campanha, com a energia de seu piloto.

Um fãzinho ganhou o Fl. León de Bonne Amie. Chegou

da "preta" em que o "Photochart" voltou a entrar em cena.

Epcerrando o programa, Ariró adiou um bom "tiro" do Carlos Magno, como sempre falado a última hora. Mário de Almeida é o responsável pelo treinamento do pernambucano.

Resultado Dos Concursos
BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 7 pontos.
Ratelo: Cr\$ 31.681,00.
BOLO DUPLA — 6 vencedores, com 11 pontos.
Ratelo: Cr\$ 7.722,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 23 vencedores.
Ratelo: Cr\$ 1.542,00.
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 87 vencedores.
Ratelo: Cr\$ 779,00.
BETTING ITAMARATI DUPLA — 8 vencedores.
Ratelo: Cr\$ 25.401,00.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,10 horas.

O Grande Prêmio "Criação Nacional" tem a sua realização marcada para às 15,15 horas.

Enceradeiras a Prazo
DAS VERDES E VERMELHAS — COM PEQUENA ENTRADA E PRAZO LONGO SEM FIADOR
DAS BRANCAS A PARTIR DE CRS 1.200,00
RUA URUGUAIANA, 96 - 2.º andar
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

JAIME
Material de Rádio em geral para amadores e profissionais por preços de rara ocasião. Válvulas com grandes descontos, etc.
RUA DO NUNCIÓ, 46 — Tel. 43-6382
(Entre Constituição e Buenos Aires)

Carne em Abundância, pela Tabela!
J. M. RICA & CIA. LTDA., em colaboração com a COMERCIO GERAL DE ALIMENTOS S.A. e a LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S.A., têm o prazer de comunicar às distintas Donas de Casa da Zona Sul, especialmente de Copacabana, que inaugurarão, hoje, domingo, dia 12, às 5 horas da manhã, o seu primeiro entreposto de carnes e mercearia — **CASA CICAL** — á Rua Souza Lima n.º 121, esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde vende rão grandes quantidades de carne e todos os seus derivados, rigorosamente pelo tabelamento oficial.

VIAJE
DO RIO A PORTO ALEGRE
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL
Partida todas as sextas-feiras
Regresso no mesmo dia
Av. G. A. Aranha, 226 Tel. 29.7751
Av. N. S. Copacabana, 291 Tel. 37.5212

CRÔNICA

Notícia da Exposição de Pintura Paulista

Fernando Sabino

Não há uma pintura paulista. Há muitos pintores que nasceram ou se radicaram em São Paulo e de cujo trabalho a atual exposição de conjunto no Ministério da Educação nos dá uma sugestiva idéia.

Como nas antigas, o critério de seleção adotado em tais exposições não tem sido o valor, mas nasce, ao conjunto de interesses pessoais e se impõe segundo as circunstâncias. Trabalhos mais representativos de um e outro deixam de figurar, nomes do destaque cedem lugar a talentos de ocasião e não raro a quantidade ou disposição das telas, beneficiando esse em detrimento daquele, tenta suprir a qualidade.

Se não nos possibilitam conclusões afirmativas, entrante, não pelas negativas que sugerem. Não significam o que existe, mas revelam o que não existe. E não existe uma pintura paulista. Sabemos da inexistência de um método concepcional comum aos pintores paulistas, que denunciava uma "escola", quer na semelhança de tratamento, quer na imposição de temas regionais ou na uniformidade de conhecimentos técnicos. Mas esperávamos ao menos uma constante que fosse o reflexo do clima cultural de São Paulo, configurando um estilo de viver na sua maneira de criar. Isso é que não existe. Nada liga esses pintores, nem a circunstância de viverem na mesma cidade. De comum têm apenas o sadio provincianismo que os isola em dedicação ao trabalho de pesquisa, longe das tentações de facilidade e do bulício cosmopolita do Rio. No mais, dão mesmo a impressão de viverem em luta uns contra os outros, hostilizando-se mutuamente no antagonismo de seus recursos.

Di Cavalcanti continua na vanguarda, a mesma vanguarda de 22, dela fugindo somente na moça diante do espelho que

Picasso sugeriu. Mas não sugeriu esse tropicalismo violento que fica bem apenas no lirismo multido do retrato de L. — nem tudo tão multido neste mundo: na mulher branca o nu não parece nu, a carne não sugere carne mas outro vestido que melhor fora despir. E decorativo — mas decorativo abusivo, encharcado de vermelho e roxo, como um tes-crem-soda, feito em cores quentes. Já na "Composição para um afresco", mais refrescante em fundo verde e azul-claro, o decorativo não esconde em calor os seus recursos de mestre. Di Cavalcanti, em formas seguras, domina as cores e queima nelas a mão para assegurar a sua posição histórica. Já Flávio de Carvalho e Parrama cores e gesto tinta em formas soltas, muita pintura e pouco desenho, preso a uma concepção orgânica da liberdade plástica, felizmente já ultrapassada; Clóvis Graciano, mais desenho que pintura...

Mes Clóvis Graciano é dos melhores. Quase diríamos mais escultura que desenho: o grupo de mulheres, por exemplo. No Violoncelista em movimento, o volume se resolve em deformação da perspectiva e a figura fica imóvel; já no "Mocho Sentado" o imóvel, o volume se resolve em escultura e a figura sugere movimento. Os seus desenhos são excelentes e a segurança das linhas puras parece dar vida a rigidez de um banco de pedra. O rosto de homem, violentando audaciosamente os limites da tela, é de uma beleza impressionante, dando-nos uma mostra patética de seu esforço para dominar a tinta. Menos feliz na natureza morta, porque seu perfume não é o das flores, mas o da terra, do sangue e suor; por isso mesmo cai sensivelmente no pitoresco das "Mulheres em Oculos Ray-Ban", que apenas se salva pelas mulheres sem os óculos, a despeito do arranjo final das cores. Ainda assim, o verde escuro, do fundo, camuflando paraíso e moldura, quebra mal a imposição dos limites do quadro. O ritmo presente em todas as suas criações sugere uma harmonia de recursos formais na qual a cor exerce o papel menos importante. Quando o equilíbrio desses recursos se estabelece através da cor, ele nos dá uma obra-prima.

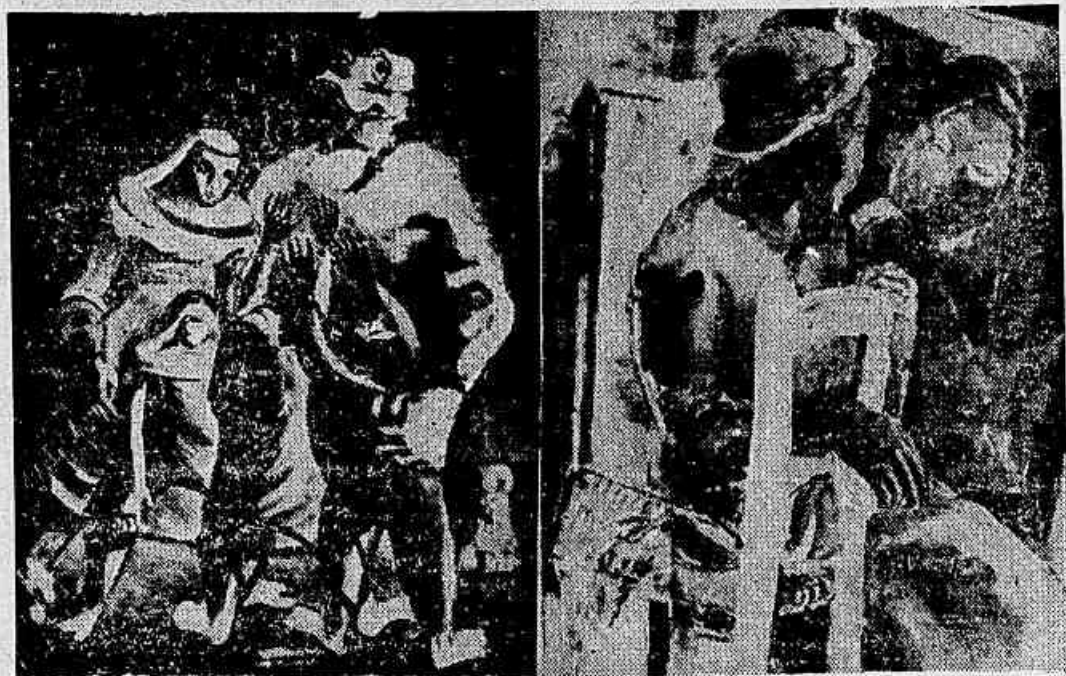
É temos a nota de delicadeza e lirismo evanescente no traço de Noémio, puro como a água da fonte, nas suas mulheres que escapam à revista de modas para pertencer ao mundo das crianças; um mundo feliz onde a arte é recompensa para o que soe e o sofrimento cede lugar à inocência. De Volpi não há dúvida que existem criações mais felizes que as atualmente em exposição: há nos seus trabalhos um choque evidente entre o requinto das cores e a simplicidade dos temas. Já a temática quase primitivista de Fulvio Peracchi "Esmola", "Aldeia", e de uma realização que traí a vocação de muralista, escravizada aos limites da tela e à deficiência de seus recursos.

Meio primitivismo é o do pintor José Antonio da Silva, que três escritores paulistas descobriram em São José do Rio Preto. O fenômeno de Rousseau e mesmo de Gauguin tem sido responsável muitas vezes pelo fracasso de algumas dessas descobertas; a obra de arte de uma criança, de um louco ou de um primitivo, por melhor que seja, deve ser considerada como tal, e a mecânica que se trata de obra de gênio, e então seu criador já não é mais essencialmente uma criança, um louco ou um primitivo. Há de tudo isso nos quadros de José Antonio da Silva: a simplicidade da Terceira Missa do Brasil (a primeira é de Vitor Meirelles e a segunda de Portinari, por direito cronológico) cede lugar à inspiração infantil dos carneirinhos, quando não repontam, principalmente nas figuras de santo, Na Russureição, etc., detalhes de inspiração tipicamente esquizofrênica. E um artista curioso e engraçado, de concepção original e recursos pitorescos que, esperamos, não se corrompa pelo sucesso fácil e para ele inexplorável de sua espontânea criação artística. O fato de estar fazendo três a quatro quadros por dia, conforme a data nos seus trabalhos, e o ser o pintor mais bem representado na atual Exposição é quase uma sugestão de que para isso ele já deu um perigoso passo.

É há Rebolão Gonçalves com suas belas paisagens de um céu diferente, talvez céu paulista, que nos impede de lembrar Panetti ou, por extensão, Cézanne. É de rara felicidade nas cores, principalmente nos tons verdes e o sombrio de planos às vezes quase chega a superar post-cubismo, imediatamente após Picasso na sua paisagem "Horta de San Juan". As linhas curvas como que acabaram de deslizar linhas quebradas.

Segali comparece como expositor fantasma no trabalho de alguns de seus discípulos. Desse sem dúvida o mais seguro de si é Yolanda Leôncio Mohaly, pintora europeia radicada em São Paulo. Lucia Swan veio de Pernambuco e trouxe consigo a dramaticidade nordestina ainda por se aporimar em maiores recursos técnicos.

A exposição paulista se completa com a presença de Aldo Bonadei Quirino, Mario Zanini, etc. O número de artistas expostos e a variedade de seus trabalhos faz crer que exista realmente em São Paulo uma porção de gente pintando. Dessa gente, a exposição nos dá quadros que deixam impressão bastante forte, dentro de uma impressão geral bastante fraca.



A ESQUERDA: "Composição", de Clóvis Graciano. A DIREITA: "Figuras", de Yolanda Leôncio Mohaly.

PERSPECTIVAS

Dificuldades de Investigação

Pedro Dantas

A dificuldade do assunto que temos examinado nos últimos artigos desta seção está em que esse assunto — a criação de um compromisso entre dois sistemas, o sistema das vozes que emitem, e o dos objetos, atos fatos que formam a trama da realidade — situa-se no plano temporal mas fora do plano ou melhor do período histórico. Isso quer dizer que nenhuma documentação pode orientar, confirmar ou contrariar nossa investigação.

É bem verdade que ciências há que se tem formado em condições análogas como a geologia, a paleontologia e uma parte da antropologia e da sociologia. Estas ciências distinguem-se no conjunto dos seus conhecimentos (que não são de fé: Bertrand Russell mostra que nada nos autoriza a afirmar que o sol se levantará todos os dias; o que todos nós dizer é que até hoje assim foi; não é certo, porém, que o fenômeno se reproduza amanhã) distinguem-se das outras por explicarem ou tentarem explicar fatos que não se passam sob a nossa observação mas que se passaram em alguns casos (o da geologia e o da paleontologia) sem qual quer observador possível. Tais ciências nos explicam o que ninguém viu, o que se passou em condições que não podemos reproduzir em laboratório. Entretanto são ciências, seu ensinamento é válido e consciente como os de quaisquer outras.

O segredo do êxito de inda-

gações tão aventureiras deve-se a descoberta realmente genial de que os fatos mais importantes da existência do globo terrestre, as é bem verdade que se passaram sem observadores, deixaram porém documentação objetiva de certo número de vestígios materiais. O que se propõem aquelas ciências é justamente interpretar essa documentação contemporânea de certos fatos e que chegou até aos nossos dias.

Uma documentação do mesmo gênero fornece a base indispensável à antropologia e à sociologia na parte em que se ocupam da provável gênese dos seus problemas. Estas aliás, encontram preciosos elementos de indicação e de contra-prova na sobrevivência de povos de cultura dita primitiva cujos estilos técnicos e crenças são altamente esclarecedores dos comportamentos humanos anteriores a certas conquistas da técnica isto é, de certos aperfeiçoamentos introduzidos pela inteligência no modo de se resolverem os problemas que a vida propõe aos que recebem e, por isso tendem e aspiram a conservar e transmitir.

O assunto de que nos ocupamos porém é temporal mas pre-histórico e não deixou vestígios correspondentes a fase de formação, do compromisso a que aludimos de início. Uma voz que se emite, é um fenômeno duplamente tem-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEATRO

"SIMBITA" E A SRA. LUCIA BENEDETTI

Roberto Brandão

DESCULPEM os leitores ao cronista, a quem as outras ocupações e responsabilidades de jornal não permitiram assistir esta semana nenhuma peça adulta — tratar, nesta nota brevíssima de uma peça infantil, que, por sua vez, já não é mais nenhuma novidade e, até pelo contrário, já se encontra a bilhete de deixar o cartaz: "Simbita e o Dragão", da sra. Lucia Benediti, pelo "Grupo dos Doze, no Teatro Gaiá."

Do mesmo grupo não pude ver o "Winteret" ("Tragédia em Nova York" segundo a tradução), desta mesmo às vezes excelente Mr. Maxwell Anderson, cuja recente "Anne of the Thousand Days" — sua última peça, estrelada nesta temporada na Broadway, onde é o grande sucesso — o momento — acabou, neste momento mesmo, de receber, e pelo primeiro ato, em que passei os olhos, me parece das suas melhores, se não a melhor. Não pude ver "Winteret" e muito o lamento, porque é do melhor Anderson e tenho bastante curiosidade sobre como terão vencido as dificuldades do original no tradutor, o diretor (esse mesmo sr. Ruggero Jacobbi, que nos deu há pouco um Goldoni tão inteligente de sua parte) e finalmente os intérpretes (esse conjunto de jovens cuja existência me parece das mais importantes para a nossa atualidade teatral e autêntica de tantas esperanças para o futuro).

O caso é que a segunda peça infantil da sra. Lucia Benediti, essa "Simbita e o Dragão", o que mais salienta logo à primeira vista é que não mantém a categoria, na verdade excelente, da primeira, daquela deliciosa "Casaco Encantado".

O confronto se impõe quase

automaticamente. A sra. Lucia Benediti estreara-se no teatro com o "Casaco", praticamente criando o gênero teatro infantil entre nós, no nível em que sua peça o situou. E revelara, nessa estreia, a escritora de outros gêneros — romance e crônica — as melhores aptidões específicas para a literatura cênica e particularmente para o gênero infantil dessa literatura. Só se poderia esperar que essas aptidões naturais se desenvolvessem pelo domínio dos processos e recursos técnicos de fatura fornecidos pela experiência anterior. Essa experiência, essencial em todas as categorias da criação literária, da criação artística em geral — é no teatro, mais do que em todas as demais, de importância excepcional. Isso porque — sendo a criação teatral uma criação em dois tempos, o da composição literária pura e simples e o da sua projeção, da sua realização cênica — o autor só começa, em regra, a assenhorear-se de processos e recursos definitivos depois de passar pela experiência do palco, de ter visto no espelho transfigurante do palco a sua criação de palavras encarnada em pessoas.

Dal, ao contrário do que se observa em muitos outros gêneros, notadamente no romance, em que é comum a primeira obra ser a melhor do escritor — no teatro só excepcionalmente a primeira peça não é inferior às subsequentes.

Deu-se com a sra. Lucia Benediti um fenômeno inverso, que só se poderá talvez atribuir à pressão com que teria se lançado, com o primeiro êxito, em perseguição imediata do segundo. E o fenômeno é patente na renúncia de recursos e truques que "deram certo" da primeira, verbi gratia: a vozzinha narradora, apenas disfarçada em livro-narrador; a intervenção da platéia infantil, solici-

tada por consultas a ela diretamente dirigidas por personagens, etc. O caso, porém, é que, na ambição de muito sucesso, exagerou o que fizera sucesso da primeira vez. E o uso imoderado, sem noção de medida, de tais recursos e truques bem sucedidos acabou por banalizá-los, desvalorizando-os. Então o da consulta das personagens à platéia — cujo principal atrativo estava no maravilhoso, para o espectador infantil, de intervir, cá da prosaica platéia, no campo de maravilhas do palco (residindo, portanto, o segredo de seu encanto na sobriedade e raridade de seu emprego) — então este recurso, não só se perdeu, como até se inverteu, pois, convertendo-se num contínuo diálogo entre personagens e platéia, desfer para esta o clima encantatório, o caráter de campo das maravilhas de que o palco deveria revestir-se. E o da narradora, que, no "Casaco", possuía a finalidade cênica principal de determinar cada uma de suas intervenções uma parada, uma suspensão geral e instantânea da ação — congeladas as personagens nas atitudes e gestos em que no momento estivessem — esse recurso com tal finalidade plástica (que lhe deu a direção), como a colocar as personagens na condição de fantoches grandes da narrativa, presos à palavra da narradora por invisíveis cordéis; esse recurso perdeu-se totalmente aqui neste "Simbita" em que o livro narrador nem chega a ser um correspondente do casaco-de-ferro dos circos.

Quanto à fabulação mesma, mais rica embora, substancialmente, do que a de "O Casaco Encantado", perde, pelo tratamento, quando não inadequado, insatisfatório, muito de sua substância. Porque, na verdade,

(Conclui na 2.ª pág.)

BALLET

O Estilo é a Companhia

Olga Obry

"N" A limitação é que se evidencia o mestre", disse o mestre Goethe. É quase um outro modo de dizer: "Le style c'est l'homme". Pois o que é "estilo" sendo limitação consciente, renúncia às inúmeras possibilidades que assaltam a mente do artista no ato da criação, mas não concordam com as aptidões individuais ou com os materiais que usa — que sejam palavras de um idioma para o escritor, papel, tela, tintas para o pintor, argila, madeira, bronze, mármore para o escultor, sons e ritmos para o compositor, ou passos e gestos para o coreógrafo e o dançarino?

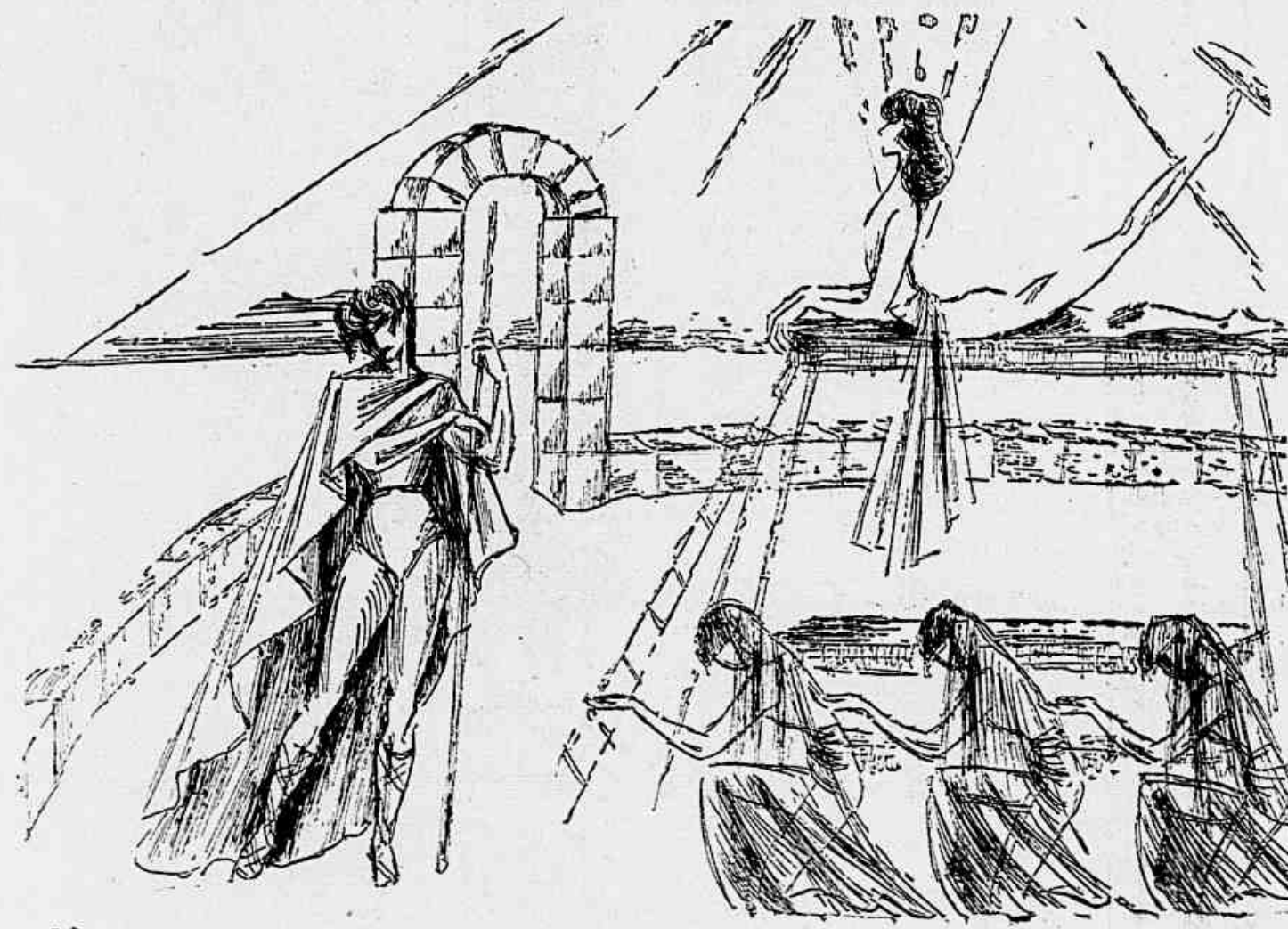
No teatro e, especialmente, no ballet, as coisas se complicam: por ser obra coletiva, em que todas as artes e muitos indivíduos colaboram, seu "estilo" corre maiores riscos ainda do que o de uma obra individual de romper aquela "limitação" sem a qual não sairá uma obra de mestre. Há companhias de ballet que se limitam ao papel de um "museu" da dança, cujo fim é a conservação de obras já feitas, de valor reconhecido — e conservação, no domínio desta "arquitetura sempre em movimento" que é a dança, não significa senão: repetição, continuação do que a tradição consagrou. Outras dedicam-se ao primeiro lugar à criação de obras novas, e é claro que, para elas, o perigo é maior. Nos seus últimos anos, o "Original Ballet Russe" do Coronel de Basil pertencia à primeira categoria. A companhia dos "Ballets des Champs-Élysées" que lhe sucedera no palco do Municipal é jovem demais para aceitar tal papel "interpretativo": pelo próprio fato da sua mocidade — mocidade do conjunto que tem poucos anos de existência e mocidade de cada

um dos seus componentes — é lógico que ela se dedique à criação de obras novas que aos poucos vão formando seu repertório, sua bagagem artística, seu "estilo". De bailarinos já conhecidos e famosos seus programas trazem apenas alguns trechos — tais "O Cisne Negro" ou o "Pas de deux" das "Bodas de Aurora" — intercalados entre bailarinos novos (geralmente no número de três, segundo a tradição diáspora).

A força deste novo conjunto de forças novas consiste em ter adotado um estilo, sabendo limitar-se ao que seus elementos são capazes de executar com perfeição. Suas criações são inéditas e ousadas, provocando portanto nos críticos e nos espectadores reações as mais diversas. Mas quais são os critérios absolutos para julgar o valor, presente e futuro, de tais "novidades"? No seu interessante livro "Brief for Ballet" (Pittfield, London 1947), a escritora inglesa Katherine Sorley Walker, arquivista dos "Archives of the Dance" em Londres, faz algumas observações que merecem ser citadas a respeito:

"Pondo do lado a questão se gostamos ou não de tal ballet mais do que de tal outro, quais serão então as qualidades a serem consideradas para estimar se uma nova produção é ou não é grande? Se for grande, ela não é ser original na sua apresentação e expressão; dar a impressão de sinceridade; adaptar-se perfeitamente ao elenco original da estréia (sendo esta uma companhia de valor razoável), porém sobreviver a mudanças de elenco; música, cenário e ação terão vida comum, não sendo três

(Conclui na 2.ª pág.)



Impressão de "Le Rencontre" ou "Edipo e o Esfinge", Ballet de Boris Kochno, música de Henri Saugnet, cenário e trajes de Christian Bérard, coreografia de Lichino. (Desenho de Olga Obry).

CRONICA E NOTAS DE LITERATURA

O Homem Perdido

Saldanha Coelho



Constantino Paleólogo, o jovem autor de HISTÓRIAS VERIDICAS, contos, e ECA LITERARIA E PSICANALITICAMENTE, ensaio sobre a obra e a personalidade de Eça de Queiroz, estreia agora no gênero romance com um livro intitulado O HOMEM PERDIDO, no qual desenvolve um tema psicológico que nada mais é do que a visão própria da anormalidade mental e condições de ambiente que teriam levado Antonio Bento, o famoso protagonista de "O crime da mala", a cometer o crime da mala há alguns anos, a assassinar sua mulher do modo bárbaro como o fez, espartilhando-a depois de abafá-la com violentas pancadas no crânio. Em O HOMEM PERDIDO, Antonio Bento é encarnado por "Fernando de Albuquerque", personagem do primeiro romance, cuja vida é narrada desde a adolescência, quando ele conheceu "Helena", filha de um leproso, e deplorou-a a custo de dois mil cruzeiros roubados do pai para pagar a costureira que ceou seu quarto, naquela noite em que ele "com os olhos ardendo em febre viu-a nua, alva e perfeita sobre o grande leito".

Edição de grande intensidade nesse romance de Constantino Paleólogo; no entanto, falta-lhe ainda a segurança precisa à obtenção da harmonia frequentemente encontrada nos grandes ficcionistas e que se caracteriza pelo perfeito entrosamento da contensão, do estilo e da forma. Na primeira parte de O HOMEM PERDIDO, a história não chega a adquirir corpo não é contada nem sugerida, porque o autor se preocupa em expor idéias, emitir conceitos, através de "Fernando de Albuquerque" e de "Helena"; esta, aliás, personagem de nenhuma importância no romance. A deformação artística que Constantino Paleólogo deu a "O crime da mala" só é sentida, em verdade, com todas as suas cenas bem arquitetadas, na segunda parte, quando se verificam monólogos, diálogos e situações bastante intensos e que indicam a presença do romanista em potencial. E tanto assim que durante a leitura da segunda parte do livro tem-se a impressão de que o drama de "Fernando de Albuquerque" vai ter um desfecho surpreendente, no seu melhor sentido, mas tal não acontece. Constantino Paleólogo, ao invés de prosseguir na moldagem da realidade na direção do elemento bruto, preferiu concluir o livro dispondo das notícias de jornais que narraram o crime de Antonio Bento, o que, parece-nos, muito prejudicou o nível em que se via a colando a tensão e a dramaticidade de O HOMEM PERDIDO.

SALDANHA COELHO

GALERIA DOS NOVOS

Da Costa e Silva Filho (Alberto V. da Costa e Silva) nasceu a 12 de maio de 1931, na capital do Estado de São Paulo. É filho do conhecido poeta paulista Da Costa e Silva, o discutido autor de "Sangue" e "Zodiaco", dois dos seus principais livros que deram um lugar de destaque entre os mais expressivos representantes do movimento post-simbolista. Jovem ainda, Da Costa e Silva Filho tem-se mostrado um poeta de raras qualidades e possuidor de uma vocação incomum para a arquitetura poética. Conquanto não haja estreado em livro, colabora assiduamente nas melhores revistas literárias de jovens escritores do País.

REVISTAS — Está circulando o n. 10 de IPASE, revista de divulgação e cultura do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. De excelente feição gráfica, esse órgão criado pela Administração Alcides Carneiro inclui variada matéria informativa, além de artigos firmados por nomes literários já conhecidos do público. Entre estes, destacamos "O funcionário público Rio Branco", Alvaro Lima; "Poesia e Burocracia", de Willy Lewin; e o magnífico discurso do sr. Alcides Carneiro, pronunciado por ocasião da passagem do segundo aniversário de sua administração à frente da autarquia, em agradecimento à significativa homenagem que lhe prestaram funcionários do IPASE. De Petrópolis nos chega número de estreia de "Tribuna de Petrópolis", com texto e reproduções ativas da Princesa Isabel, trazendo o fac-símile da Lei Aurea.

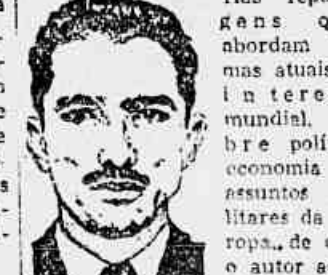
VARIAS — Na França, André Brecht acaba uma versão cinematográfica de "Um Caso Tenetresco"; na Itália, Mario Soldati filmou novamente "Eugénia Grandet"; Nos Estados Unidos, Walter Szrak prepara-se para levar à tela a vida do próprio Balzac, assim como foi contada por Stefan Zweig. O escritor Hermes da Fonseca, filho, acaba de publicar, em edição Casa do México, um ensaio de interpretação que como é

profunda de revirar "notas tomadas ao acaso de um giro de turista 'blásé' por esses originais e curiosos pinches da terra americana. O Patrocinado pela Sociedade de Cultura Musical da Paraíba realizou-se a

em setembro, naquele Estado, o 1.º Congresso de Música do Nordeste, sob a direção do escritor George Matos, do dr. Afonso Pereira e dos escritores Carlos Romero e Hamilton Pequeno. Vai sair brevemente a revista "José" agora sob a orientação dos novíssimos, entre os quais se contam Jairo Martins Bastos, Eládio Farias, Olavo de Sampaio e Germano Pontes. No primeiro número será publicado um trabalho de Antonio Gilão Barroso que ataca inclusive Marx. O trabalho é pré-existencialista e se chama Parêntese Filosófico.

GREMIO LITERARIO — Instalado no Instituto Marques, a 13 de maio último, o Grêmio Literário Tobias Barreto, para o qual se elegeu a seguinte diretoria, constituída de alguns daquele estabelecimento de ensino dirigido pelos professores João Ferreira da Costa e J. Canuto: Presidente, Wilson Ferreira; 1.º Secretário, Waldecyr Sampaio; 2.º Secretário, Bento da Silva; Tesoureiro, Mário Tenuta; 2.º Tesoureiro, Oswaldo Silva; Procurador, Sebastião Peres; Orador Oficial, Waldecyr Sampaio; Bibliotecários: Judith Meirelles, Esther Martins, Eunice Jardim e Vera Maranhão.

LIVRO NOVO — Em lançamento da Editora A Noite aparecerá nas próximas dias um livro de reportagens de Nelva Moreira, redator-chefe de "Vanguarda", que se intitula "Fronteiras do Mundo Livre". Nesse volume reúnem-se várias reportagens que abordam temas atuais de interesse mundial, sobre política, economia e assuntos militares da Europa, de onde o autor acaba de regressar.



Nelva Moreira "Fronteiras do Mundo Livre" Os capítulos estão assim divididos: "A igreja em face da batalha política", "A Itália perde a guerra e ganha a paz", "O mundo fechado atrás dos Pirineus", "Portugal, quatro lustres depois de Salazar", "A França oscilante entre De Gaulle e Kominform", "Caminhos seculares do Império russo", "Rotas militares de uma nova guerra".

PROSA — Em edições Melhoramentos, o acadêmico Guilherme de Almeida, autor de "Poesia Vária" e "Messidor", publicou "Histórias, Talvez...", pequeno volume em que se juntam diversos temas extraídos do cotidiano.

PUBLICACOES — Para remessa de livros e publicações literárias, rua Magalhães Castro, 228 — Rio — Saldanha Coelho

O Estilo é a Companhia

(Conclusão da 1.ª pag.)

unidades separadas e associadas desajetadamente; a duração do espetáculo não será maior do que a estritamente necessária; ela terá de contribuir de um certo modo ao ballet como arte, e ser de um profundo efeito teatral".

Não pode haver dúvida sobre a originalidade, a expressividade e a sinceridade de criações como "Le Jeune Homme et la Mort", "Le Portrait de Don Quichote", "La Nuit" ou "La Rencontre". Em nenhum deles a música fica simples "Background" para a dança nem a ação um mero pretexto para a coreografia. O próprio cenário é "dançante", com mudanças em cena abertas e requintadíssimos jogos de luz que se integram no movimento de cena. Em "Le Jeune Homme et la Mort" a música de Bach fica fundida tão completa e inespereadamente com o assunto de Jean Cocteau e sua apresentação "surrealista" no palco, que até o ruído dos móveis arrastados e jogados no chão por Jean Babilée e Nathalie Philippart — nos principais papéis — enquadram-se com precisão matemática nesta síntese, mistica trindade do som, da cor e do movimento que é a própria alma do ballet.

"Mas que seria de 'Le Jeune Homme et la Mort' sem Jean Babilée?" opinou um crítico. De fato, o papel do jovem desesperado foi feito "sob medida" para este artista forte, ágil e extremamente dramático, que nele está perfeitamente à vontade. Entretanto, pode-se imaginar, por exemplo, a mesma figura dançada por Robert Helpman do Ballet Sadler's Wells: não seria a mesma coisa, é claro, por serem temperamentos inteiramente diferentes, mas, dispondo também Robert Helpman de imensos recursos técnicos e dramáticos, poderia ser uma coisa perfeita.

No ballet "La Rencontre" ou "Édipo à Esfinge", aliás, o papel da Esfinge, idealizado para Danièle Darmanac — que de fato o dançou no Rio — foi estreado em Paris por sua colega Leslie Caron, de outro tipo e outra escola. O valor de "La Rencontre" não ficou prejudicado pela substituição: cada uma das intérpre-

tes deu-lhe um caráter pessoal, conservando o estilo puro e nítido da obra. Em "Les Amours de Jupiter" — e em vários outros ballets — coube a Youly Algaroff o papel de Roland Petit, que se desligou da companhia para colocar-se à frente dos "Ballets de Paris". Também neste caso — talvez mais significativo, por ser a coreografia do próprio Roland Petit — a obra "sobreviveu à mudança".

A tarefa complexa de zelar pela unidade de estilo de uma companhia, escolhendo seus elementos e apurando seu repertório, cabe, em primeiro lugar, ao seu diretor artístico, que está ao mesmo tempo no meio e acima daquele punhado de talentos cuja obra comum é o ballet. Eis como traçando a gênese de um ballet o autor francês Jean-Louis Barrault caracterizou a atuação deste "parteiro das artes", que, às vezes, também dá o primeiro impulso, esta "idéia rica, esta idéia-mãe... surgida num canto oculto da sua imaginação" que, vencendo inúmeras dificuldades tomará vida no palco:

"... a idéia torna-se assunto; o assunto se desenvolve; o trabalho se apura; o requinte se escolhe; a escolha vira exigência; exigência e ambição, perfeição ou ilusão de perfeição. Estranha, cega, obscura luta, corrida atrás do que se sonha, trituração desenfreada, feita de recuos e entusiasmos, de furores e sacrifícios; cozinha do diabo; mergulho longo, sufocante, ao término do qual reaparece, triunfante, a idéia. Aquela primeira e fulgurante idéia, a idéia inicial, tão rica e promissora... A idéia que doravante será objeto. Feliz o homem que sabe guardar durante todo este período de transformações, quer dizer de deformações, uma visão íntima do assunto; aquele que sabe manter, em meio a tantos obstáculos, de tantos ardis, aquele enfim que tem o poder de não se esgotar. Neste momento estou pensando em Boris Kocchna, que preside aos destinos dos Ballets des Champs-Élysées".

E, vendo suas realizações, ficamos pensando também no ar de Paris, aquele ar leve e macio tão próprio ao nascimento das idéias e à conservação da sua frescura até tornarem-se "objetos"...

"Simbista" e a Sra. Lucia Benedetti

(Conclusão da 1.ª pag.)

colocou entre as melhores figuras de "Romeu e Julieta": Gilberto Martinho e outros. O Teatro Fenix, até sexta-feira, data da primeira de "Macbeth", estará fechado, dando lugar à grande montagem e encenação dessa tragédia da peça de "Festival Shakespeare".

de, prestando-se, com poucas estórias, à exploração do maravilhoso, desperdiça todas as oportunidades que se oferecem, descaçando para o humorístico (diria melhor: o piadístico). O pior é que muitas dessas piadas são de nível e centros de interesse puramente adultos. Não querem estas restrições dizer que não seja boa a segunda peça da Sra. Lucia Benedetti. Ainda, pelo contrário, é, à exceção de sua outra de estreia, a melhor coisa que tem apresentado em nosso teatro infantil. Possui uma boa estória, contada de maneira simples, corrente e agradável; bastante graça muitas vezes; e uma fatura de inegáveis qualidades cênicas. Diverte amplamente o público infantil e o seu acompanhamento adulto, revelando da parte da autora apreciáveis qualidades para a composição ligada adulta.

A direção do sr. Jacobini no "Simbista" é também inferior à do sr. Graça Melo, no "Cassaco", não tendo em nenhum momento criado "atmosfera" (vi a peça na estréia, mal sabida e pouco ensaiada; creio que tenha melhorado muito, depois, nesse sentido). Também os cenários não fornecem elementos para tal "atmosfera". Dos três, talvez o último; este, bastante bom, delirioso mesmo, pelo jeito ameno, quase de gaiola de passarinho, dado à laia do Dragão. Os outros dois, principalmente o do segundo ato, com aqueles pelinhos pendurados — estes francamente ruins.

Quanto à interpretação — excelente o sr. Sérgio Cardoso, de muita e rica veia cômica, veia aliás de abundante comichão infantil; muito bons os sr. Jaime Barcelos, no Dragão, e o sr. Sérgio Brito, no Virato, este positivamente em sua melhor interpretação até aqui, apenas prejudicada um pouco por eivas de demasiada parelha com a do sr. Graça Melo no Bruxo do "Cassaco". Os demais discretamente, bem.

DOIS COMUNICADOS DO TEATRO DO ESTUDANTE Com pedido de publicação, o cronista recebeu:

"ROMEU E JULIETA" DA LUGAR A "MACBETH", NO FENIX

O "Teatro do Estudante", hoje (Domingo), no Fenix, em vésperas às 16 horas e à noite às 20.45 horas, dará as últimas de "Romeu e Julieta", que sairá do cartaz para dar lugar a "Macbeth", a segunda peça programada de seu "Festival Shakespeare", que subirá à cena, sexta-feira próxima, dia 17, sob a direção de D. Estel Leão, com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, e música de R. Massarani, escrita especialmente. "Macbeth" terá como intérpretes principais: Miriam Carmen (estréia); José Ricardo, o eloquente e vitorioso "Mercutio" de "Romeu e Julieta"; Adauri Dantas, que a crítica unanime-

Dificuldades de...

(Conclusão da 1.ª pag.)

poral: submetido ao tempo, como os outros o tempo o consuma completamente. Em uma conquista do mundo com temporária que permitiu a conservação prolongada quase indefinida de sons e vozes emitidos sob determinadas condições e suscetíveis de se reproduzirem por processo mecânico especial. Antes disso, nem as palavras mais célebres poderiam ser registradas como som quando a história já era um dos ramos mais cultos e importantes do conhecimento humano.

O problema nos é apresentado portanto como um mistério a ser investigado pelo físico. O que temos diante de nós é o fato da linguagem aperfeiçoada em requintes e sutilezas de toda ordem. Tão longe quanto possa alcançar a nossa investigação retrospetiva, nos depararemos por igual com um processo psicológico já concluído e conclusão de modo totalmente inconsciente, como caso aos atos anteriores à linguagem e constituição deste modo especial de agir a consciência é uma construção feita com o auxílio da linguagem. Mas este é outro problema que deixaremos para o momento oportuno. O que é importante salientar é que, ao contrário do que pode suceder com certas técnicas e descobertas científicas modernas, nos tempos pre-históricos em que das necessidades da vida e dos progressos da inteligência rudimentar se foi constituindo o sistema de gestos e vozes, sinais que viriam a formar a linguagem, não existia nenhum indivíduo que pudesse isolar-se por algum tempo da vida normal do grupo em companhia de alguns assistentes, com o seguinte pensamento: "Bem, agora nós vamos fazer umas experiências decisivas para resolver definitivamente esse diabo desse problema que já está me amolando a paciência. Ou eu descubro hoje mesmo a fórmula dessa espécie de pedra filosofal que nos permitirá transformar gestos e vozes em linguagem inteligível, ou então... só pedindo de missão em caráter irrevogável do meu cargo de genio da pre-história e da pre-linguística".

Carta de Paris (Conclusão da 4.ª pag.)

Para efeito de contrastes são acompanhados por caracacés de tafetá de uma sobriedade monástica. Ou, como faz Robert Piquet, por uma cor de tule "pailleté" ou "porlém", estilo conto de fada, cujo imperceptível capucho amarela o rosto. É claro que cada costureiro interpreta, segundo seu temperamento e sua clientela, essas tendências da primavera de 1949. Antes de pender aos domínios comerciais, a alta costura pertence aos domínios da Arte; sua missão exige um renascimento contínuo, um gênio sempre a recomendar. Outro dia, na casa Christian Dior, ao fim de uma coleção fulgurante, uma jornalista americana exclamou: "A França pode orgulhar-se de semelhante coleção: Ultrapassada tudo... Ultrapassada tudo — até a próxima estação, em que o criador deverá ultrapassar-se a si mesmo.

Seleções de Contabilidade

Rogério Pfaltzgraff

Prof. de Contabilidade e de Economia Política. Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Da Associação Brasileira de Escritores.

Eis-nos de novo chamados por diversos alunos e colegas a trazer a nossa colaboração ao ramo da ciência da Contabilidade, de forma como já o fizemos uma vez, isto é, em pequenas pilulas, em pequenos pensamentos, como no "Choix", de tal maneira, entretanto, que cada pensamento tenha todo o seu ciclo de idéias, perfeitamente, e que represente verdadeiramente uma pequena seleção, em condensação, de importantes pontos da nossa querida ciência, na maioria das vezes tão mal interpretada. A do estudo de um professor, que estes alunos que são o estímulo ao verdadeiro motivo de sua aplicação mais aprofundada, ofereça o autor estas seleções. Aos meus colegas de magistério, o meu agradecimento pelo fato com que têm sempre acolhido as minhas obras, dando-me também emulação para que continue em meus artigos e em meus livros.

Aos fatos modificativos e permutativos, o tratadista francês Pauvels denomina de modificações verticais e modificações horizontais. As operações verticais são aquelas que dão origem aos fatos permutativos, ora só do lado do ativo, ora só do lado do passivo. As operações horizontais são as representadas pelos nossos fatos modificativos, que se processam tanto do lado do ativo como do passivo, ao mesmo tempo. Tais as modificações verticais como as horizontais se produzem com aumentos e diminuições. Citemos os exemplos: as modificações verticais do ativo serão obrigatoriamente ao mesmo tempo aumentativas e negativas, o mesmo acontecendo no passivo; pois na verdade são os fatos permutativos. Ao passo que as modificações horizontais serão duas, uma positiva e outra negativa que acontece cada uma, quando se realiza, o ativo e o passivo.

A produtividade quando estudada pela Contabilidade é para demonstrar os diversos graus de rentabilidade, de pro-

vento, de rotação, de velocidade, etc. Vejamos como se define a produtividade, quando estudada pelo tratadista por nós já conhecido: "Il ne peut être question de productivité que là où il existe une force productive; la seule force productive est le travail. Le capital en tant que tel ne l'a pas vivifié. L'idée de productivité est donc inseparable de l'idée de travail".

Como a idéia da produtividade da idéia do trabalho, concluída a idéia do trabalho, concluímos que a produtividade é um atributo do trabalho. O pensamento do tratadista francês é verdadeiramente interessante neste sentido. Diz ele que "l'idée de productivité est donc inseparable de l'idée de travail. Elle est un attribut de l'exploitation et non du capital".

Não concordamos inteiramente com este pensamento, pois harmonizamos tanto quanto possível o capital ao trabalho, e somos da escola que não dispensa, filosoficamente, um do outro. O capital isolado não pode viver, como também o trabalho só não existe. Um se harmoniza ao outro para viverem e produzirem. Logo não diremos como Pauvels que a produtividade é um atributo do trabalho, mas diremos, do trabalho e do capital. A verdade se fundamenta em um triângulo, que assim pode se exprimir: não pode haver trabalho sem capital, nem produtividade sem trabalho. Como vemos um depende do outro para existir.

Chamam os franceses as dificuldades da empresa para com terceiros de capital crédito. Não estamos de acordo em que se chame às dificuldades, isto é, às permutações da empresa para com terceiros, de capital. Nem tão pouco é verdadeira a expressão "capital crédito" para os emprestimos que a sociedade realiza, com terceiros. Há um capital, e representa ele a dívida do organismo econômico face a face daqueles que constituíram a empresa.

ENTREVISTA SINGULAR

NOSSO PATRÃO, O DEVER

Enéas Lintz

O dever é, muitas vezes, não para ser cumprido, não que, na maioria dos casos, seja nele a dificuldade mas simplesmente na disposição psicológica de quem se encarrega do exercício. Está entre o prazer e a obrigação, lugar esse que o torna perfeitamente suportável quando não se inclina para o lado desagradável, arquitetando um comportamento mental. Agindo de modo contrário transformando seus pensamentos e procurando encontrar o que existe de bom e confortável no cumprimento dos deveres, transformam-se imediatamente em prazeres. A atenção voltada com dedicação do intuito de fazer o melhor, resulta certo grau de entusiasmo e esse estado de espírito é o segredo dos que mais produzem com menor esforço por que o trabalho se transforma em divertimento sendo todas as dificuldades vencidas de modo imperceptível e ainda maior interesse.

O patrão, o chefe ou o dever que, em última análise, têm a mesma significação perante o trabalhador não devem ser encarados por este com espantinhos mas simplesmente como normas para bem executar uma tarefa em ponto de vista geral porque o trabalho para se tornar em prazer o ser o melhor, necessita ter sempre as características artísticas de seu executor. Sem estas, o obreiro não pode fazer sua própria valorização, evoluindo progressivamente.

Quando o médico aconselha seu cliente a evitar contrariedades, a primeira coisa que ele deve é ser impossível fugir dos aborrecimentos, dada a natureza de seu serviço, entretanto, sem saber o que responder se lhe é observado que muitos colegas seus, com idêntica responsabilidade e com o mesmo melhor produto não se irritam e nem se fatigam a ponto de danificar a saúde. Essa contradição constitui a maior das vezes, poderosa arma para o facultativo servindo para cortar o mal pela raiz. O doente começa a ver uma verdade que estava diante de seus olhos e que até então lhe parecia descorada. Olha, há somente para dentro de si recebendo a recompensa que cabe a todos os exaltados e autômatos. Muita gente se esquece de que o altruísmo é a mais sã forma de egoísmo. O sujeito que é bom apenas ao serviço e procura ocultar os defeitos alheios evitando as contradições está antes de tudo trabalhando para si próprio fazendo um amigo que é sempre uma coisa preciosa na vida.

Com verdadeiro zelo e amor a seu serviço ninguém pode encontrar melhor e mais útil caminho execução. Todos os prazeres improdutivos são efêmeros e embora sua variedade fosse infinita, ficaríamos em ascensão ao céu e alguns tempo porque não satisfazem nossa tendência natural à evolução.

RAIOS X TOMOGRAFIAS Exames radiológicos em residência Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and. TELEFONE: 22-5330

Preciso harmonia em Pianos - Schwartzmann é o Presente ideal em cada lar feliz. A pureza dos seus tons a breza de suas linhas, certo temperamento de encanto e prazer a sua fidelidade à sua espécie. Todos os Pianos para pronta entrega, com 88 notas 3 pedais e 10 anos de garantia.

PIANOS Schwartzmann

Av. Rio Branco, 257 - A. Tel. 32-7522 - Rio

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)



1) Esta é Mimi, uma gatinha sem dono, que andava pelos telhados, miando tristemente. Certo dia, porém, Mimi teve uma idéia.



2) Sabem o que ela fez? Mimi foi para o quarto de uma menina chamada Lúcia, certa de que esta gostaria de ter uma gatinha. Lúcia, porém, expulsou Mimi do seu quarto.



3) Pobre Mimi! Ao passar pela cozinha, a cozinheira pensou que ela queria roubar alguma coisa, e deu-lhe uma vassourada.



4) Ninguém gosta de mim, pensou Mimi com tristeza. Lúcia, porém, que é um coitadinho muito bom, disse-lhe: você pode ficar na minha casinha. E ela ficou.



5) Quando Lúcia viu Mimi na casinha do cachorro, compreendeu que Lúcia possuía um coração melhor do que o seu.



6) Lúcia então tomou Mimi nos braços e levou-a para dentro de casa. E foi assim graças a Lúcia, que Mimi conseguiu uma dona e um lar.

NOSSOS LIVROS

As crianças mais do que ninguém devem ler bons livros. Adequados à idade, pois a leitura desenvolve a imaginação e desperta o gosto por tudo quanto a vida apresenta de belo e útil. Além disso, enquanto estão lendo não praticam travessuras o que sempre é um alívio para os pais e mães. Vamos então, cuidar da biblioteca da pelizada?

O LIVRO DE ANTONINHO

— Eis um livro que se recomenda particularmente para as crianças de pouca idade. que gostam de ver figuras, e que os pais muitas vezes têm dificuldades em satisfazer quando se trata de contar histórias. Este interessante livro das Edições Melhoramentos está por todos os motivos fadado a se tornar a alegria dos seus donos.

HISTÓRIAS DO MUNDO

AZUL — Já em sua segunda edição este interessante livro de Lausimar Laus Gomes, lançado por Irmãos Pongetti é um belo presente feito pela autora às crianças que gostam de ler. Suas histórias tem seu caráter educativo, sem perder no entanto o cunho de maravilha, que tanto agrada aos pequenos leitores.

CONTOS E LENDAS DO DESERTO

— Este livro de Renato Sueça Fleury é uma reunião de contos populares orientais, cada qual mais belo, todos contendo belas lições de moral ou exemplo de aqab nobres e dignas. Sua leitura que se recomenda mais aos adolescentes é uma constante fonte de prazer.

GLOBI EM PARIS

— Este livro das Edições Melhoramentos é tão movimentado e atrai como um desenho animado. Escrito em verso simples e cheios de graça que uma tradução esmerada conseguiu conservar para o leitorzinho em uma encantadora viagem através de Paris. de tal modo que se chega ao fim com uma pena danada de ter que deixar o herói Globi.

Muitas vezes mais vale um bom livro do que um bom companheiro.

O companheiro pode mudar; o livro, não.

O SABICHÃO

Conto de J. Correia

Ilustração de M. Vinicius

Fernando de Assis Miran, da foi um menino e um rapaz diferente dos demais. As brincadeiras não o interessavam absolutamente, e os estudos, que para nós eram um dever, para ele representavam uma verdadeira obsessão. De tanto ler, ficou sofrendo nos olhos desde cedo, pelo que passou a usar uns óculos com grandes aros de tartaruga que lhe davam um aspecto de pe. queno sábio.

Ele concluiu o curso com distinção, sendo elogiado pelos mestres, o que acabou de transformá-lo num perfeito pedante. Qualquer que fosse o assunto da conversa ele dava sempre um jeito de revelar os seus conhecimentos, fazendo o porém de modo ostensivo para chamar a atenção.

Na Faculdade em lugar de mudar de atitude, piorou cada vez mais, de modo que os colegas passaram a chamá-lo de sabichão. Tudo ele sabia tudo ele discutia, tudo ele tentava explicar.

Certa vez, uma jovem colega resolveu pôr à prova os seus conhecimentos perguntando-lhe o que queria dizer a palavra "Atoldi". — Ora — respondeu Fernando cheio de si — é uma palavra latina, composta de "ato" e "idi", que significa: ato de tr.

Mas não era porém, aquele o significado da palavra. Então Fernando sem se perturbar retrucou:

— Já sei. É uma palavra grega composta de "ag" e "oldi", o que quer dizer: "forma de A".

— Não não é nada disso — replicou a jovem — Dou-lhe um prazo para responder.

— Basta um dia — falou Fernando ferido na sua vaidade.



— Está bem. Mas, apesar disso concedo um mês.

Naqueles trinta dias, Fernando coltado não pensou em outra coisa senão no que significava a maldita palavra "Atoldi".

Leu os clássicos consultou todos os tratados científicos, conheceu bem como enciclopédias e dicionários; consultou livros sobre religiões escreveu a sabios estrangeiros enfim fez o possível e o impossível. Tudo foi inútil porém.

Vencido pela primeira vez na vida e o que era mais humilhante por uma mulher, Fernando foi procurar a e conies, sou que não sabia o significado da palavra "Atoldi".

— Pois é facilimo — respondeu a jovem rindo a valer da brincadeira. "Atoldi" é, simplesmente a palavra idiota escrita ao contrario.

Fernando compreendeu a lição e percebeu que realmente vinha fazendo um papel de idiota com os seus ares de superioridade, pelo que mudou completamente de atitude, tornando-se um individuo sim

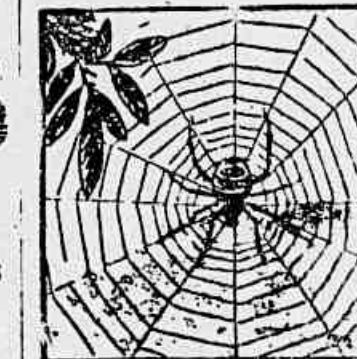
Curiosidades DIVERSAS

A água do mar se apresenta mais azul em certas regiões, devido à maior quantidade de sal que contem.



O deserto de Sahara, na Africa, é o maior do mundo. Sua superfície é quase tão grande como a do Brasil, mede mais de sete milhões de quilômetros quadrados.

Na India são falados mais de 200 dialetos, isto é, línguas que têm a mesma origem, mas que vão mudando de lugar para lugar, a ponto de se tornarem quase como se fossem novas línguas.



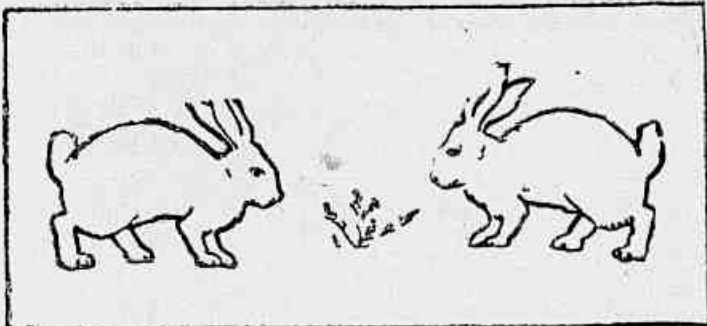
Nos dias umidos a aranha não saem de suas teias, e que estando o ar mais seco, os insetos voam com mais facilidade, sendo facil caçá-los.

Andando mais ou menos 200 passos por dia o que não é muito, o homem em 80 anos dá mais de mil milhas de percurso, ou seja 6 vezes a volta da Terra!



Mais temível mesmo do que o próprio leão é o elefante. Nenhum outro animal ousa atacá-lo, pois além de forte é possuidor de grande inteligência e dotado de enorme velocidade. Talvez fosse mais justo considerá-lo como o rei dos animais.

AS DUAS COELHINHAS



Era uma vez duas coelhinhas muito brancas e bonitas, mas também muito preguiçosas. Elas não gostavam dos estudos, e detestavam o trabalho. E, por mais que sua mãe ralhasse, passavam os dias brincando ou dormindo, sem nada fazer.

Um dia mamãe Coelha amarelou de repente e não pôde se levantar para fazer o café. — Ora, disseram elas — nós podemos passar sem café. E passaram.

Na hora do almoço, porém, nada de almoço. Mas elas não eram dessas que entregam os pontos por qualquer coisa, de modo que tornaram a dizer, embora com menor entusiasmo: — Nós podemos passar também sem almoço. — Mamãe Coelha, porém, continuou doente, pelo que naquele dia não houve jantar e as duas irmãs foram dormir com a barriga vazia.

— Amanhã mamãe estará boa e fará um ótimo café. — disse uma.

— Com muitos doces e bolos — acrescentou a outra. — E logo caíram num sono profundo, até o dia seguinte. Nova surpresa, porém, as aguardava. Mamãe Coelha não podia levantar-se também naquele dia. E para comer só havia em casa

umas folhinhas de alface. Uma das irmãs quis comê-las. A outra também quis. E já iam discutir, quando mamãe Coelha disse: — Estas folhas são para mim, que estou doente. E comou-as.

Depois de muito pensarem, as coelhinhas compreenderam que só havia duas soluções para o caso: ou passarem fome, o que não era nada agradável, ou prepararem elas próprias a comida. E foi o que fizeram. Uma lavou a represa a louça. Outra pôs a mesa. Uma foi fazer compras. Outra acendeu o fogo. Uma descascou as batatas. Outra preparava a carne. E assim passaram a manhã toda trabalhando. Ao meio dia o almoço estava pronto, exatamente como mamãe Coelha costumava fazer, e que elas terminaram aprendendo, de tanto ver.

— Que pena mamãe não poder vir almoçar conosco — disse a mais velha.

— É mesmo — concordou a mais moça.

Nisso elas ouviram passos atrás de si, e voltaram-se com surpresa. Mamãe Coelha ali estava, bem disposta e sorridente, satisfeita com o trabalho das filhas.

— Bravos, meninas — disse ela — É na hora da necessidade que cada um aprende a cuidar de si. Espero que vocês tenham achado prazer no trabalho e nunca se esqueçam da lição, pois eu estou com mais saúde do que nunca.

Realmente. A partir daquele dia as coelhinhas tornaram-se estudiosas e trabalhadoras, de modo que, tempos mais tarde quando mamãe Coelha ficou doente de verdade, elas puderam tomar conta da casa com toda a segurança. Desse modo aprendidas, como eram, conseguiram realizar bons casamentos, vivendo sempre na mais completa felicidade.

Francisco Campos
Apriégio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 71
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Uma Árvore Útil

O MATE



1 — Folha 2 — Flor

A árvore mate, cujo nome botânico, "Ilex Mate", lhe foi dado por Stt-Hilaire, pertence à família das Aquifoliaceas. É muito conhecida e apreciada em quase toda a America do Sul.

A árvore é da espécie sempre verde, atingindo uma altura de oito metros.

Os ervais são nativos ou plantados. No Brasil, a maior parte deles são nativos e estendem-se por varias zonas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e São Paulo.

É considerada uma das plantas medicinais da nossa flora que, graças à sua abundância e a iniciais comerciais, ultrapassou o limite da farmácia, para ser vendida, como alimento, nas mercearias e tomada como bebida usual, por milhões de pessoas.

Para os países sul americanos, os antigos e maiores mercados consumidores, o mate consumido é do tipo verde e

destina-se ao chimarrão, tomado com bombilha, em cujas — forma característica dos hábitos sul-americanos.

Para os novos mercados, principalmente América do Norte, o mate exportado é do tipo chá — verde ou queimado — que é tomado por forma semelhante à usada com o chá oriental.

A atividade ervateira no Brasil abrange 20.201 propriedades com ervais, 78 engenhos de beneficiar e 43 exportadores, todos registrados no Instituto Nacional do Mate — órgão oficial que superintende essa atividade.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O TICO-TICO — Recebemos um exemplar da edição especial dedicada ao mês de Junho. Magnificamente impressa em papel de superior qualidade, contendo matérias e ilustrações escolhidas, referentes aos festejos juninos, a tradicional revista da petizada, apresenta-se com um belo aspecto, de modo que é de se esperar que os seus leitores desejem vê-lo, sempre assim, em todas as edições, e não somente nas especiais.

E, por falar em Tico-Tico, no nosso próximo concurso vamos ter uma notícia interessante, com relação a esta revista. Aguardem, para ver, que vale a pena.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultorio:
Rua Araújo Porto Alegre, 70
Salas 14/15 — Tel.: 29-5934
Diariamente de 1 às 4 h.
Exceto aos sábados
Res.: Tel. 26-8083

Velhas Árvores

Olha estas velhas árvores, mais belas do que as árvores novas, mais amigas; Tanto mais belas quanto mais antigas, Vencedoras da idade e das procelas...

O homem, a fera e o inseto, à sombra delas Vivem, livres de fomes e fadigas; E em seus galhos abrigam-se as cantigas E os amores das aves tagarelas.

Não choremos, amigo, a mocidade! Envelheçamos rindo! envelheçamos Como as árvores fortes envelhecem.

Na glória da alegria e da bondade, Agasalhando os pássaros nos ramos, Dando sombra e consolo aos que padecem!

OLAVO BILAC

um concurso para você

10 Livros Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Livraria Francisco Alves

1.º) Como se chama a parte colorida dos olhos?
Resposta: ...
2.º) A mão se divide em três partes, que são: carpo, metacarpo e ...
Resposta: ...
Escreva a que falta na linha pontilhada.
3.º) Esclerótica, coróide e retina são partes do ...
Resposta: ...
Recorte esta parte e envie-na para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de se candidatar ao sorteio dos 10 livros e histórias.

CONCURSO DO DIA 29 — Foram premiados os seguintes concorrentes:

1.º) Reginaldo de Oliveira — Res. no Meyer — "Histórias do mundo azul".
2.º) Denise Martins — Petrópolis — "Novas Aventuras na Bicholândia".
3.º) Ediléia S. Ribeiro — Copacabana — "Meus contos infantis".
4.º) Luiz Gonzaga Bastos — Campos — Est. do Rio — "No reino da Bicholândia".
5.º) Jucelin Barbosa de Almeida — Penha — "Mercado de Bagdad".
6.º) Maria Antonieta dos Anjos — Barra Mansa — "Contos azuis".
7.º) Gilberto Pefxoto — Paqueta — "O palhacinho quebrado".
8.º) Terezinha M. do Nascimento — Nova Iguaçu — "Aventuras de barrigudinho".
9.º) Leonardo Di Stefano — Niterói — "História de Carlito".
10.º) Odalicio Penteado — Tijuca — "No mundo da lua".
Os concorrentes premiados receberão pelo correio os seus livros, que foram oferecidos pela editora Irmãos Pongetti.



CARTA de PARIS

de Suzanne Normand (S.F.I.)

ALÔ,
Amigas!

PRAÇA 15 — PRAÇA 11 — O bonde Praça 15 — Praça 11 estava muito cheio, com os bancos superlotados e gente em pé, mas havia um vácuo à volta da ruela paranaense sentada no canto, com um grande embrulho envolto num jornal velho no colo. Era uma preta velha, suja, magra e tão cansada que dormia dobrada na cintura, como se fosse boneco recortado em madeira compensada, de duas dimensões, a cabeça apoiada no embrulho, as mãos caídas dos dois lados, segurando numa delas um lenço amassado, no outro uma pequenina imagem de santo. Era tão velha mesmo? A idade é coisa relativa, os algarismos não significam nada: talvez fosse moça ainda se levasse outra vida. Mas assim... os passageiros iam se afastando — ninguém gosta de apertar pulga ou, quem sabe? coisa pior.

O bonde também era velho. Também a idade dos bondes é relativa: aqueles da zona Sul, por exemplo, que respiram o ar fresco das praças, conservam melhor a sua mocidade. Este aqui dava nulos, sacudia os passageiros; ao dobrar uma esquina, a velha quase caiu para fora, por debaixo do corre-mão. O senhor bondoso, sentado na sua frente, tomou a alavanca e tocou no joelho da velha para acordá-la: "Não pode ficar dormindo assim, é perigoso!"

Ela abriu uns olhos tristes de sono e turvos de cansaço, procurou endireitar-se. De repente, estremeceu: "Cadê o meu São José?" A imagem escorregara da mão entorpecida. "Será que o bonde passou por cima?" a voz estava cheia de lágrimas e os olhos tristes fitavam o senhor bondoso, como se ele pudesse sugerir um remédio para o irremediável. "Quebrou", disse ele, indiferente. Nisso, chegamos à parada da Santa Casa. A velha levantou-se, choramingando: "Meu São José!"

Talvez o levasse a um filho doente, ou julgasse que a protegeria nos caminhos perigosos da cidade. Desceu penosamente, devagar, olhando os trilhos que ficaram para trás, onde, ao longe, ele se lhe afigurava esmagado pelas rodas do carro. E foi arrastando os pés, o embrulho envolto em jornal velho, o corpo cansado e esta nova tristeza acrescentada a tanta miséria. No bonde, todo o mundo sorria ou ria francamente da singela superstição da preta velha. A gente bondosa, bem educada, decentemente vestida, que não costuma dormir no bonde...

OLGA OBERY

ENTRE MENINA E MOÇA

CLARISSE

Menina e moça, o inverno chegou! E que delicioso inverno azul... As ruas estão cheias de "sweaters" de lã e de cores! Hoje vi um tipo novo deste pequeno e delicado agasalho, que vai encantar você, menina e moça! É uma "sweater" de dois tons por exemplo, preto e rosa; o rosa fica junto do rosto e lembra uma palha redonda que termina pescoço acima toda franzida por um cordão de lã torcida. É um amor de "sweater", moçinha! Vi também um pequeno agasalho que é muito gracioso.

barato e prático. É o "cardigan", porém, não mais estilizado à maneira de Molinier, mas um cardigan popular, "trotteur", tipo é próprio para a rua e qualquer hora do dia e da noite. Trata-se de um pequeno casquinho ajustado ao corpo, sem manga ou com manga, à preferência da dona, terminando em ponta de cotelete na frente ou arredondado, em tom vermelho ou verde, para ser usado com saia clara ou marrom. Se por exemplo, mocinha linda, você tiver em casa um paletó fora da moda ou uma saia de lã ou de jersey de cujo modelo não goste mais, poderá transformá-los em um cardigan pequenino e bonito! Não se esqueça também mocinha que os chales de lã em xadrez estão em grande moda, para serem usados sobre os vestidinhos de tom neutro, bege ou cinza ou sobre seus belos cabelos cortados como toucas feitas pela junção das duas metades do chale enendou? Não tenha medo também de desfilar a lã de seu vestidinho de xadrez se quer fazê-lo com um pouco de galanteria. A lã desfada está em moda e fica muito bonita...

Paris, maio. — A alta costura decidiu que, para esta temporada, não haveria revolução importante e sim pequenas revoluções de detalhes. Bastam, porém, para alterar a silhueta, e sua técnica desafia qualquer imitação.

Mal foram apresentadas as primeiras coleções desta primavera, a mulher já sabia que não teria a temer um comprimento desgracioso da saia. Ficando a 33 ou 35 cm. do chão, a saia restituiu ao nosso andar a desenvoltura necessária. A saia corola, por cuja alma alguns já rezaram, conserva em geral a simpatia dos criadores. Ela representa a juventude. Ela é alegre como a vida boa.

Se a cintura é de "vespa" — segundo a imagem das nossas avós — os seios deverão ser "de pomba". Jacques Heim entendendo que a silhueta feminina deverá ser como uma "haste de flor", criou o "soutien-norge pignoir", a fim de honrar, talvez, o colo da pomba, célebre

por sua curva enternecida. A nossa combinará com os ombros que, mesmo para o "tailleur", retomam a linha natural. Para os vestidos da tarde, decotes fundos desnudam o colo, quadrados, redondos, em oval, cavando-se em ponta nas costas; ora desnudando o ombro apenas; ora os dois, quase a maneira do segundo Império. Acentuam a nota feminina dada pela fineza da cintura, a molidez dos quadris, os braços nus. Mangas muito curtas, as vezes simplesmente indicadas por uma dobra na fazenda sobre a curva do ombro. Tais são as modificações essenciais, em relação ao último outono.

"Tailleurs", que diferem da estação passada por detalhes insensíveis, de bolsos, lapelas e botes. Mas a cintura continua acentuada, as abas do mesmo comprimento, os ombros suavizados, nitidamente quimono em certas coleções. Sob o casaco, às vezes substituído por um colete reto, a saia, cu vestido inteiro (em algumas casas) alargam-se em grupo de pregas.

"Cachos", a um tempo são amplos e nítidos, de um

corte muito requintado, amplidão maleável, puxada atrás por pregas ou folies, e sempre em cores pastel ou vivas — milho, rosa desbotado, verde, cu então acompanhando ricorosamente o "tailleur" para os conjuntos de viagem ou esporte — caso em que o cinza predomina.

"Blusões" curtos, em lã fina, em linho ou shantung, sem botões, vaquos indecisos nas costas, do "l'homme" e mangas três quartos.

Vestidos para a tarde são generosamente decotados, que, na maior parte, a fim de poderem ser usados na rua, se completam por pequenos boleros cintados, que lhes emprestam um pudor passageiro. Saia ampla, naturalmente, sobretudo nas "imprimés", onde surge por vezes o rigor do "chemisier", sempre apreciado. Em surah ou tafetá (neste triunfo o azul marinho) mostra-se cheia de artifícios, com enlacements, drapés "boulonnés", quedas, enormes laços que cada casa renova à sua maneira. Ou então sobre um vestido reto, que deixa o corpo em liberdade, panos e pétalas de comprimento assimétrico,

dando ao andar uma delicata desenvoltura. É o que o mais tímido dos jovens costureiros parisienses chamam: a linha em "trompe l'œil".

A medida que se aproxima a noite, o vestido alargase, sem entretanto aumentar de comprimento. Os vestidos de "cocktail" são mais curtos que os da estação passada; alguns para o jantar ou para dançar não são mais longos. Penso neste "fourreau" de musseline bordada de perdrarias de mil cores de Christian Dior, e na mesma coleção esta imensa corola que, desde o corpo até a bainha, é feita de mil flores de todas as tonalidades.

As grandes "toilettes" de gala são de um luxo e de uma graça incomparáveis, resgateiam a riqueza dos tecidos, por uma simplicidade.

(Conclui na 2.ª pag.)

BOA MESA

AMEIXAS À POLONESA

500 grs. de ameixas secas; duas colheres (sopa) de açúcar; uma colher (sopa) de suco de limão; uma dúzia de biscoitos franceses; meia xícara de creme chantilly.

Lavar as ameixas; cobri-las com água e deixar cozinhar de vagar sobre fogo brando durante três quartos de hora, mais ou menos até ficarem macias. Deixar escorrer a água e esfriar. Tirar os caroços restando meia dúzia de ameixas inteiras. Quanto às outras esmagá-las com um garfo e passar pela peneira para obter um pirão liso; acrescentar a este o açúcar (a quantidade de açúcar pode ser dobrada para quem gostar de sobremesa mais doce) e o suco de limão; misturar bem e arrumar numa compoteira. Colocar na geladeira. Depois de gelado arrumar por cima o creme chantilly e os biscoitos (palitos) em forma de estrela. Enfeitar com as ameixas inteiras, colocando, as entre os raios da estrela. Servir logo.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIBA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro 12 de Junho de 1949 — Numero 6.429

Falou-se muito nestes últimos meses, na imprensa brasileira dos novos métodos de ensino aplicados em certas escolas primárias de Paris e da província. Uns os defendiam calorosamente, enquanto outros gritavam de escândalo. Toda inovação nesse domínio tem o mesmo efeito de obrigar cada um a sacudir a rotina e a reconsiderar as regras que lhe pareciam firmemente estabelecidas.

Seja lá como for, a noção tradicional de "classe" ou grupo de uns trinta alunos andando ao mesmo compasso, sob a direção de um mestre, parece hoje antiquada. O professor tende a adaptar seus ensinamentos às possibilidades de cada criança. O educador moderno preocupa-se menos com o "aluno" expresso abstrato e desprovido de individualidade viva, do que com a "criança", sua espontaneidade, suas virtualidades, suas riquezas que é mister fazer lesabrechar progressivamente.

Antigamente, por exemplo, o professor não ligava importância alguma a esses desenhos livres que a criança executava divertindo-se nos papéis de papel, e hoje em dia essas tentativas infantis mas cheias de frescura e de sinceridade são coletadas, fazendo-se exposições das melhores dentre elas, que as vezes mesmo são mandados para o estranho.

A CRIANÇA MANDA

Antigamente era considerada somente a "composição irracional" — que palavra medo, nhai! — cujo assunto era imposto pelo professor. A copia era anotada em função do plano seguido e dos bonitos sentimentos expressos, a conclusão devia ser uma obra mestre de equilíbrio! Hoje em dia, sim, corrigida antes de mais nada! Certas escolas imprimem seu jornal, e em algumas — mais isso talvez seja exagero — chega-se até a compor um romance em cada ano escolar.

Dá-se sem dúvida com os métodos pedagógicos o mesmo que se dá com as instituições: uns e outras valem o que valem aqueles que estão encarregados de aplicá-los; reconhecemos, entretanto, que tais métodos novos que fazem apelo à confiança e à espontaneidade da criança permitem-nos de levantar um canto do véu que encobre a criança essa desconhecida...

Lamennais escreveu: "Quando frequentava a escola, havia camaradas que não viam o que eu via." Os novos métodos têm por fim de desenvolver o espírito de observação dos alunos, ajudando uns aos outros a descobrir o mundo

que nos rodeia. Ensino individualizado e trabalho de equipe são os princípios básicos da pedagogia nova.

Nos liceus e nos colégios criam-se "classes novas", constituídas por voluntários, alunos e professores que sentem a vocação para as pesquisas nesse domínio. Essas classes são, é claro, menos frequentes do que as tradicionais. Cada uma delas é dirigida em equities encabeçadas por um aluno eleito. Nessas "aulas novas" o ensino da história, por exemplo, pode tomar a forma de uma visita a um castelo medieval ou a uma igreja antiga que o grupo fica estudando "in loco". A aula de geografia pode ser uma excursão a um sítio, cujo relevo ou regime hidrográfico constitui o objeto do estudo.

Todos esses métodos novos que se inspiram da grande ideia que "não há ciência verdadeira e não ser aquela que se inventa", estão em harmonia com as altas concepções de Rabelais, Montaigne e Rousseau.

JEAN LE GUEVEL (S.F.I.)

P. S. — Deixei hoje a palavra nesta seção que me cabe ao autor do artigo acima publicado, por achar suas ideias interessantíssimas e em plena harmonia com os novos métodos de ensino hoje em dia praticados pelos educadores americanos.



Use-se no RIO

Use-se no Rio, de tarde, vestidos de faille azul marinho, com drapado nas cadeiras e saia assimétrica, com toda a amplitude concentrada de um lado só, inspirada nos modelos de Grés.

Use-se no Rio capas como "sortie de bal", com dupla peleirina lembrando a silhueta do "p.stillon" da época do romantismo, gola em pé, comprimento acentuado nas costas. Sobre um vestido de faille bege com listas acetinadas no mesmo tom fica linda, em veludo marrom, forrada de beige.

Use-se no Rio muitos blusões de jersey de lã muito fina, feito quimono ou cava larga, manguiinhas curtas ou três quartos, dupla túnica plissada, largo e to drapado do mesmo tecido, grande fivela de forma oval; também de tafetá azul marinho, inspira-se na linha "trompe l'œil" de Robert Piguet, que descreve na sua "Carta de Paris" nossa correspondente parisiense.

MAGALI